Diário Oficial

Prefeitura de

Itupeva

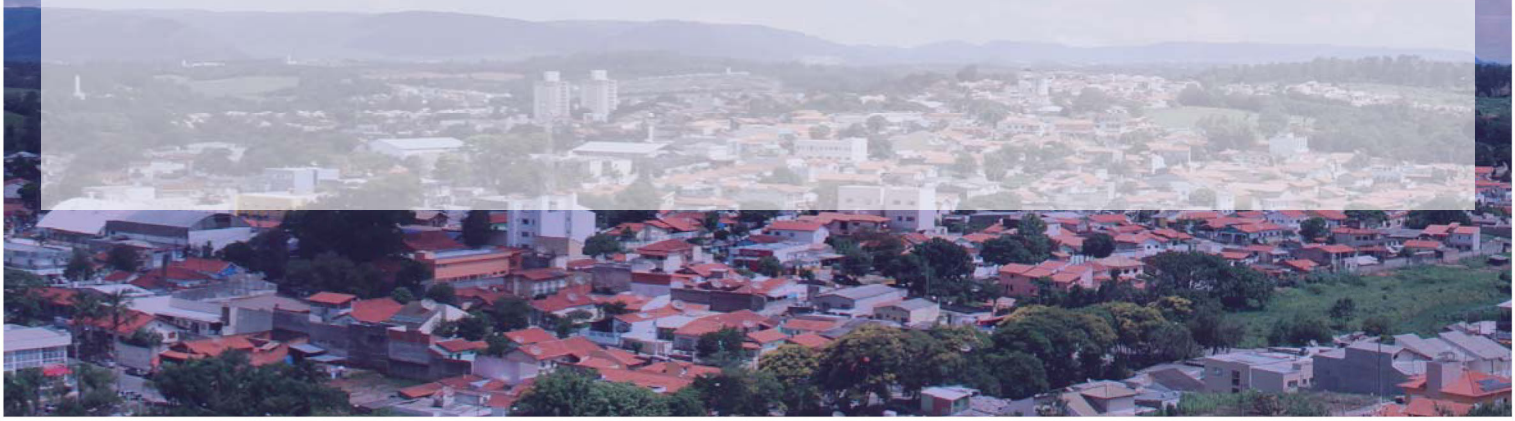


12 DE NOVEMBRO DE 2020 ANO II | EDIÇÃO 278

Prefeitura de
Itupeva

SUMÁRIO

PODER EXECUTIVO DE ITUPEVA	**3**
Atos Oficiais	**3**
Leis	**3**



Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.
Publicação Oficial da Prefeitura de Itupeva, conforme Lei Municipal 2.155, de 18 de junho de 2019

Prefeitura de Itupeva

LEI Nº 2.196, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2020

Denomina a avenida e as ruas que especifica do Residencial Green Park, Município de Itupeva, Estado de São Paulo.

TATIANA SALLES, Presidente da Câmara Municipal em exercício do cargo de Prefeita Municipal de Itupeva, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal de Itupeva na Sessão Ordinária realizada no dia 27 de outubro de 2020, PROMULGA a presente Lei:

Art. 1º A avenida do Loteamento Residencial Green Park, localizado no Município de Itupeva, Estado de São Paulo, fica denominada da seguinte forma:

Avenida 01 (um) (Trecho 01 e Trecho 02) – Avenida dos Diamantes.

Art. 2º As ruas do Loteamento Residencial Green Park, localizado no Município de Itupeva, Estado de São Paulo, ficam denominadas da seguinte forma:

Rua 01 (um) – Rua Granada;

Rua 02 (dois) – Rua Citrino;

Rua 03 (três) – Rua Hematita;

Rua 04 (quatro) – Rua Rubi;

Rua 05 (cinco) – Rua Zircônia;

Rua 06 (seis) – Rua Opala;

Rua 07 (sete) – Rua Ouro;

Rua 08 (oito) – Rua Quartzo;

Rua 09 (nove) – Rua Malaquita;

Rua 10 (dez) – Rua Água-Marinha;

Rua 11 (onze) – Rua Âmbar;

Rua 12 (doze) – Rua Esmeralda;

Rua 13 (treze) – Rua Tanzanita;

Prefeitura de Itupeva

Rua 14 (catorze) – Rua Sodalita;

Travessa 01 (um) – Travessa das Pedras Preciosas;

Rotatória 01 (um) – Rotatória Nácar.

Art. 3º Faz parte integrante da presente Lei o mapa de localização, descrição perimétrica das vias, bem como a biografia.

Art. 4º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias orçamentárias, suplementadas se necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Itupeva, 05 de novembro de 2020; 55º da Emancipação Política do Município.

TATIANA SALLES
Presidente da Câmara Municipal em exercício do cargo de Prefeita Municipal

Publicada na Secretaria Municipal de Gestão Pública e Registrada na Secretaria de Assuntos Jurídicos da Prefeitura Municipal de Itupeva, na data supra.

JULIANA ALEIXO MANTOVANI
Secretária Municipal de Gestão Pública

PERCY JOSE CLEVE KUSTER
Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos

ANEXO A LEI Nº
2196 / 2020

Itupeva, 21 de julho de 2020

BIOGRAFIA

Assunto: Biografia da Nomenclatura para os Logradouros do Residencial *Green Park*

Bairro: Residencial *Green Park*

SUMÁRIO

BIOGRAFIA DA NOMENCLATURA PARA OS LOGRADOUROS DO RESIDENCIAL *GREEN PARK*.....3
RUA GRANADA (ANTIGA RUA UM).....3
RUA CITRINO (ANTIGA RUA DOIS).....3
RUA HEMATITA (ANTIGA RUA TRÊS).....4
RUA RUBI (ANTIGA RUA QUATRO).....5
RUA ZIRCÔNIA (ANTIGA RUA CINCO).....6
RUA OPALA (ANTIGA RUA SEIS).....7
RUA OURO (ANTIGA RUA SETE).....8
RUA QUARTZO (ANTIGA RUA OITO).....9
RUA MALAQUITA (ANTIGA RUA NOVE).....10
RUA AGUA-MARINHA (ANTIGA RUA DEZ).....11
RUA ÂMBAR (ANTIGA RUA ONZE).....12
RUA ESMERALDA (ANTIGA RUA DOZE).....13
RUA TANZANITA (ANTIGA RUA TREZE).....14
RUA SODALITA (ANTIGA RUA CATORZE).....15
TRAVESSA DAS PEDRAS PRECIOSAS (ANTIGA TRAVESSA UM).....16
AVENIDA DOS DIAMANTES [ANTIGA AVENIDA UM (TRECHO 1) E AVENIDA UM (TRECHO 2)].....17
ROTATÓRIA NÁCAR (ANTIGA ROTATÓRIA 1).....18
.....19

BIOGRAFIA DA NOMENCLATURA PARA OS LOGRADOUROS DO RESIDENCIAL *GREEN PARK*

Os nomes seguirão descritos em *aspectos gerais* relativos a mineralogia, apresentação de imagens e os *aspectos especiais*, referentes as propriedades especiais dos minerais.

RUA GRANADA (ANTIGA RUA UM)

Aspectos gerais: Granada ou granate (do latim *granatus*, um grão) é o nome geral dos membros de um grupo de minerais com habitus cristalino constituído por dodecaedros e trapezoedros.

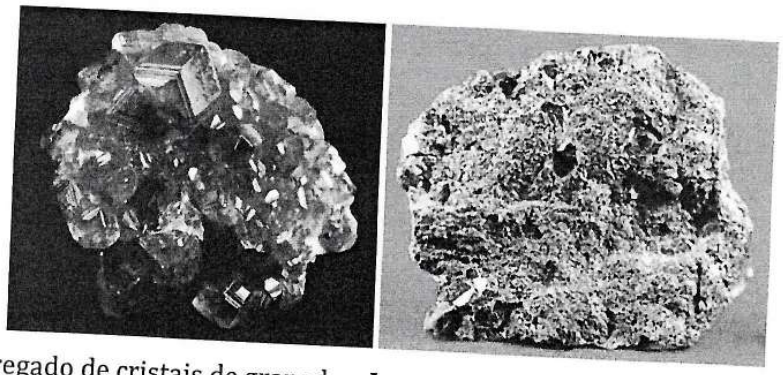


Imagem 01: Um agregado de cristais de granada e **Imagem 02:** Amostra de rocha portadora de granada.

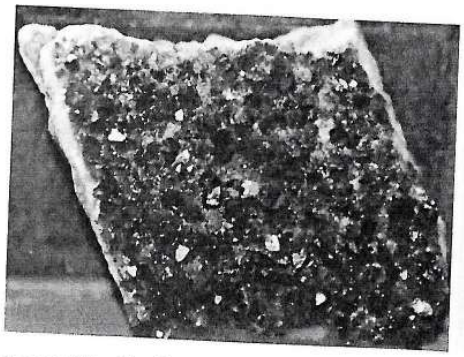
Fonte: GRANADA (MINERALOGIA). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Granada_(mineralogia)&oldid=57881830>. Acesso em: 25 mar. 2020.

Aspectos especiais: A Granada é uma pedra de sucesso, desenvolvimento pessoal, proteção e força pessoal; Ela atrai prosperidade, favorece o crescimento profissional e afasta forças negativas; Suas fortes vibrações também fortalecem nossa saúde, aumentam nossa alegria e inspiram o amor; É ótima para momentos de crise, pois leva à ordem onde há caos e purifica tudo o que não estiver bem.

Fonte: PEDRA GRANADA: O TALISMÃ DO SUCESSO E PROTEÇÃO ESPIRITUAL. In. CRISTAIS AQUARIUS. Disponível em: <https://www.cristaisaquarius.com.br/blog/significado-da-pedra-granada/>. Acesso em: 06 jul. 2020

RUA CITRINO (ANTIGA RUA DOIS)

Aspectos gerais: Citrino, também chamado de quartzo citrino (há várias outras denominações impróprias, como citrino-topázio) é uma variedade de quartzo de cor amarela, laranja, excepcionalmente vermelha. Basicamente, é um quartzo com impurezas férricas[...]O Brasil e a Escócia são os maiores produtores mundiais de citrino. O Brasil lidera a produção de ametista, quartzo rosa e quartzo incolor, com muito da produção vindo do Rio Grande do Sul.



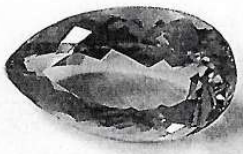


Imagem 03: Citrino bruto de Minas Gerais e **Imagem 04:** Citrino laranja brasileiro.

Fonte: CITRINO (MINERAL). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Citrino_(mineral)&oldid=56025390>. Acesso em: 18 ago. 2019.

Aspectos especiais: É considerado pelos especialistas, como um dos cristais mais poderosos para atrair a prosperidade, abrir os caminhos e também para aumentar nossa energia e vitalidade.

Fonte: Citrino: O Cristal da Prosperidade. In. CRISTAIS AQUARIUS.
Disponível em: <https://www.cristaisaquarius.com.br/blog/significado-citrino-pedra/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

RUA HEMATITA (ANTIGA RUA TRÊS)

Aspectos gerais: Hematita, cuja fórmula é Fe2O3, é um óxido de ferro de ocorrência frequente em solos e rochas. Seu nome provém do vocábulo grego *αἷμα "haima"* referente a "sangue", devido a sua cor. [...]É encontrada como um mineral primário ou como produto da alteração de rochas ígneas, metamórficas ou sedimentares. Ela pode se cristalizar durante a diferenciação do magma ou por precipitação, oriunda do movimento de incrustações de fluido hidrotermal em massas rochosas; também tem sua gênese decorrente do metamorfismo de contato: quando o magma reage com rochas adjacentes.

O mais importante depósito de hematita reside no ambiente sedimentar. Por volta de 2,4 bilhões de anos atrás, o oceano da Terra era rico em ferro dissolvido, porém havia pouco oxigênio presente na água. Então um grupo de cianobactérias tornou-se capaz de realizar fotossíntese, causando a primeira liberação de oxigênio livre no meio aquático. Este oxigênio disponível passou a reagir com o ferro formando hematita, que se precipitou no fundo do leito oceânico e tornou-se as unidades de rochas que atualmente são denominadas formações de bandas ferríferas. Muito do depósito sedimentar ferrífero contém hematita e magnetita, assim como outros minerais de ferro associados.

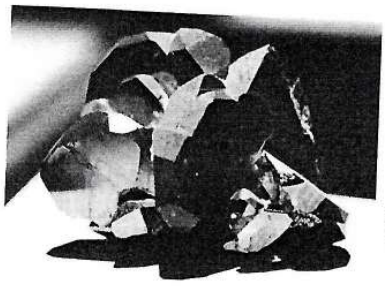




Imagem 05: Cristal trigonal de hematita, Brasil e **Imagem 06:** Hematita vermelha proveniente de uma formação de banda ferrífera, em Wyoming

Fonte: HEMATITA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Hematita&oldid=58644517>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Aspectos especiais: A Hematita é a pedra com maior poder de aterramento no planeta, ela desintegra todos energias negativas e cria um escudo de proteção espiritual ao seu redor; Esta pedra desperta o amor próprio, fortalece nossa coragem e determinação e reduz a timidez.

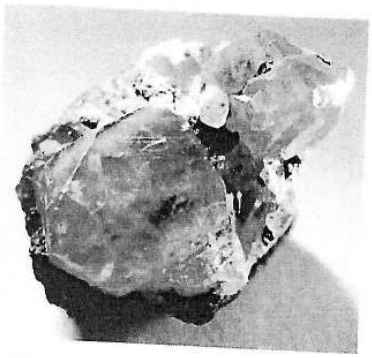
Fonte: Energias e Significado da Hematita. In. CRISTAIS AQUARIUS.
Disponível em: <https://www.cristaisaquarius.com.br/blog/significado-da-pedra-hematita/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

RUA RUBI (ANTIGA RUA QUATRO)

Aspectos gerais: Um rubi é uma pedra preciosa rosa a vermelho-sangue, uma variedade de corindo mineral (óxido de alumínio). Outras variedades de corindo com qualidade de gema são chamadas safiras. O rubi é uma das joias cardinais tradicionais, junto com ametista, safira, esmeralda e diamante. A palavra rubi vem de *ruber*, latim para vermelho.

O rubi é uma pedra preciosa que vai de tons de vermelho a tons de cor de rosa.

O rubi é minerado na África, Ásia e na Austrália. Eles são mais comuns em Myanmar, no Sri Lanka e na Tailândia, porém também são encontrados em Montana e na Carolina do Sul nos Estados Unidos e Moçambique em África. Algumas vezes ocorrem juntamente com espinelas nas mesmas formações geológicas ocorrendo confusão entre as duas espécies: no entanto, bons exemplares de espinelas vermelhas têm um valor próximo do rubi.



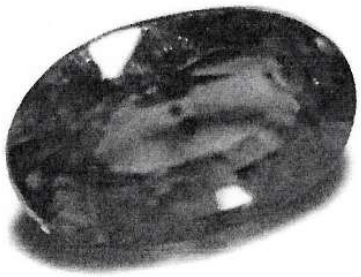


Imagem 07: Rubi bruto obtido na Tanzânia e **Imagem 08:** Rubi vermelho, Lapidado

Fonte: RUBI. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Rubi&oldid=58464997>. Acesso em: 9 jun. 2020.

Aspectos especiais: O Rubi é a pedra da vitória, coragem e sucesso; Sua energia favorece o sucesso profissional, atrai bons negócios, fortalece nossa força e coragem e vibra atraindo novas oportunidades; O Rubi também atrai a boa sorte, fornece luz e força para seu portador e neutraliza energias negativas.

Fonte: Rubi: A Pedra da Vitória e Coragem. In. CRISTAIS AQUARIUS.
Disponível em: <https://www.cristaisaquarius.com.br/blog/rubi/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

RUA ZIRCÔNIA (ANTIGA RUA CINCO)

Aspectos gerais: Zircônia Cúbica (CZ) dióxido de zircónio (ZrO2) é uma gema produzida em laboratório como imitação do diamante. Encontra-se zircônia na natureza, mas cristalizada no sistema monoclínico, não cúbico, constituindo o mineral chamado baddeleyíta.

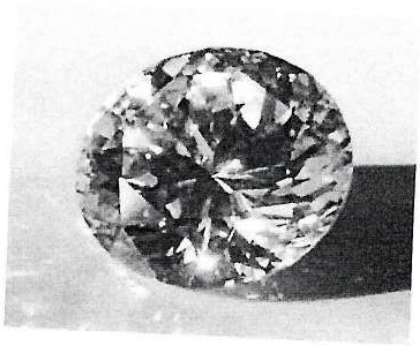


Imagem 09: Brilhante redondo de zircônia cúbica

Fonte: ZIRCÔNIA CÚBICA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Zirc%C3%B4nia_c%C3%BAbica&oldid=56020763>. Acesso em: 17 ago. 2019.

Aspectos especiais: Há relatos de que zircônia era um anjo guardião enviado ao mundo ainda pela época de Adão e Eva.

Muito mais tarde, foi a pedra talismã utilizada por grandes navegadores e viajantes que exploravam o mundo e as novas terras. Os desbravadores acreditavam que a zircônia os protegia de bandidos da noite e de várias outras formas de perigo, além disso, as pessoas acreditavam que o minério lapidado atraia grandes fortunas e garantia também um sono leve e calmo, além do espírito renovado. Os viajantes realmente tinham fé de que carregar essa pedra faria com que a admiração e até o carinho de todos os povos dos 4 cantos do universo estariam mais do que certos.

No decorrer da Idade Média, a zircônia era usada para introspecção. Acreditava-se que a pedra estabelecia a paz, a quietude, a paciência e a percepção. Até hoje várias pessoas fazem uso a pedra na meditação.

Fonte: Curiosidade: O que é a Zircônia? In. DI ROMA. Disponível em: <http://www.diromabrasil.com.br/noticias/curiosidade-o-que-e-a-zirconia>. Acesso em: 06 jul. 2020

RUA OPALA (ANTIGA RUA SEIS)

Aspectos gerais: O mineraloide opala é sílica amorfa hidratada, o percentual de água pode chegar a 20%. Por ser amorfo, ele não tem formato de cristal, ocorrendo em veios irregulares, massas, e nódulos.

A opala pode ser branca, incolor, azul-leitosa, cinza, vermelha, amarela, verde, marrom e preta.

A opala também é encontrada no Brasil, município de Pedro II (Piauí), localizado ao Nordeste do Estado. A opala de Pedro II (Piauí) é a única de qualidade nobre no Brasil e suas reservas, juntamente com as reservas australianas, formam as únicas jazidas de opala de importância no planeta.

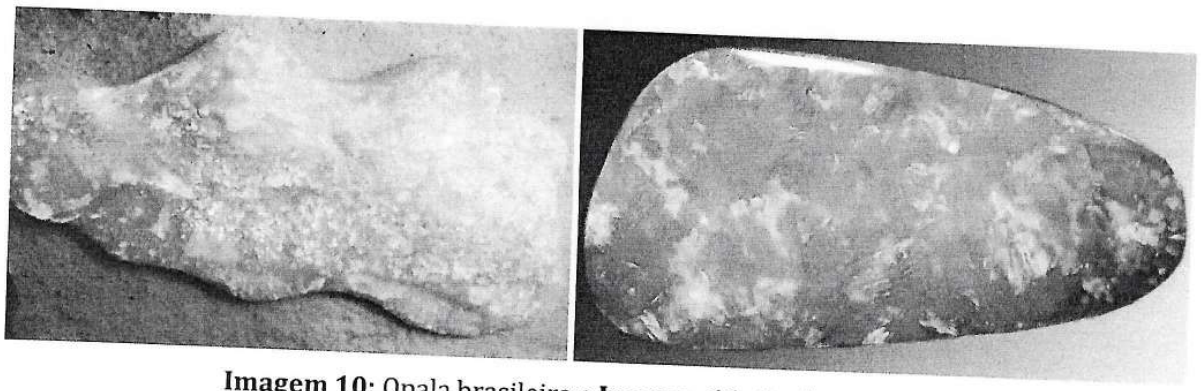


Imagem 10: Opala brasileira e **Imagem 11:** Opala australiana

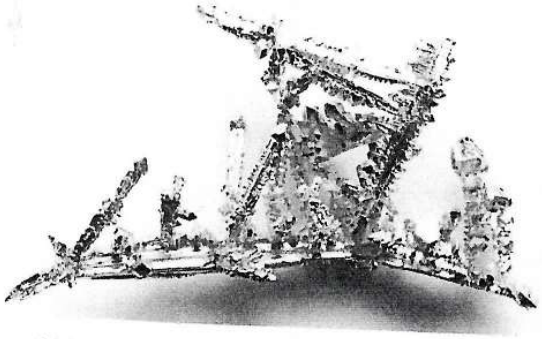
Fonte: OPALA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Opala&oldid=58660236>. Acesso em: 2 jul. 2020.

Aspectos especiais: A Opala é uma pedra de forte energia espiritual que ajuda a acelerar nossa evolução, atrai o amor e dá uma sensação de paz profunda[...] possui uma vibração suave que acalma as emoções, desperta a intuição e nos ajuda e encontrar novas saídas para todos tipos de problemas; Ela desperta o que temos de melhor, amplia o poder dos pensamentos e purifica as energias ao seu redor.

Fonte: Pedra Opala: Elevação Espiritual. In. CRISTAIS AQUARIUS.
Disponível em: <https://www.cristaisaquarius.com.br/blog/pedra-opala/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

RUA OURO (ANTIGA RUA SETE)

Aspectos gerais: O ouro (do latim aurum, "brilhante") é um elemento químico (símbolo Au) de número atómico 79 (79 prótons e 79 eléctrons) que está situado no grupo 11 (anteriormente chamado IB) da tabela periódica, e de massa atómica 197 u. Na natureza, o ouro é produzido a partir da colisão de duas estrelas de nêutrons.



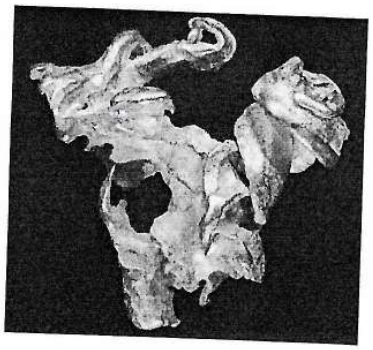


Imagem 12: Cristais de ouro feitos por reação química[...] e **Imagem 13:** Pepita de ouro.

Fonte: OURO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ouro&oldid=57952715>. Acesso em: 3 abr. 2020.

Aspectos especiais: O Ouro é considerado um dos metais mais perfeitos e preciosos, isto porque ele simboliza riqueza, poder, perfeição, iluminação, nobreza e imortalidade, e isso acontece desde os primórdios das épocas dos grandes Impérios. Ele é relacionado também ao fogo que purifica, portanto quem possui alguma peça do material no corpo, mostra que tem total controle sobre todas as coisas [...]

O Ouro é considerado um dos metais mais bonitos, sendo uma das pedras preciosas mais cobiçadas e de maior valor financeiro, além disso é a alma do mundo, todas as civilizações acreditavam que ele proporciona riqueza, poder, purificação, segurança e estabilidade.

Fonte: Ouro – O benefício do poderoso brilho do Sol. In. IQUILIBRIO.
Disponível em: <https://www.iquilibrio.com/blog/terapias-alternativas/cristaloterapia/ouro/>. Acesso em: 07 jul. 2020.

RUA QUARTZO (ANTIGA RUA OITO)

Aspectos gerais: O quartzo é o segundo mineral mais abundante da Terra (aproximadamente 12 % vol.) [...] Existem diversas variedades de quartzo, alguns chegando a ser considerados pedras semipreciosas. Desde a antiguidade, as variedades de quartzo foram os minerais mais utilizados na confecção de joias e esculturas de pedra, especialmente na Europa e no Oriente Médio.

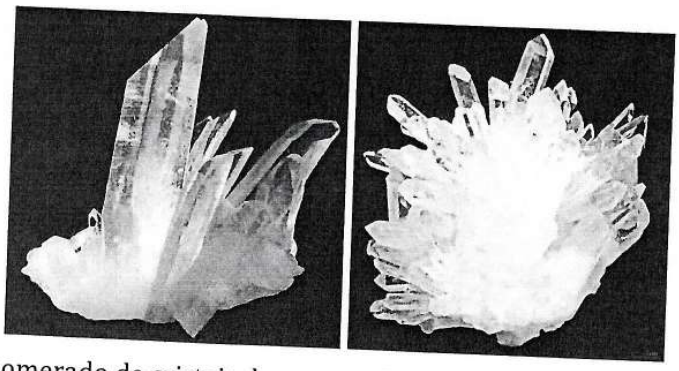


Imagem 14: Aglomerado de cristais de quartzo do Tibete e **Imagem 15:** Quartzo hialino

Fonte: QUARTZO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Quartzo&oldid=58296894>. Acesso em: 18 mai. 2020.

Aspectos especiais: Os Cristais de Quartzo, com sua beleza e luminosidade naturais tem uma grande capacidade para manipular as energias e vibrações[...]

[...]Em geral são fortes purificadores, canalizadores e direcionadores de energias, muito recomendados para terapias holísticas, energizações, purificações energéticas; São também muito recomendados para a programação, pois aceitam muito bem os pensamentos humanos a eles transmitidos.

Fonte: Quartzo: Purificação e Energização Positiva em Alta Intensidade. In. CRISTAIS AQUARIUS. Disponível em: <https://www.cristaisaquarius.com.br/blog/cristais/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

RUA MALAQUITA (ANTIGA RUA NOVE)

Aspectos gerais: Malaquita [...] é um mineral do grupo dos carbonatos[...] geralmente resulta da alteração de minérios de cobre e ocorre frequentemente associada com azurita, goethita e cuprita. À exceção da cor verde, as propriedades da malaquita são muito similares àquelas da azurita[...]

Foi usado como um pigmento mineral em pinturas verdes da antiguidade até aproximadamente 1800[...] Foi principalmente utilizado no Antigo Egito tendo a particular importância nos séc.XV XVI, sendo mesmo referenciado no livro Cennino Cennini "*Il libro dell'arte*".

Pode ser identificada pela sua cor verde e a reatividade com HCl. Grandes quantidades de malaquita têm sido extraídas nos montes Urais.

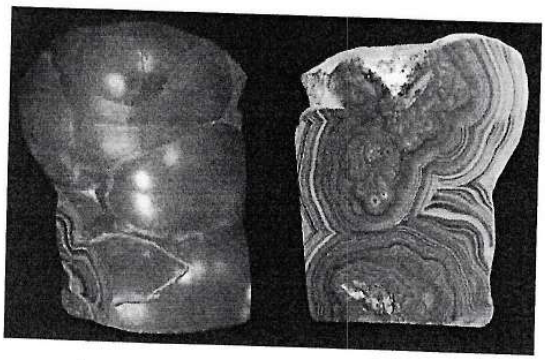


Imagem 16: Malaquite do Zaire

Fonte: MALAQUITA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Malaquita&oldid=58469774>. Acesso em: 9 jun. 2020.

Aspectos especiais: A pedra também ajuda na expansão da consciência, atraindo luz para a nossa Aura e purificando o campo energético.

Fonte: Cristaloterapia: Malaquita. In. EUSEMFRONTEIRAS.
Disponível em: <https://www.eusemfronteiras.com.br/malaquita/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

RUA AGUA-MARINHA (ANTIGA RUA DEZ)

Aspectos gerais: A água-marinha é uma variedade do berilo, com uma composição química de silicato de alumínio e berílio[...] A cor da água-marinha varia do verde-azul a azul-claro[...] No Brasil, existem minas nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Rondônia (sendo este pouco explorado nesta região) e Rio Grande do Norte onde são encontradas as melhores do país. A Rainha do Reino Unido, Elizabeth II possui várias gemas que lhe foram dadas de presente quando ela esteve no Brasil.

Na década de 1950 foi encontrada em Pancas , Espírito Santo, a maior água-marinha do mundo que, devido à sua beleza, foi denominada "Martha Rocha", a *Miss* Brasil da época.

[...]descoberta de uma nova ÁGUA MARINHA, no ano de 1983, na cidade de Tenente Ananias, Rio Grande do Norte deu o novo título da maior água marinha do mundo já encontrada, com 149,1 kg, com dimensões aproximadas de 52,1 cm de comprimento e 52,3 cm de diâmetro.

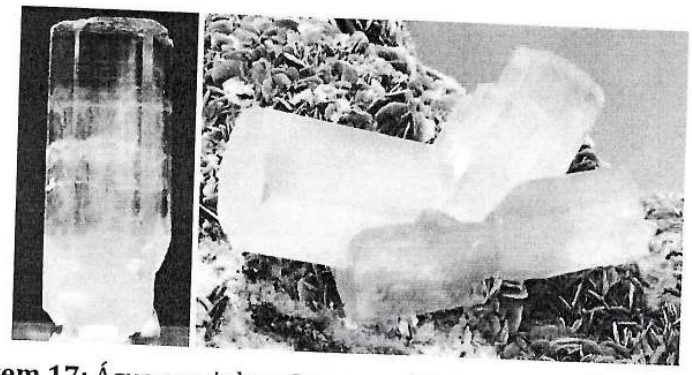


Imagem 17: Água-marinha e **Imagem 18:** Cristais de Água-marinha

Fonte: ÁGUA-MARINHA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=%C3%81gua-marinha&oldid=58532905>. Acesso em: 17 jun. 2020.

Aspectos especiais: A Água Marinha por sua tonalidade azul do mar e do céu, tem efeito calmante que reduz o estresse, tranquiliza a mente e eleva a espiritualidade; Ela proporciona boa disposição de espírito, clareza de pensamento e bem estar geral; Nos tempos antigos, era usada como um Talismã de proteção espiritual e boa sorte nas viagens marítimas.

Fonte: Água Marinha: O Cristal Espiritual, Calmante e Protetor. In. CRISTAIS AQUARIUS. Disponível em: <https://www.cristaisaquarius.com.br/blog/significado-da-pedra-agua-marinha/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

RUA ÂMBAR (ANTIGA RUA ONZE)

Aspectos gerais: O âmbar é uma resina fóssil muito usada para a manufatura de objetos ornamentais. Embora não seja um mineral, é por vezes considerado e usado como uma gema; Sabe-se que as árvores (principalmente os pinheiros) cuja resina se transformou em âmbar viveram em regiões de clima temperado. Nas zonas cujo clima era tropical, o âmbar foi formado por plantas leguminosas. Muito valorizado desde a antiguidade até o presente como uma pedra preciosa, o âmbar é transformado em uma variedade de objetos decorativos.

Desde a pré-história, as regiões banhadas pelo Mar Báltico, como Lituânia, Letônia e Estônia, são a principal fonte de âmbar. Acredita-se que o material foi utilizado desde a Idade da Pedra. Foram encontrados também objetos de origem báltica nos túmulos egípcios datando 3200 a.C. Outra pista importante foram objetos encontrados na Escandinávia que eram utilizados por vikings dos anos 800 até 1000 d.C.

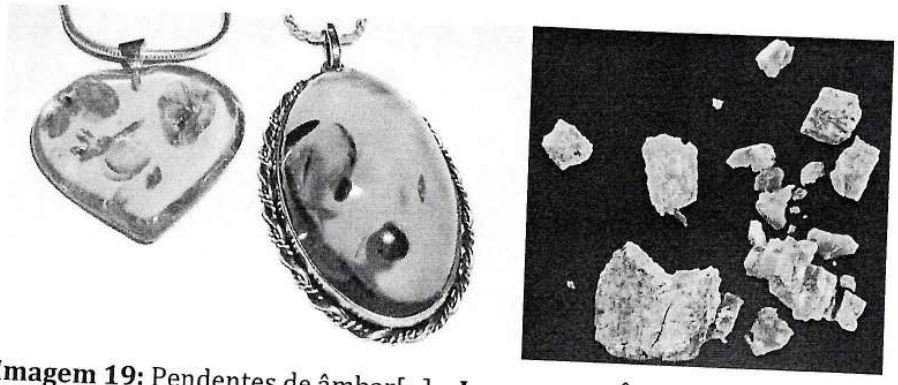


Imagem 19: Pendentes de âmbar[...] e **Imagem 20:** Âmbar de Altamira[...]

Fonte: ÂMBAR. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=%C3%82mbar&oldid=58591050>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Aspectos especiais: O Âmbar absorve as doenças, purifica nosso campo energético e purifica todas as energias ao seu redor[...] é uma Pedra da Sorte, Vitalidade e da Proteção das Crianças[...] funciona como um poderoso amuleto da boa sorte, capaz de desintegrar todas energias negativas e atrair prosperidade, sucesso e coisas boas para nossa vida; O Âmbar pedra protege as crianças[...] afasta más influências e fortalece o intelecto.

Fonte: Âmbar: Amuleto de Boa Sorte, Saúde e Proteção. In. CRISTAIS AQUARIUS. Disponível em: <https://www.cristaisaquarius.com.br/blog/significado-da-pedra-ambar/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

RUA ESMERALDA (ANTIGA RUA DOZE)

Aspectos gerais: Esmeralda é uma variedade do mineral berilo (Be3Al2(SiO3)6), a mais nobre delas[...] Sua cor verde é devido à presença de quantidades mínimas de crômio e às vezes vanádio[...] [...]A etimologia da palavra "esmeralda" pode provir de duas origens:

- do grego "smaragdos"
- do hindu antigo, de significado "pedra verde"[...]



Imagem 21: Mineral em Estado bruto e **Imagem 22:** Esmeralda em quartzo, da Mina de Carnaíba, Pindobaçu, complexo Campo Formoso, Bahia, Brasil

Fonte: ESMERALDA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Esmeralda&oldid=58640041>. Acesso em: 29 jun. 2020.

Aspectos especiais: A Esmeralda é a Pedra da Prosperidade e do Amor Celestial[...] Seu uso nos sintoniza com a vibração da fartura e nos torna capazes de atrair tudo que desejamos e precisamos[...] cria abundância através da remoção dos sentimentos de escassez e pensamentos limitantes[...]

Fonte: Esmeralda: Prosperidade Universal. In. CRISTAIS AQUARIUS.
Disponível em: <https://www.cristaisaquarius.com.br/blog/pedra-esmeralda/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

RUA TANZANITA (ANTIGA RUA TREZE)

Aspectos gerais: A Tanzanita é uma variedade do mineral zoisite descoberta nos Montes Meralani no norte da Tanzânia em 1967 próximo de Aruxa. Afirma-se que foi descoberta por um homem natural de Goa, de nome Manuel de Sousa. Desde então, a gema conheceu uma onda de popularidade, principalmente nos Estados Unidos, onde a *Tiffany & Co.* teve um papel fundamental tanto no seu batismo como na sua apresentação ao mercado e consequente promoção.

Trata-se de uma gema popular e valiosa, sobretudo por sua cor e raridade (10.000 vezes mais raro que o diamante). Digno de realce é o forte tricroísmo que apresenta (azul safira, violeta e verde dependendo da orientação do cristal)[...]

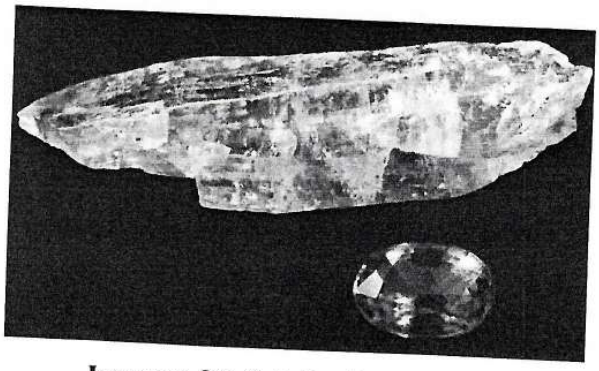


Imagem 23: Detalhe da Tanzanita

Fonte: TANZANITE. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Tanzanite&oldid=58604893>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Aspectos especiais: As suas vibrações calmantes proporcionam um despertar fácil, e os cristais azuis de zoisita abrem suavemente o caminho entre o coração e a mente, revelando gentileza, compassividade e esclarecimento.

Fonte: Tanzanita – A Pedra Queridinha da Joalheria. In. WAUFEN.
Disponível em: <https://blog.waufen.com.br/tanzanita-significados-caracteristicas-joalheria/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

RUA SODALITA (ANTIGA RUA CATORZE)

Aspectos gerais: A Sodalita é um mineral raro de coloração geralmente azul ou violeta-azulada, amplamente usado como gema e em objetos ornamentais.

Importantes depósitos de sodalita são encontrados em poucas localidades: Bancroft, Ontario e Mont-Saint-Hilaire, Quebec no Canadá; e Litchfield, Maine e Magnet Cove, Arkansas nos Estados Unidos. Jazidas menores são encontradas na América do Sul (Brasil e Bolívia), Portugal, Romênia, Myanmar e Rússia.

Descoberta em 1806 na Groenlândia, a sodalita só se tornou uma pedra ornamental importante a partir de 1891 quando vastos depósitos de material de boa qualidade foram descobertos em Ontário, Canada. Passou então a ser chamada de Azul Princesa em homenagem à Princesa Patrícia, que visitou Ontario algum tempo depois de sua descoberta e que escolheu a sodalita para decorar o interior de Marlborough House na Inglaterra. Atualmente muito usada na joalheria como gema semipreciosa.

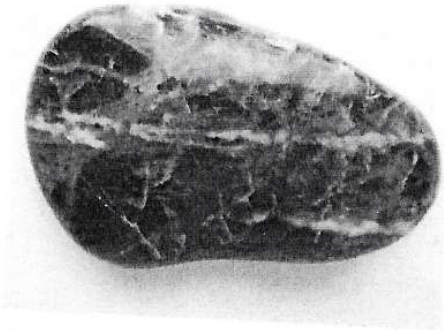


Imagem 24: Sodalita polida, Brasil.

Fonte: SODALITA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Sodalita&oldid=56023799>. Acesso em: 18 ago. 2019.

Aspectos especiais: Recebeu este nome na antiga Grécia por conter muito sódio e lítio, a sodalita também é conhecida como Pedra-de-Sal. Ela pode produzir fortes mudanças em suas atitudes pessoais. E como muitas outras pedras azuis, ela ajuda a ser mais objetivo e menos crítico acerca do modo como lidar com a existência e a desvencilhar-se das armadilhas provocadas por um estilo de vida complicado.

Fonte: Sodalita e seus significados e propriedades. In. HELENA CRISTAIS. Disponível em: <https://blog.helenacristais.com.br/sodalita-e-seus-significados-e-propriedades/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

TRAVESSA DAS PEDRAS PRECIOSAS (ANTIGA TRAVESSA UM)

Aspectos gerais: Uma gema (do latim *gemma*) ou pedra preciosa é um mineral, rocha ou material petrificado que, quando lapidado ou polido, é colecionável ou usável para adorno pessoal em joalharia. Algumas são orgânicas, como o âmbar (resina de árvore fossilizada) e o azeviche (uma forma de carvão). Certas gemas, embora valiosas e bonitas, não são suficientemente duras ou são demasiado frágeis para serem usadas em joias (por exemplo, rodocrosita), mas são exibidas em museus e procuradas por colecionadores.

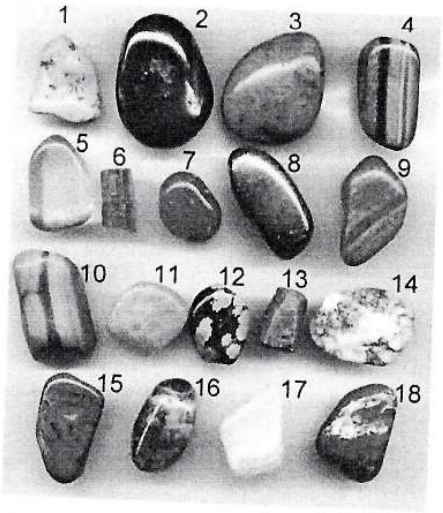


Imagem 25: Uma seleção de seixos de gemas polidos [...]

Fonte: GEMA (MINERALOGIA). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Gema_(mineralogia)&oldid=56457485>. Acesso em: 13 out. 2019.

AVENIDA DOS DIAMANTES [ANTIGA AVENIDA UM (TRECHO 1) E AVENIDA UM (TRECHO 2)]

Aspectos gerais: [...]É um cristal sob uma forma alotrópica do carbono, de fórmula química C (*Carbono*). É a forma triangular estável do carbono em pressões acima de 6 GPa (60 kbar). Comercializados como pedras preciosas, os diamantes possuem um alto valor agregado[...] O diamante é o mais duro material de ocorrência natural que se conhece[...]

A maior jazida do mundo, revelada pela Rússia ao mundo em 2012, porém de conhecimento do Kremlin desde 1970, tem capacidade para suprir diamantes, mesmo para uso industrial, pelos próximos 3 mil anos.



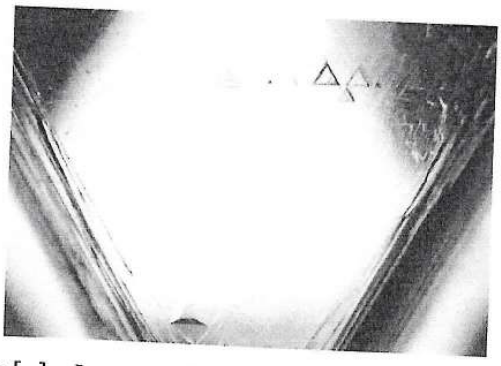


Imagem 26: Alguns diamantes espalhados [...] e **Imagem 27:** Uma face de um diamante bruto.

Fonte: DIAMANTE. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Diamante&oldid=58639037>. Acesso em: 29 jun. 2020.

Aspectos especiais: O Diamante é considerado por muitos como a mais pura expressão das pedras preciosas produzidas na terra.

Sua claridade e capacidade para refratar o inteiro espectro da luz não encontra rival no mundo das pedras preciosas[...] São, sem dúvida, a mais dura substância produzida pela natureza.

Tendo sido associado ao relâmpago, acredita-se também que a origem dos Diamantes estava nos trovões[...] Os árabes e persas, assim como os egípcios modernos, concordam em atribuir ao Diamante o maravilhoso poder de trazer boa sorte[...]

Fonte: Significado da Pedra Diamante. In: SIGNIFICADO DAS PEDRAS.

Disponível em: <http://significado-das-pedras.blogspot.com/2014/04/significado-da-pedra-diamante.html>. Acesso em: 06 jul. 2020.

ROTATÓRIA NÁCAR (ANTIGA ROTATÓRIA 1)

Aspectos gerais: [...]nácar é uma substância, dura, irisada, rica em calcário, produzida por alguns moluscos, no interior de sua concha, que é utilizada em bijuteria e marchetaria. O nácar das conchas é feito de camadas planas, enquanto as pérolas finas, produzidas pelas ostras, são compostas por camadas esféricas e concêntricas feitas pelos mesmos elementos do nácar. É produzida especialmente pelos bivalves[...] pode refletir frequências diferentes da luz de acordo com a maneira como é iluminada, de modo que pode apresentar cores variadas, que vão dos rosas, aos azuis, verdes e amarelos, em várias tonalidades.

[...]Segundo algumas versões da Mitologia greco-romana, a deusa Vénus (para os romanos) ou Afrodite (para os gregos) nasceu de dentro de uma concha madrepérola tendo sido criada pelas espumas do mar.

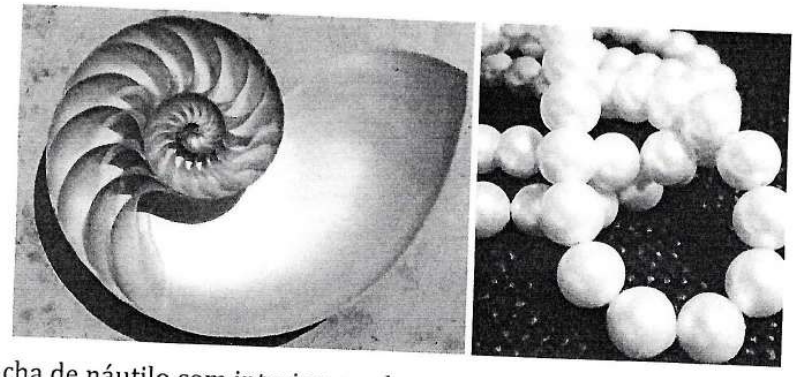


Imagem 28: Concha de náutilo com interior recoberto por nácar [...] e **Imagem 29:** Colar de pérolas brancas.

Fonte: MADREPÉROLA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Madrep%C3%A9rola&oldid=57108041>. Acesso em: 4 jan. 2020.

Aspectos especiais: [...]está associada à Lua e à Mãe universal, à proteção materna e ao amor cósmico incondicional. É considerada uma pedra de proteção e de nutrição maternal, sendo muito útil para as crianças. Diz-se que atrai a prosperidade e muitos usam-na no trabalho místico para estimular a memória, a intuição e a sensibilidade afetiva, pois ajuda a sentir e a exprimir amor. Também protege das energias negativas, transmutando-as e purificando o ambiente[...]

Fonte: Madrepérola e seus significados e propriedades. In: In. HELENA CRISTAIS. Disponível em: <https://blog.helenacristais.com.br/madreperola-significado/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

Itupeva, 21 de julho de 2020

ANEXO A LEI Nº
2196/2020

MEMORIAL DESCRITIVO – SISTEMA VIÁRIO

Assunto: Denominação de Logradouro do Residencial *Green Park*

Bairro: Residencial *Green Park*

VIDA REAL

SUMÁRIO

Avenida 1 (Trecho 1) 3
Avenida 1 (Trecho 2) 4
Rua 1 4
Rua 2 5
Rua 3 5
Rua 4 5
Rua 5 6
Rua 6 6
Rua 7 7
Rua 8 7
Rua 9 7
Rua 10 8
Rua 11 8
Rua 12 8
Rua 13 9
Rua 14 9
Travessa 1 10
Rotatória 1 10

Avenida 1 (Trecho 1)

Descrição: Tem seu início localizado no ponto "M7", no alinhamento da Estrada Municipal IVA-180, com a Rua 1; desse ponto segue reta para por 20,82m, confrontando com a Rua 1; desse ponto segue por 58,31m em reta mais 6,62m em curva à esquerda com um raio de 12,00m mais 15,98m em reta mais 8,25m em curva à esquerda, com um raio de 12,00m mais 55,10m em reta mais 56,97m em curva à direita com raio de 150,0m mais 22,61m em reta mais 108,28m em curva à esquerda com um raio de 183,00m mais 110,36m em curva à direita com um raio de 137,23m, confrontando com os lotes 19 a 9 da quadra "A", com a Viela 1 e com os lotes 8 a 1 da quadra "A"; desse ponto segue reta por 31,63m, confrontando com a Rua 2; desse ponto segue em reta por 231,94m mais 9,56m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 12 a 7 da quadra "B", com a Viela 2 e com os lotes 6 a 1 da quadra "B"; deflete à direita e segue em curva à esquerda por 30,53m com um raio de 30,0m, confrontando com a Rotatória 1; deflete à direita e segue em curva à esquerda por 9,56m com um raio de 9,00m mais 43,94m em reta, confrontando com os lotes 11, 12 e 13 da quadra "H"; desse ponto segue em reta por 32,00m, confrontando com a Rua 6; desse ponto, segue em reta por 62,00m, confrontando com os lotes 13 e 14 da quadra "G"; desse ponto segue em reta por 32,00m, confrontando com a Rua 5; desse ponto segue em reta por 61,98m, confrontando com os lote 7 e 8 da quadra "E"; desse ponto segue em reta por 32,64m, confrontando com a Rua 4; desse ponto segue por 92,34m curva à esquerda com um raio de 117,23m mais 119,95m em curva à direita com um raio de 205,16m mais 22,70m em reta mais 47,78m em curva à esquerda com um raio de 130,00m, mais 59,51m em reta mais 15,27m em curva à esquerda com um raio de 33,00m mais 42,98 em curva à direita com um raio de 18,75m mais 19,47m em curva à esquerda com um raio de 33,00m mais 42,79m em reta mais 42,40m em curva à esquerda com um raio de 20,00m, confrontando com os lote 1 a 9 da quadra "D", com a Viela 4, com a Área Verde 1 e com a faixa para futuro alargamento da Estrada Municipal IVA-030; deflete à direita e segue pelo alinhamento da Estrada Municipal IVA-180 por 30,36m, até encontrar o ponto "M1"; desse ponto segue pelo alinhamento da Estrada Municipal IVA-180 em curva à direita por 28,41m com um raio de 50,00m, até encontrar o ponto "M7", inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área de **15.662,38m2**.

Avenida 1 (Trecho 2)

Descrição: Tem seu início no ponto localizado na divisa do lote 14 da quadra "C", no alinhamento da Rotatória 1; desse ponto segue por 9,56m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 266,23m mais 15,71m em curva à direita com um raio de 10,00m, confrontando com os lotes 14 a 9 da quadra "C", com a Viela 3 e com os lotes 8 a 1 da quadra "C"; desse ponto segue por 15,71m em curva à direita com um raio de 10,00m mais 96,29m em reta, confrontando com os lotes 13 a 9 da quadra "K"; desse ponto segue por 32,00m em reta, confrontando com a Rua 9; desse ponto segue em reta por 62,00m confrontando com os lotes 11 a 13 da quadra "J"; desse ponto segue em reta por 32,00m, confrontando com a Rua 8; desse ponto segue em reta por 43,94m mais 9,56m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 11 a 13 da quadra "I"; deflete à direita e segue em curva à esquerda por 30,53m com um raio de 30,00 metros, confrontando com a Rotatória 1, até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área de **5.584,88m2**.

Rua 1

Descrição: Tem o seu início no ponto localizado no ponto "M7", alinhamento da Estrada Municipal IVA-180, com a Avenida 1 (trecho 1); desse ponto segue acompanhando o alinhamento da Estrada Municipal IVA-180, por 136,41m em reta com um rumo de 35°46'34"SW, mais 22,42m em curva à direita com um raio de 61,00m, mais 56,72m em reta com um rumo de 56°30'13"SW, mais 52,61m em curva à esquerda com um raio de 89,00m, mais 197,28m em curva à direita com um raio de 231,223m, mais 604,35m em reta com um rumo de 24°56'41"SW, passando pelos pontos "M6", M5", "M4", "M3", e "M2"; deflete à direita e segue por 10,00m em reta, mais 15,71m em curva à direita com raio de 10,00m, mais 10,00m em reta; deflete à direita e segue mais 6,00m em reta; deflete à esquerda e segue mais 277,50m em reta, confrontando com os lotes 29 a 22 da quadra "C", com a Viela 3 e com os lotes 21 a 15 da quadra "C"; desse ponto segue por 32,00m em reta, confrontando com a Rua 3; desse ponto segue por 250,00m em reta, confrontando com os lotes 25 a 19 da quadra "B", com a Viela 2 e com os lotes 18 a 13 da quadra "B"; desse ponto segue por 32,31m em reta, confrontando com a Rua 2; desse ponto segue por 178,00m em curva à esquerda com um raio de 218,56m mais 60,69m em curva à direita com raio de 103,00m mais 56,72m em reta mais 17,28m em curva à esquerda com raio de 47,00m mais 128,87m em reta mais 9,51m em curva à esquerda com raio de 5,00m, confrontando com os lotes 38 a 29 da quadra "A", com a Viela 1 e com os lotes 28 a 19 da quadra "A"; deflete à direita e segue por 20,82m em reta, confrontando com a Avenida 1 (trecho 1), até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área de **15.021,50m2**.

Rua 2

Descrição: Tem o seu início no ponto localizado no alinhamento da Rua 1, divisa do lote 13 da quadra "B"; desse ponto segue por 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 62,00m em reta mais 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 13 e 12 da quadra "B"; deflete à direita e segue por 31,63m em reta, confrontando com Avenida 1 (trecho 1); deflete à direita e segue por 13,70m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 62,06m em reta mais 14,45m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 1 e 38 da quadra "A"; deflete a direita e segue em reta por 32,31m, confrontando com a Rua 1, até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área de **1.189,70m2**.

Rua 3

Descrição: Tem seu início no ponto localizado no alinhamento da Rua 1, divisa do lote 15 da quadra "C"; desse ponto segue por 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 45,43m em reta mais 10,33 em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 15 e 14 da quadra "C"; deflete à direita e segue por 25,36m em curva à esquerda com um raio de 30,00m, confrontando com a Rotatória 1; deflete à direita e segue por 10,33m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 45,43m em reta mais 14,14 em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 1 e 25 da quadra "B"; deflete a direita e segue em reta por 32,00m, confrontando com a Rua 1, até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área e **892,44m2**.

Rua 4

Descrição: Tem seu início no ponto localizado no alinhamento da Avenida 1 (trecho 1), divisa do lote 8 da quadra "E"; desse ponto segue por 13,83m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 39,78m em curva à esquerda com um raio de 50,00m mais 91,29m em curva à direita com um raio de 74,00m, confrontando com os lote 8 de 9 e com os lotes 4 a 1 da quadra "E"; desse ponto segue por 43,74m em curva à direita com um raio de 74,00m, confrontando com a Rua 10; desse ponto segue por 29,15m em curva à direita com um raio de 74,00m mais 20,22m em curva à esquerda com um raio de 50,00m mais 106,80m em reta, confrontando com os lotes 14 a 16 e com os lotes 9 e 10 da quadra "F"; desse ponto segue por 85,79m em reta, confrontando com a Rua 11; desse ponto segue 22,37m em reta mais 4,64m em curva à esquerda com um raio de 5,00m mais 11,45m em curva à direita com um raio de 10,00m, confrontando com o lote 15 da quadra "O"; desse ponto segue por 14,20m em curva à direita com um raio de 10,00m, mais 9,35m em reta, confrontando com a Área Institucional 2; deflete à direita e segue por 236,31m em reta mais 25,89m em curva à direita com um raio de 64,00m mais 133,12m em curva à esquerda com um

raio de 60,00m mais 49,74m em curva à direita com um raio de 64,00m mais 14,81m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com a Área Verde 1, com a Viela 4 e com o lote 1 da quadra "D", deflete a direita e segue em reta por 32,64m, confrontando com a Avenida 1 (trecho 1), até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área e **6.584,87m2.**

Rua 5

Descrição: Tem seu início no ponto localizado no alinhamento da Avenida 1 (trecho 1), divisa do lote 14 da quadra "G"; desse ponto segue por 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 264,00m em reta mais 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 14 a 20 da quadra "G", com a Viela 5 e com os lotes 21 a 26 da quadra "G"; deflete à direita e segue por 23,04m em reta, confrontando com a Rua 13; deflete à direita e segue por 1,63m em curva à esquerda com um raio de 30,00m mais 16,26m em reta, confrontando com o lote 28 da quadra "O"; desse ponto segue por 32,04m em reta, confrontando com a Rua 11; desse ponto segue por 68,08m em reta, confrontando com os lotes 1 e 11 da quadra "F"; desse ponto segue por 32,04m em reta, confrontando com a Rua 10, desse ponto segue por 122,96m em reta mais 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 1 a 7 da quadra "E"; deflete à direita e segue por 32,00m em reta, confrontando com a Avenida 1 (trecho 1), até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área e **4.000,17m2.**

Rua 6

Descrição: Tem seu início no ponto localizado no alinhamento da Avenida 1 (trecho 1), divisa do lote 13 da quadra "H"; desse ponto segue por 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 249,95m em reta mais 28,84m em curva à esquerda com um raio de 15,00m, confrontando com os lotes 13 a 18 da quadra "H", com a Viela 6 e com os lotes 19 a 24 da quadra "H"; deflete à direita e segue por 17,11m em reta mais 17,60 em curva à direita com um raio de 50,00m mais 9,87m em reta, confrontando com a Rua 13; deflete à direita e segue por 14,14m em curva à esquerda comum raio de 9,00m mais 264,00m em reta mais 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 1 a 6 da quadra "G", com a Viela 5 e com os lotes 7 a 13 da quadra "G"; deflete à direita e segue por 32,00m em reta, confrontando com a Avenida 1 (Trecho 1), até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área e **4.098,29m2.**

Rua 7

Descrição: Tem seu início no ponto localizado no alinhamento da Rotatória 1, divisa do lote 13 da quadra "I"; desse ponto segue por 10,33m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 209,43m em reta mais 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 13 a 17 da quadra "I", com a Viela 7 e com os lotes 18 a 23 da quadra "I"; deflete à direita e segue por 11,50m em curva à esquerda com um raio de 44,00m mais 23,09m em reta, confrontando com a Rua 13; deflete à direita e segue por 18,28m em curva à esquerda com um raio de 15,00m mais 215,01m em reta mais 10,33m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 1 a 5 da quadra "H", com a Viela 6 e com os lotes 6 a 11 da quadra "H"; deflete à direita e segue por 25,36 em curva à esquerda com um raio de 30,00m, confrontando com a Rotatória 1, até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área e **3.262,26m2**.

Rua 8

Descrição: Tem seu início no ponto localizado no alinhamento da Avenida 1 (trecho 2), divisa do lote 13 da quadra "J"; desse ponto segue por 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 226,00m em reta mais 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 13 a 17 da quadra "J"; com a Viela 8 e com os lotes 18 a 23 da quadra "J"; deflete à direita e segue em por 32,00m em reta, confrontando com a Rua 13; deflete à direita e segue por 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 226,00m em reta mais 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 1 a 6 da quadra "I", com a Viela 7 e com os lotes 7 a 11 da quadra "I"; deflete à direita e segue por 32,00m em reta, confrontando com a Avenida 1 (trecho 2), até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área e **3.485,53m2**.

Rua 9

Descrição: Tem seu início no ponto localizado no alinhamento da Avenida 1 (trecho 2), divisa do lote 9 da quadra "K"; desse ponto segue por 14,14m em curva à esquerda com raio de 9,00m mais 226,00m em reta mais 9,25m em curva à direita com um raio de 23,00m, confrontando com os lotes 9 a 1 da quadra "K", com a Viela 9 e com a Área Verde 4; deflete à direita e segue por 21,17m em reta, confrontando com a Rua 13; deflete à direita e segue por 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 226,00 em reta mais 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 1 e 6 da quadra "J", com a Viela 8 e com os lotes 7 a 11 da quadra "J"; deflete à direita e segue por 32,00m em reta, confrontando com a Avenida 1 (trecho 2), até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área e **3.462,74m2**.

Rua 10

Descrição: Tem seu início no ponto localizado no alinhamento da Rua 4, divisa do lote 1 da quadra "E"; desse ponto segue por 18,82m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 36,92m em reta mais 13,71m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com o lote 1 da quadra "E"; deflete à direita e segue por 32,04m em reta, confrontando com a Rua 5; deflete à direita e segue por 14,56m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 65,73m em reta mais 9,19m em curva à esquerda com um raio de 20,00m, confrontando com os lotes 11 a 14 da quadra "F"; deflete à direita e segue por 43,74m em curva à esquerda com um raio de 74,00m, confrontando com a Rua 4, até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área e **1.091,70m2**.

Rua 11

Descrição: Tem seu início no ponto localizado no alinhamento da Rua 4, divisa do lote 10 da quadra "F"; desse ponto segue por 32,03m em curva à esquerda com um raio de 12,00m mais 208,47m em reta mais 13,71m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 10 a 1 da quadra "F"; deflete à direita e segue por 32,04m em reta, confrontando com a Rua 5; deflete à direita e segue por 14,56m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 279,80m em reta mais 9,40m em curva à esquerda com um raio de 20,00m, confrontando com os lotes 28 a 22 da quadra "O", com a Viela 13 e com os lotes 21 a 15 da quadra "O"; deflete à direita e segue por 85,79m em reta, confrontando com a Rua 4, até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área e **4.373,89m2.**

Rua 12

Descrição: Tem seu início no ponto localizado no alinhamento da Rua 13, divisa da Área Verde 2; desse ponto segue por 28,69m em curva à esquerda com um raio de 30,00m mais 50,51 em reta, confrontando com a Área Verde 2; deflete à direita e segue por 292,00m em reta mais 3,22m em curva à esquerda com um raio de 5,00m mais 3,91m em curva à direita com um raio de 10,00m, confrontando com a Viela 12 e com os lotes 1 a 13 da quadra "P"; desse ponto segue por 36,47m em curva à direita com um raio de 10,00m, confrontando com a Área Institucional 2; desse ponto segue por 3,91m em curva à direita com um raio de 10,00m mais 3,22m em curva à esquerda com um raio de 5,00m mais 270,51m em reta mais 27,27m em curva à esquerda com um raio de 30,00m mais 32,65m em reta mais 2,00em curva à esquerda com um raio de 30,00m, confrontando com os lotes 14 a 7 da quadra "O", com a Viela 13 e com os lotes 6 a 1 da quadra "O"; deflete à direita e segue por 32,76m em reta, confrontando com a Rua 13, até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área e **5.228,16m2.**

Rua 13

Descrição: Tem seu início no ponto localizado no alinhamento da Rua 5, divisa do lote 28 da quadra "O"; desse ponto segue por 23,04m em reta, confrontando com a Rua "5"; desse ponto segue por 62,00m em reta, confrontando com os lotes 26 e 1 da quadra "G"; desse ponto segue por 9,87m em reta mais 17,60m curva à esquerda com um raio de 50,00m mais 17,11m em reta, confrontando com a Rua 6; desse ponto segue por mais 53,26 em reta, confrontando com os lotes 24 e 1 da quadra "H"; desse ponto segue por 23,09m em reta mais 11,50m em curva à direita com um raio de 44,00m, confrontando com a Rua 7; desse ponto segue por 62,00 em reta, confrontando com os lotes 23 e 1 da quadra "I"; desse ponto segue por 32,00m em reta, confrontando com a Rua 8; desse ponto segue por 62,00m em reta, confrontando com os lotes 23 e 1 da quadra "J"; desse ponto segue por 21,17m em reta, confrontando com a Rua 9; deflete à direita e segue por 2,74m em curva à direita com um raio de 23,0m mais 12,41m curva à esquerda com um raio de 40,00m confrontando com a Área Verde 4; deflete à direita e segue por 24,72m em reta, confrontando com a Rua 14; desse ponto segue por 97,79m em reta, confrontando com os lotes 1 a 6 da quadra "L"; desse ponto segue por 32,00m em reta, confrontando com a Rua 14; desse ponto segue por 12,98m em reta mais 10,56m em curva à esquerda com um raio de 30,00m mais 77,60m em reta, confrontando com a Área Verde 3, com o Sistema de Lazer 2 e com a Área Verde 3; desse ponto segue por 15,87m em reta mais 22,53m em curva à direita com um raio de 64,00, confrontando com a Travessa 1; desse ponto segue por 66,50m em reta, confrontando com o lote 1 da quadra "N" e com a Área Verde 2; desse ponto segue por 32,76m em reta, confrontando com a Rua 12; deflete à direita e segue por 14,80m em curva à esquerda com um raio de 30,00m, até o ponto inicial desta descrição O perímetro descrito encerra uma área e **5.501,20m2.**

Rua 14

Descrição: Tem seu início no ponto localizado no alinhamento da Rua 13, divisa do lote 6 da quadra "L"; desse ponto segue por 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 27,00m em reta mais 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 104,34m em reta mais 16,95m em curva à esquerda com um raio de 9,00m mais 10,51m em reta mais 15,22m em curva à direita com um raio de 64,00m mais 13,47m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com os lotes 6 a 1 da quadra "L"; deflete à direita e segue por 24,72m em reta, confrontando com a Rua 13; deflete à direita e segue por 20,92m em curva à esquerda com um raio de 40,00m mais 40,29m em reta, confrontando com a Área Verde 4; deflete à direita e segue por 158,93m em reta, confrontando com a Viela 10 e com os lotes 1 a 8 da quadra "M"; deflete à direita e segue por 50,00m em reta mais 14,14m em curva à esquerda com um raio de 9,00m, confrontando com a Viela 11 e com a Área Verde 3; deflete à direita e segue por 32,00m

em reta, confrontando com a Rua 13, até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área e **3.592,39m2**.

Travessa 1

Descrição: Tem seu início no ponto localizado no alinhamento da Rua 13, divisa da Área Verde 3; desse ponto segue por 10,97m em curva à esquerda com raio de 9,00m mais 37,48m em reta mais 5,43em curva à esquerda com raio de 5,00m mais 27,02m em curva à direita com raio de 10,00m mais 9,54m em reta, confrontando com a Área Verde 3 e com o Sistema de Lazer 1; deflete à direita e segue por 50,80m em reta mais 14,14m em curva à esquerda com raio de 9,00m, confrontando com os lotes 3 a 1 da quadra "N"; deflete à direita e segue por 22,53m em curva à esquerda, com um raio de 64,00m mais 15,87m em reta, confrontando com a Rua 13, até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área e **940,08m2**.

Rotatória 1

Descrição: Tem seu centro localizado na interseção do cruzamento dos eixos da Avenida 1 com as Ruas 3 e 7, tendo o início do perímetro externo no ponto localizado no alinhamento da Avenida 1 (trecho 1), divisa do lote 1 da quadra "B"; desse ponto segue por 188,50m em curva à direita com raio de 30,00m, confrontando com o lote 1 da quadra "B" por 19,18m, com a Rua 3 por 25,36m, com o lote 14 da quadra "C" por 19,18m, com a Avenida 1 (trecho 2) por 30,53m, com o lote 13 da quadra "I" por 19,18m, com a Rua 7 por 25,36m, com o lote 11 da quadra "H" por 19,18m, e com a Avenida 1 (trecho 1) por 30,53m, até o ponto inicial. Tendo o início do perímetro interno localizado no ponto "A"; desse ponto segue por 100,53m em curva à direita com raio de 16,00m, confrontando com a Área Institucional 3, até o ponto inicial desta descrição. O perímetro descrito encerra uma área de **2.023,18m2**.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS EM RESIDENCIAL GREEN PAK

CNPJ: 17.286.649/0001-13

RESPONSÁVEL LEGAL: LAERTE MAGALHÃES

CPF: 084.300.238-79

Itupeva, 21 de julho de 2020

ANEXO A LEI Nº
2196 2020

MEMORIAL DESCRITIVO – SISTEMA VIÁRIO

Assunto: Relação de Nomenclatura para os Logradouros do Residencial *Green Park*

Bairro: Residencial *Green Park*

VIDA REAL

RELAÇÃO DE NOMES PARA OS LOGRADOUROS PARA O RESIDENCIAL *GREEN PARK*

ATUAL		NOVO	
RUA	UM	RUA	GRANADA
RUA	DOIS	RUA	CITRINO
RUA	TRÊS	RUA	HEMATITA
RUA	QUATRO	RUA	RUBI
RUA	CINCO	RUA	ZIRCÔNIA
RUA	SEIS	RUA	OPALA
RUA	SETE	RUA	OURO
RUA	OITO	RUA	QUARTZO
RUA	NOVE	RUA	MALAQUITA
RUA	DEZ	RUA	AGUA-MARINHA
RUA	ONZE	RUA	ÂMBAR
RUA	DOZE	RUA	ESMERALDA
RUA	TREZE	RUA	TANZANITA
RUA	CATORZE	RUA	SODALITA
TRAVESSA	UM	TRAVESSA	DAS PEDRAS PRECIOSAS
AVENIDA	UM (Trecho 01 e Trecho 02)	AVENIDA	DOS DIAMANTES
ROTATÓRIA	UM	ROTATÓRIA	NÁCAR



RELAÇÃO DOS LOGRADOUROS:
NOMENCLATURA ATUAL E NOVA

ATUAL		NOVO	
RUA	UM	RUA	GRANADA
RUA	DOIS	RUA	CITRINO
RUA	TRÊS	RUA	HEMATITA
RUA	QUATRO	RUA	RUBI
RUA	CINCO	RUA	ZIRCONIA
RUA	SEIS	RUA	OPALA
RUA	SETE	RUA	OURO
RUA	OITO	RUA	QUARTZO
RUA	NOVE	RUA	MALAQUITA
RUA	DEZ	RUA	AGUA-MARINHA
RUA	ONZE	RUA	ÂMBAR
RUA	DOZE	RUA	ESMERALDA
RUA	TREZE	RUA	TANZANITA
RUA	CATORZE	RUA	SODALITA
TRAVESSA	UM	TRAVESSA	DAS PEDRAS PRECIOSAS
AVENIDA	UM	AVENIDA	DOS DIAMANTES

QUADRA	Nº DE LOTES
A	38
B	25
C	29
D	9
E	9
F	16
G	28
H	24
I	23
J	23
K	13
L	6
M	9
N	3
O	28
P	13
TOTAL	293

PLANTA DE SITUAÇÃO - SEM ESCALA



PROJETO COMPLETO

ASSUNTO: DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS
FOLHA: UNICA

LOCAL: ESTRADA MUNICIPAL IVA-030 e ESTRADA MUNICIPAL IVA-180 - GLEBA "D" RESIDENCIAL GREEN PARK ("VIDA REAL")

MATRÍCULA Nº: 87.547 - 1º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE JUNDIAÍ.

MUNICÍPIO: ITUPEVA ESTADO: SÃO PAULO

DATA: 07/07/2020 ESCALA: 1:1.000

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

VIDE AO LADO

QUADRO DE ÁREAS

VIDE AO LADO

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS EM RESIDENCIAL GREEN PARK
CNPJ: 17.266.649/0001-13
RESPONSÁVEL LEGAL:
LAERTE MAGALHÃES
CPF: 084.300.238-79

APROVAÇÕES

Formato: A0 (1.189 x 841mm)

Prefeitura de Itupeva

LEI Nº 2.197, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2020

Denomina as ruas que especifica do Residencial Vila Victória, Município de Itupeva, Estado de São Paulo.

TATIANA SALLES, Presidente da Câmara Municipal em exercício do cargo de Prefeita Municipal de Itupeva, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal de Itupeva na Sessão Ordinária realizada no dia 27 de outubro de 2020, PROMULGA a presente Lei:

Art. 1º As ruas do Residencial Vila Victória, localizado no Município de Itupeva, Estado de São Paulo, ficam denominadas da seguinte forma:

Rua 01 (um) – Alameda Seringueira;

Rua 02 (dois) – Alameda Imbiruçu;

Rua 03 (três) – Alameda Braúna;

Rua 03-A (três - A) – Alameda Iris;

Rua 04 (quatro) – Alameda Copaíba;

Rua 04-A (quatro - A) – Alameda Jasmim;

Rua 05 (cinco) – Alameda Candiubá;

Rua 06 (seis) – Alameda Gamiova;

Rua 07 (sete) – Alameda Murta;

Rua 08 (oito) – Alameda Macadâmia;

Rua 09 (nove) – Alameda Sapucaia;

Rua 10 (dez) – Alameda Candeia;

Rua 10-A (dez - A) – Alameda Claraíba;

Rua 10-B (dez – B) – Alameda Nogueira;

Rua 10-C (dez – C) – Alameda Fênix;

Rua 11 (onze) – Alameda Guamirim;

Rua 12 (doze) – Alameda Rosário;

Rua 13 (treze) – Alameda Juazeiro;

Rua 13-A (treze - A) – Alameda Limeira;

Rua 13-B (treze - B) – Alameda Cica;

Rua 14 (catorze) – Alameda Umbu;

Rua 15 (quinze) – Alameda Algodoeiro;

Rua 16 (dezesseis) – Alameda Bambu;

Rua 17 (dezessete) – Alameda Abacateiro;

Rua 18 (dezoito) – Alameda Moréia;

Rua 19 (dezenove) – Alameda Oliveira;

Rua 20 (vinte) – Alameda Timbaúva;

Rua 21 (vinte e um) – Alameda Graviola;

Rua 22 (vinte e dois) – Alameda Araçá;

Rua 22-A (vinte e dois - A) – Alameda Congonha.

Art. 2º Faz parte integrante da presente Lei o mapa de localização, descrição perimétrica das vias, bem como a biografia.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias orçamentárias, suplementadas se necessário.

Prefeitura de Itupeva

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Itupeva, 05 de novembro de 2020; 55º da Emancipação Política do Município.

TATIANA SALLES
Presidente da Câmara Municipal em exercício do cargo de Prefeita Municipal

Publicada na Secretaria Municipal de Gestão Pública e Registrada na Secretaria de Assuntos Jurídicos da Prefeitura Municipal de Itupeva, na data supra.

JULIANA ALEIXO MANTOVANI
Secretária Municipal de Gestão Pública

PERCY JOSE CLEVE KUSTER
Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos

14

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74

BIOGRAFIA

Seringueira

Nome cientifico: Hevea brasiliensis

Nome popular: Seringueira; seringa; seringa-verdadeira; cau-chu; arvore-da-borracha; seringueira-preta (AC), serinqueira-branca; seringueira-rosada

- **Ciclo de vida:** longo
- **Classificação cientifica**

Classe: Dicotiledônea

Familia : Euphorbiaceae

- **Ocorrência:** Região amazônica, na margem de rios e lugares inundáveis da mata tropical úmida. Existem na floresta amazônica mais 11 espécies de seringueira, todas do gênero *Hevea* e muito parecidas com essa. Plantas Semidecidua, Heliófita ou esciófita, característica da floresta tropical amazônica de várzeas inundáveis e menor frequência na floresta de terra firme. Ocorre preferencialmente em solos argilosos e férteis da beira de rios e várzeas.



Imbiruçu

- **Pseudobombax longifiorum**

- Árvore com 15 a 25 metros de altura, com tronco de 50 a 80 cm de diâmetro. Ocorre no cerrado, sua madeira é muito leve macia ao corte, textura grossa, superfície pouco lustrosa, de muito baixa durabilidade natural. A madeira pode ser empregada em caixotaria e miolo de compensados. A árvore é ornamental, podendo ser usada para o paisagismo em geral, de fácil multiplicação e tolerante a isolação direta, é ótima para plantios em áreas degradadas de preservação permanente. Floresce a partir do mês de junho prolongando-se até o final de setembro, seus frutos amadurecem no final de setembro a outubro.



15

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74

Braúna- Schinopsis brasiliensis

TAXONOMIA – NOMECLATURA

Divisão: Angiospermae
Clado: Eurosídeas II
Ordem: Sapindales
Família: Anacardiaceae
Gênero: Schinopsis
Espécie: Schinopsis brasiliensis Engl

Schinopsis brasiliensis é uma árvore da família das Anacardiaceae, nativa do Brasil, especialmente das regiões Nordeste, Centro-Oeste e do estado de Minas Gerais. A espécie possui folhas compostas e frutos castanho-claros de até 3 centímetros. Também é conhecida pelos nomes de braúna-do-sertão, braúna-parda, coração-de-negro, ipê-tarumã, maria-preta-da-mata, maria-preta-do-campo, parova-preta, pau-preto, pau-preto-do-sertão, paravaúna, parovaúna, perovaúna, quebracho, quebracho-colorado, quebracho-vermelho e ubirarana.



Iris

Iris é um género de plantas com flor, muito apreciado pelas suas diversas espécies, que ostentam flores de cores muito vivas. São, vulgarmente, designadas como lírios, embora tal termo se aplique com mais propriedade a outro tipo de flor. É uma flor muito frequente em jardins. Wikipédia
Nome científico: Iris

Símbolo de: Tennessee

Classificação superior: Irideae

Classificação: Gênero

Ordem: Asparagales

Família: Iridaceae



16

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74

Copaíba

Nome popular: Copaíba, óleo-de-copaíba, copaíba-vermelha, dentre outros
Nome científico: "Copaifera langsdorffii"

Características Gerais: Altura de 10-15 m, com tronco de 50-80 cm, tendo com ocorrência os Estados de MG, GO, MS, SP e PR, principalmente na floresta latifoliada da bacia do paraná.

A árvore de copaíba é uma planta típica da floresta tropical Amazônica, que ocorre na América do Sul, especialmente no Brasil, na Colômbia e na Venezuela.
Pode alcançar mais de 30 metros de altura. Possui flores pequenas, com cachos brancos e frutas contendo uma única semente.
O óleo de copaíba é usado externamente, enquanto a tintura é geralmente usada internamente. Doses altas da planta podem ser tóxicas. Age como como um agente anti-séptico, desinfetante e antimicrobiano para usos internos e externos em infecções bacterianas.



Jasmim

- **Nome Científico:** *Plumeria rubra*
- **Nomes Populares:** Jasmim-manga, Árvore-pagode, Frangipane, Jasmim-de-caiena, Jasmim-de-são-josé, Jasmim-do-pará, Plumélia
- **Família:** Apocynaceae
- **Categoria:** Árvores, Árvores Ornamentais, Plantas Tóxicas
- **Clima:** Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical
- **Origem:** América Central, América do Norte, América do Sul
- **Altura:** 4,7 a 6,0 metros
- **Luminosidade:** Sol Pleno
- **Ciclo de Vida:** Perene

O jasmim-manga é uma árvore encantadora, seu aspecto exótico e suas flores perfumadas envolvem a todos. Seus caule e ramos são bastante robustos e apresentam uma seiva leitosa e tóxica se ingerida. As folhas são grandes, largas e brilhantes e caem no outono-inverno. A floração inicia-se no fim do inverno e permanece pela primavera, com a sucessiva formação de flores de diversas cores e nuances entre o branco, o amarelo, o rosa, o salmão e o vinho. Está disponível no mercado uma forma variegada da planta.

Devem ser cultivadas à pleno sol, em solo fértil, leve e bem drenado. Não é tolerante ao frio e às geadas. Pode ser cultivada isolada ou em grupos, em amplos espaços, preferencialmente longe de dormitórios devido ao forte perfume. Multiplica-se por estaquia.

17

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74

Candiubá

Nome cientifico :Trema micrantha

Trema micrantha também conhecida como Pau pólvora, periquiteiro, candiúva, candiúba, taleira, motamba, gurindiba, curindiba ou seriúva ou com o nome de seu gênero, *Trema*, é uma árvore nativa brasileira.

É uma espécie pioneira pertencente a família das canabáceas, antes considerada pertencente a família das ulmáceas.

Pode ser encontrada nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Seus pequenos frutos são muito consumidos pela avifauna, fazendo com que a espécie tenha um alto valor ecológico. Seus mais fiéis consumidores são os psitacídeos, família que engloba periquitos e maritacas.

Madeira: leve, macia ao corte, baixa resistência ao apodrecimento. Utilização principal: lenha, carvão e fabricação de pólvora.

Por ser uma espécie pioneira, de rápido crescimento e grande versatilidade ecológica, pode ser utilizada em programas de plantios florestais e de recuperação de áreas degradadas por mineração. Ela não ocorre em locais muito úmidos.



Gamiova

Nome binomial: Geonoma gamiova

é uma planta brasileira. Ocorre no Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul.[1]

Está na lista da flora ameaçada do Rio Grande do Sul como **criticamente em perigo**

Reino: **Plantae**

Divisão: **Magnoliophyta**

Classe: **Liliopsida**

Ordem: **Arecales**

Família: **Arecaceae**

Género: ***Geonoma***

18

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74



Murta

NOMES E CARACTERÍSTICAS
A murta (***Murraya paniculata)*** também conhecida por Murta-de-cheiro, Dama-da-noite, Jasmim-laranja, Murta-da-índia, Murta-dos-jardins é árvore perenifólia (que não perde as folhas), de copa muito ramificada, densa e em forma de globo, com tronco canelado e lenhoso. Ela pode atingir de 5 a 7 metros de altura e é nativa no Sul da Índia.
Flores
Ela produz flores brancas e branca-cremes, muito perfumadas, que aparecem quase o ano todo. O perfume lembra o perfume do jasmim e flor-de-laranjeira. As flores ficam reunidas na ponta dos ramos. Ela floresce mais quando não é podada como cerca-viva.



Macadamia

Nome popular: nogueira-macadâmia, nogueira-do-haval; noz-australiana
Nome científico: Macadamia integrifolia Maid. & Bet.
Família botânica: Proteaceae
Origem: Austrália

Características da planta

Árvore de 4 a 15 m de altura. Folhas lisas de bordos ondulados, de coloração acinzentada quando jovens. Flores brancas. Floresce duas vezes por ano.

Fruto

Arredondado com até 5 cm de comprimento, casca avermelhada com polpa creme-esverdeada, carnosa, que encerra uma amêndoa comestível.

19

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74

Frutifica de fevereiro a maio.



Sapucaia

(Lecythis ollaria ou L. pisonis)

Conhecida como castanha-sapucaia, cumbuca-de-macaco ou simplesmente "sapucaia", esta árvore tem origem brasileira e é proveniente da Floresta Pluvial Atlântica. A sapucaia ou cabeça-de-macaco é uma árvore da família das Lecitidáceas (*Lecythidaceae*) existente na floresta amazônica e na Mata Atlântica, que pode atingir até 30 metros de altura e um metro de diâmetro, ainda que a maioria ronde os 5 a 15 metros de altura e 30 centímetros de diâmetro. Existem várias variedades como a sapucaia-mirim.



Candeia

Nome popular: Candeia
Nome científico: Gochnatia polymorpha
Família: Asteraceae
Origem: Nativa do Rio Grande do Sul (Brasil)
Ciclo de vida: Perene
Folha: Folhas simples, elípticas, 5-10,2 cm de comprimento por 1,6-3,6 cm de largura, verdes e glabras na face superior, esbranquiçadas, cobertas por pelos e aveludadas na face inferior.
Crescimento da planta: A árvore atinge 10 m de altura, tem tronco tortuoso, suberoso, casca profundamente sulcada e largas estrias. O crescimento do cambará é lento a moderado com produção volumétrica máxima de até 9,20m³/ha/ano.
Quando da frutos: frutifica de janeiro a maio.
Frutos: Fruto aquênio, pequenos, densamente pilosos e brancos.
Quando da flores: Floresce de outubro a abril.
Flores: Flores branco-amareladas, comcerca de 1 cm de comprimento, em inflorescências do tipo capítulo, densas nas axilas das folhas terminais.
Como adubar essa planta: → No plantio recomenda-se usar 15 litros de esterco de curral ou de composto orgânico; ou 5 litros de esterco de galinha já curtido, mais 150 gramas de superfosfato misturados na terra retirada dos primeiros 20 centímetros da cova. Essa mistura deverá ir para o fundo da cova. → Para manutenção utilizar fertilizantes orgânicos ou adubo NPK 10-10-10.

20

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74



Claraíba

Nome científico: *Cordia glabrata*
Nomes populares: claraíba, louro-preto, piquana-negra, claraibeira, louro-de-mato-grosso, peteribi, louro-branco.
Características morfológicas - altura de 8-10 m, com tronco de 30-40 cm de diâmetro. Folhas simples, dotadas de pecíolo de 3-4 cm, coriáceas, totalmente lisas em ambas as faces, porém verde mais clara ou prateada na página inferior, de 8-12 cm de comprimento por 5-7 cm de largura.
Ocorrência - Piauí até Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso na mata semidecídua. É mais frequente na região nordeste do Mato Grosso.
Madeira - Moderadamente pesada, macia ao corte, de durabilidade média quando em condições adversas.
Utilidade - A madeira é bastante decorativa e pode ser empregada na confecção de móveis em geral.



Nogueira

A árvore Nogueira é de origem européia e asiática. Elas podem medir até 25 metros de altura e sua madeira é de alta qualidade, podendo ser utilizada na confecção de diferentes móveis.
Além de serem utilizadas em móveis, a nogueira pode ser utilizada como essência, pois suas folhas possuem um aroma bastante agradável. As nogueiras também são frutíferas, produzindo nozes.



Fenix

- **Nome Científico:** *Phoenix roebelenii*
- **Nomes Populares:** Fênix, Palmeira-anã, Palmeira-fênix, Tamareira-anã, Tamareira-de-jardim
- **Família:** Arecaceae
- **Categoria:** Palmeiras
- **Clima:** Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical
- **Origem:** Tailândia, Vietnã

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74

- **Altura:** 1.2 a 1.8 metros, 1.8 a 2.4 metros, 2.4 a 3.0 metros, 3.0 a 3.6 metros
- **Luminosidade:** Meia Sombra, Sol Pleno
- **Ciclo de Vida:** Perene



Guamirim

Nome Científico: *Calyptranthes concinna* DC.

Nome Popular: Guamirim, guamirim-facho.

Família Botânica: Myrtaceae

Distribuição Geográfica e Habitat: Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. Ocorre na Floresta Pluvial da encosta atlântica e na Floresta Estacional Semidecidual das bacias do Paraná e Uruguai, podendo ocorrer também na Floresta Ombrófila Mista.

Características Gerais: É uma pequena árvore.Tronco: ereto, canelado, sulcado, com casca descamante. Folhas:simples, opostas, discolores, subcoriáceas. Flores: dispostas em inflorescências axilares. Frutos: são bagas globosas, glabras, vermelhas, com cálice persistente, com uma única semente.

Clima e Solo: Prefere locais de altitude elevada. Ocorre em solos úmidos, suportando locais encharcados.

Usos: Os frutos são consumidos *in natura*. A madeira é dura, grã-direita, de baixa resistência. Usada na recuperação de áreas degradadas por atrair a avifauna e também em áreas ciliares por suportar encharcamento.



Rosario

- **Nome Científico:** *Senecio rowleyanus*
- **Nomes Populares:** Rosário, Colar-de-pérolas, Pérola-verde
- **Família:** Asteraceae
- **Categoria:** Cactos e Suculentas, Folhagens
- **Clima:** Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical
- **Origem:** África
- **Altura:** 0.1 a 0.3 metros, menos de 15 cm
- **Luminosidade:** Luz Difusa, Meia Sombra, Sol Pleno
- **Ciclo de Vida:** Perene

22

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74

Nativa de regiões desérticas da África, o rosário é uma planta suculenta muito curiosa, devido à forma esférica de suas folhas, semelhantes à ervilhas. Esta adaptação das folhas torna a planta muito resistente à perda de água e conseqüentemente aos períodos de seca. As folhas ainda tem uma estreita faixa transparente, como um janela, para que a luz penetre no seu interior e aumente a fotossíntese. Quando sob iluminação suficiente, produz flores pequenas, compostas, brancas e com um delicioso perfume de canela. Ocorre ainda uma variedade de folhas variegadas.



Juazeiro (Ziziphus joazeiro)

Nomenclatura botânica oficial: ***Ziziphus joazeiro* Mart.**
Nomenclatura popular: **joá, laranjeira-de-vaqueiro, juá-fruta, juá, raspa de juá, juá-espinho**
Família: **Rhamnaceae**
Parte da planta utilizada: **folhas e entrecascas**
Resumo: *Para que serve o juazeiro, usos como planta medicinal, indicações, benefícios e contraindicações do juazeiro.*

Descrição

O juazeiro é uma árvore nativa predominantemente na região nordeste do Brasil, encontrada principalmente em áreas secas, de clima semi-árido como caatinga, no sertão e no agreste. A árvore é conhecida por diversos nomes, sendo os mais difundidos, juazeiro e juá.
Trata-se de uma árvore de folhas persistentes capaz de resistir à escassa umidade do subsolo onde ocorre naturalmente. Raramente, em situações extremas de seca, pode perder a folhagem por completo.



Limeira

Origem : Ásia. Família das aurantiáceas. Altura: até 6 metros.
Finalidade : fornecimento de frutos largamente utilizados pela indústria de alimentos ou pelas doceiras domésticas. As flores são pequenas e aromáticas. É dessa espécie que se fabrica o "óleo de bergamota", que é anti-espasmódico e vermífugo. A casca é utilizada no fabrico de doces.

Finalidade terapêutica : os frutos são refrigerantes, empregados para estancar a elevação de febre. É um alimento diurético muito recomendado para doentes e convalescentes. Como visto acima, o óleo de bergamota é anti-espasmódico e vermífugo.

Curiosidade : este vegetal deu nome à cidade de Limeira, no Estado de São Paulo.

23

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74



Cica

- **Nome Científico:** *Cycas revoluta*
- **Nomes Populares:** Cica, Palmeira-sagu, Sagu
- **Família:** Cicadaceae
- **Categoria:** Arbustos, Arbustos Tropicais, Bonsai, Plantas Esculturais
- **Clima:** Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical
- **Origem:** Ásia, Indonésia, Japão
- **Altura:** 3,0 a 3,6 metros
- **Luminosidade:** Meia Sombra, Sol Pleno
- **Ciclo de Vida:** Perene

Vedete dos jardins contemporâneos e tropicais, a cica se parece com uma pequena palmeira. Suas folhas são longas, rígidas e brilhantes, compostos por folíolos pontiagudos. É uma planta dióica, de origem pré-histórica, com crescimento bastante lento, o que a torna muito valorizada no mercado. Quanto mais velho o exemplar, maior valor alcança. Os ovários, que ficam protegidos no topo da planta fêmea durante a floração, são muito difíceis de serem polinizados, desta forma, praticamente 100% dos frutos obtidos no jardim residencial são estéreis. As plantas do sexo masculino são raras em cultivo. No paisagismo, vai bem como planta isolada e em conjuntos no jardim ou em vasos.



Umbu

Umbuzeiro
Planta

Descrição

Spondias tuberosa L., popularmente conhecido como umbuzeiro, imbuzeiro ou jique é uma árvore de pequeno porte, pertencente à família das anacardiáceas, de copa larga, originária dos chapadões semiáridos do Nordeste brasileiro, que se destaca por fornecer sombra e aconchego. Wikipédia

Nome científico: Spondias tuberosa

Classificação: Espécie

Classificação superior: Spondias

24

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74

Espécie: S. tuberosa;

Família: Anacardiaceae

Reino: Plantae



Algodoeiro

Nome Científico: *Heliocarpus Popayanensis*
Família: Malvaceae
Altura: 7 metros
Época de Floração: Junho, Julho
Época de Frutificação: Setembro, Outubro
Crescimento: Rápido
Descrição: A árvore é muito bonita e bastante ornamental, podendo ser utilizada para o paisagismo em geral.



Bambu

O **Bambu** é da família Poaceae, da sub-família Bambusoideae. Tem dois grandes grupos de bambus: os lenhosos e os herbáceos. A sub-família Bambusoideae se divide entre esses dois grandes grupos de bambu. Os estudiosos só ainda não chegaram a um consenso quanto ao número exato de espécies, no entanto sabe-se que é em torno de 1250, sub-distribuídas em 90 gêneros.
Reino: *Plantae*
Divisão: *Magnoliophyta*
Classe: *Liliopsida*
Ordem: *Poales*
Família: *Poaceae*



23

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74

Abacateiro

Nome Científico: Persea americana
Família: Lauraceae
Características Morfológicas:Árvore frutífera, perene, frequentemente encontrada nos quintais das casas e em propriedades rurais. Pode atingir até 20 metros de altura, tem copa densa e de desenho tradicional. As folhas, de tom verde-musgo, de ovais a lanceoladas e medem de 10 a 30 centímetros de comprimento. As flores, por sua vez, são hermafroditas (possuem os dois sexos) e a polinização ocorre principalmente por insetos e abelhas. Já os frutos variam de tamanho, formato e cor. A casca pode ser fina, grossa, lisa ou enrugada, nas cores verdes ou roxas ao amadurecer (devido à variedade). A polpa, rica em calorias, vitaminas, sais minerais e óleo, é carnosa, com uma semente (caroço) grande no parte de dentro e verde-clara.
Origem: América Central (Guatemala, Antilhas e México).
Ocorrência Natural:Em todo o Brasil, principalmente nos estados do Norte.
Saiba mais: Embora o abacate não seja uma fruta nativa do Brasil, o país está entre um de seus maiores produtores. Hoje, no mundo, existem mais de 500 variedades de abacate.



Moréia

- **Nome Científico:** *Dietes bicolor*
- **Nomes Populares:** Moréia-bicolor, Dietes, Moréia
- **Família:** Iridaceae
- **Categoria:** Flores Perenes
- **Clima:** Equatorial, Subtropical, Tropical
- **Origem:** África, África do Sul
- **Altura:** 0,4 a 0,6 metros, 0,6 a 0,9 metros
- **Luminosidade:** Meia Sombra, Sol Pleno
- **Ciclo de Vida:** Perene

Planta muito rústica e ornamental, a moréia tornou-se muito popular nos últimos anos em função da sua facilidade de cultivo e baixa manutenção. Vistosa, sua folhagem é bastante resistente. As folhas são eretas, planas e rígidas. As flores se formam o ano todo, mas com maior intensidade nos meses mais quentes. Sua utilização paisagística é ampla, combinando com diversos estilos de jardins. Pode ser cultivada isolada, em grupos, maciços ou como bordadura.

Devem ser cultivadas em solo composto de terra de jardim e terra vegetal, com regas regulares. Tolerante ao frio. Multiplica-se por divisão da touceira, tendo o cuidado de reservar uma parte do rizoma para cada muda.

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74



Oliveira

O nome científico da **oliveira** é *Olea europaea L.*, pertencente à família *Oleaceae*. A origem destas árvores remete a localizações como o sul do Mar Cáspio, a região norte do Irã e a parcela oriental do Mar Mediterrâneo. Entre as características mais visíveis do vegetal estão o tronco retorcido e estatura Os frutos das oliveiras batizaram sua família de plantas, que tem como componentes o jasmim e o lilás. "Oliva" é uma palavra derivada do idioma latim, mas suas origens vêm do grego " *ἔλαία*" (*Elaia*) ou do grego micênico " *e-ra-wa*" *(elaiva)*, língua em que significa "óleo". Na era final do neolítico, os homens iniciaram o processo que extrai o azeite das azeitonas. A óleo tinha diversas utilizações, entre elas: alimentação e combustível. Devido a estas características, a árvore foi alvo de veneração de vários povos.



Timbaúva

- **Nome**
  Timbaúva
- **Nome científico**
  Enterolobium contortisiliquum
- **Regiões de cultivo**
  No Brasil, essa espécie ocorre em Pará, Goiás, Mato Grosso para o Sul até o Rio Grande do Sul.

Morfologia

Árvore caducifólia de grande porte atingindo até 40m de altura e até 3m de diâmetro do fuste. O fuste é curto quando plantada isoladamente, e longo quando no interior da floresta. Casca lisa cinzenta com grande quantidade de lenticelas. Folhas compostas bipinadas com 3 a 7 pares de pinas, cada uma com 8 a 23 pares de folíolos. Folhas de até 30cm de comprimento. Folíolos discolores assimétricos de até 25mm de comprimento.

Fenologia

Floração durante os meses de (junho-março) setembro -novembro. Frutificação junho-julho (maio-outubro). Inflorescências em capítulos. Flores hermafroditas, brancas, vistosas pelos estames longos de até 6mm de comprimento. Fruto vagem fechada em forma de orelha lenhosa de cor preta, de até 9cm de comprimento por 7cm de largura.

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74



Graviola-

A árvore da espécie *Annona muricata* pertencente à família das *Annonacease* é muito conhecida principalmente por seus frutos comestíveis chamados de **Graviola**. As árvores de graviola são pequenas, eretas, perenes e conseguem atingir cerca de 4 metros de altura. São nativas do Caribe e América Central, mas são amplamente cultivadas em várias partes do mundo onde predominam climas quentes e úmidos.O fruto em forma ovalada é muito suculento de coloração verde-escuro coberto de espinhos moles (cerdas). A polpa é branca e cremosa. Seu sabor é descrito como uma combinação de morango e abacaxi com ácido cítrico, notas contrastantes com um sabor cremoso subjacente uma reminiscência de coco ou banana. Possuem aproximadamente de 20 a 25 cm de comprimento por 10 a 12 cm de diâmetro e podem pesar 2,5 kg.



ARAÇÁ

- **Nome Científico:** *Psidium cattleyanum*
- **Nomes Populares:** Araçá, Araçá-amarelo, Araçá-comum, Araçá-da-praia, Araçá-de-comer, Araçá-de-coroa, Araçá-do-campo, Araçá-rosa, Araçá-vermelho
- **Família:** Myrtaceae
- **Categoria:** Arbustos, Arbustos Tropicais, Árvores, Árvores Frutíferas
- **Clima:** Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical
- **Origem:** América do Sul, Brasil
- **Altura:** 1.2 a 1.8 metros, 1.8 a 2.4 metros, 2.4 a 3.0 metros, 3.0 a 3.6 metros, 3.6 a 4.7 metros, 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros
- **Luminosidade:** Sol Pleno
- **Ciclo de Vida:** Perene

O araçazeiro, cujo fruto é o araçá, é uma árvore ou arvoreta, de copa esparsa, muitas vezes com porte arbustivo, alcançando de 1 a 9 metros de altura. Ocorre naturalmente da Bahia ao Rio Grande do Sul, na Mata Altlântica. Seu tronco é tortuoso e apresenta casca lisa, escamosa, na cor cinza a marrom avermelhada, com ramos pubescentes quando jovens. As folhas são opostas, coriáceas, glabras, simples, inteiras, com forma elíptica a oblonga, e 5 a 10 cm de comprimento. As flores são solitárias, axilares e brancas, com longos estames. O período de florescimento é longo, estendendo-se de junho a dezembro.

28

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTORIA, RESIDENCIAL PHYTUS
ROD. DOM GABRIEL PAULINO BUENO COUTO, KM 78 – ITUPEVA/SP
17.512.307/0001-74



Congonha

Denominação comum a diversas plantas do gênero **Ilex**, da família das aquifoliáceas, cujas folhas são usadas para fazer chá, em substituição à erva-mate.
Arvore de médio porte (**Ilex brevicuspis**), nativa do Sudeste brasileiro, de folhas elípticas, semelhantes às do mate, flores alvas e frutos drupáceos; mate-falso.
Árvore de pequeno porte (**Ilex ovalifolia**), nativa do Sudeste e do Sul do Brasil, com casca que produz tanino e folhas das quais se obtém tintura preta; caaúna, caúna.
Vmate-de-minas.
Denominação comum a plantas de diversas famílias, cujas folhas se prestam a infusões medicinais.
Arbusto ornamental de grande porte (**Rudgea macrophylla**), da família das rubiáceas, nativo do Sudeste brasileiro, de grandes folhas elípticas, flores brancas e frutos bacáceos.
Planta trepadeira (**Salpichroa origanifolia**), da família das solanáceas, nativa da Argentina, porém cultivada em vários países, de folhas elípticas, flores brancas e frutos comestíveis, usados para fazer doces e compotas. Suas folhas são usadas em infusões para combater o reumatismo, porém seu uso abusivo pode provocar alucinações e morte; grão-de-galo, ovo-de-galo.
REG (S.) Folha de mate seca à sombra e não ao fogo.



Phytus RESIDENCIAL

MEMORIAL DESCRITIVO

Assunto: Denominação de Logradouro

Interessado: Associação de Melhoramentos Vila Victoria

Bairro: Residencial Vila Victória

RUA UM

Inicia-se na lateral da Estrada Municipal IVA - 158 na divisa com a Área Verde Um (01); deste ponto segue pela lateral da referida estrada por uma distância de trinta e dois metros e noventa e seis centímetros (32,96m.) e rumo de 04°20'43"SW, deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quatorze metros e vinte e sete centímetros (14,27m.), AC=80°21'58" e R= dez metros (10,00m.) deste ponto segue em reta por uma distância de dezenove metros e noventa e nove centímetros (19,99m.) e mais trinta e quatro metros e quarenta e oito centímetros (34,48m.) confrontando neste trecho com a Rua Dois (02), deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de setenta e quatro metros e trinta e quatro centímetros (74,34m.), AC=17°02'16" e R= duzentos e cinqüenta metros (250,00m.) neste trecho confronta com os lotes números quatro (04) ao dez (10) e parte do lote número onze (11) da Quadra G, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e oito metros e setenta e dois centímetros (108,72m.), neste trecho confronta com parte do lote número onze (11), lotes números doze (12) ao quatorze (14) da Quadra G, Viela Um (01), lotes números quinze (15) ao vinte (20) e parte do lote número vinte e um (21) da Quadra G, deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de noventa e dois metros oitenta e nove centímetros (92,89m.), AC=18°44'28" e R= duzentos e oitenta e quatro metros (284,00m.) neste trecho confronta com parte do lote número vinte e um (21), lotes números vinte e dois (22) ao vinte e nove (29) e parte do lote número trinta (30) da Quadra G, deste ponto segue em reta por uma distância de setenta e dois metros e quarenta e seis centímetros (72,46m.) neste trecho confronta com parte do lote número trinta (30) da Quadra G, Viela Dois (02), lotes números trinta (30) e trinta e um (31) ao trinta e seis (36) e parte do lote número trinta e sete (37) da Quadra G,

Phytus RESIDENCIAL

deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de setenta e cinco metros e noventa e quatro centímetros (75,94m.), AC=25°35'22" e R= cento e setenta metros (170,00m.), neste trecho confronta com parte do lote número trinta e sete (37) e os lotes números trinta e oito (38) ao quarenta e três (43) da Quadra G, deste ponto segue em reta por uma distância de vinte e quatro metros e vinte e um centímetro (24,21m.) confrontando com os lotes números quarenta e quatro (44) e quarenta e cinco (45) e parte do lote número quarenta e seis (46) da Quadra G, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e seis centímetros (14,06m.), AC=89°29'27" e R= nove metros (9,00m.) neste trecho confronta com parte do lote número quarenta e seis (46) da Quadra G, deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de vinte e dois metros e noventa e quatro centímetros (22,94m.) neste trecho confronta com a Rua Onze (11), deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de vinte e um metros e dezoito centímetros (21,18m.), neste trecho confronta com a Rua Dez (10), deste ponto segue em reta por uma distância de treze metros e cinco centímetros (13,05m.) confrontando com parte do lote número quarenta e quatro (44) da Quadra P, deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de vinte e quatro metros e quarenta e dois centímetros (24,42m.), AC=07°36'11" e R=cento e oitenta e quatro metros (184,00m.), neste trecho confronta com parte do lote número quarenta e quatro (44) e com o lote número um (01) da Quadra P, deste ponto segue ainda em curva por um desenvolvimento de trinta e dois metros e cinqüenta e sete centímetros (32,57m.), AC= 10°08'27" e R= cento e oitenta e quatro metros (184,00m.) confrontando com a Rua Nove (09), deste ponto segue em curva por um desenvolvimento de vinte e cinco metros e dezenove centímetros (25,19m.), AC=07°50'44" e R= cento e oitenta e quatro metros (184,00m.) neste trecho confronta com o lote número vinte e dois (22) e parte do lote número um (01) da Quadra O, deste ponto segue em reta por uma distância de cinco metros e oitenta e sete centímetros (5,87m.) confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra O, deste ponto segue em reta por trinta e dois metros e oito centímetros (32,08m.)., confrontando com a Rua Oito (08), deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e quatro metros e cinqüenta e um centímetros (34,51m.) confrontando com os lotes números quinze (15) e dezesseis (16) e parte do lote número quatorze (14) da Quadra K, deste ponto deflete a

Phytus RESIDENCIAL

esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de oitenta e oito metros e trinta e um centímetros (88,31m.), AC=18°44'28" e R= duzentos e setenta metros (270,00m.) neste trecho confronta com parte do lote número quatorze (14) e os lotes números treze (13) ao seis (06) da Quadra K, deste ponto segue em reta por uma distância de quarenta e cinco metros e dez centímetros (45,10m.) confrontando com os lotes números cinco (05) ao dois (02) e parte do lote número um (01) da Quadra K, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e cinco metros e sete centímetros (35,07m.) confrontando com a Rua Quatro (04), deste ponto segue em reta por uma distância de trinta metros e noventa e cinco centímetros (30,95m.) confrontando com os lotes números quarenta e seis (46) e um (01) da Quadra H, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de trinta e seis metros e onze centímetros (36,11m.), AC=09°03'00" e R= duzentos e vinte e oito metros e cinqüenta e nove centímetros (228,59m.) confrontando com a Rua Três (03), deste ponto segue em curva por um desenvolvimento de trinta e um metros e trinta e cinco centímetros (31,35m.), AC=7°36'45" e R= duzentos e trinta e seis metros (236,00m.), confrontando com os lotes números cinqüenta e oito (58) e um (01) da Quadra F, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e quatro metros e quarenta e dois centímetros (34,42m.) confrontando com a Rua Dois (02), deste ponto segue em reta por uma distância de dezesseis metros e dezessete centímetros (16,17m.) confrontando com o lote número um (01) da Quadra A e com parte da Área Verde Um (01) deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quinze metros e quarenta e três centímetros (15,43m.), AC=98°14'23" e R= nove metros (9,00m.) até o ponto onde teve início a presente descrição, neste trecho confronta com parte da Área Verde Um (01); perfazendo 7.460,65 metros quadrados.

RUA DOIS

Inicia-se na lateral da Estrada Municipal IVA – 158, na lateral da Rua Um (01), deste ponto segue confrontando com a referida Estrada por uma distância de quatorze metros e cinqüenta e três centímetros (14,53m.) e rumo de 04°20'43"SW até o ponto sessenta e cinco (65), deste ponto deflete a esquerda e segue por uma distância de dez metros e setenta e dois centímetros (10,72m.) e rumo de 03°34'16"SE até o ponto sessenta e seis (66), deste ponto deflete a

Phytus RESIDENCIAL

esquerda e segue por uma distância de sessenta e quatro centímetros (0,64m.) e rumo de 11°40'42"SE, neste trecho confronta com a Estrada Municipal IVA – 158, deste ponto deflete a direita abandonando a referida estrada e segue por uma distância de quarenta e um metros (41,00m.), confrontando com o lote um (01) da Quadra G, deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de vinte e sete metros e noventa e seis centímetros (27,96m.) confrontando com o lote número dois (02) e parte do lote número três (03) da Quadra G, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de dez metros e oitenta e dois centímetros (10,82m.), AC=44°15'58" e R= quatorze metros (14,00m.) confrontando com parte do lote número três (03) da Quadra P, deste ponto deflete a direita atravessando a Rua Um (01), daí deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quinze metros e vinte e dois centímetros (15,22m.), AC=87°12'45" e R= dez metros (10,00m.) confrontando com parte do lote4 número um (01) da Quadra F, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e vinte e oito metros e noventa e oito centímetros (128,98m.) confrontando com parte do lote número um (01), lotes números dois (02) ao treze (13) e parte do lote número quatorze (14) da Quadra F, deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de três metros e quarenta e cinco centímetros (3,45m.), AC=06°22'09" e R= trinta e um metros (31,00m.), confrontando com parte do lote número quatorze (14) da Quadra F e com parte da Viela Quatro (04); deste ponto segue em reta por uma distância de cento e quarenta e cinco metros e oitenta e oito centímetros (145,88m.) confrontando com parte da Viela Quatro (04), lotes números quinze (15) ao vinte e oito (28) e parte do lote número vinte e nove (29) da Quadra F, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m.) confrontando com a Rua Seis (06), deste ponto segue em reta por uma distância de duzentos e oitenta e dois metros (282,00m.), confrontando com os lotes números um (01) ao quinze (15) da Quadra E, Viela Três (03) e com os lotes números dezesseis (16) ao vinte e nove (29) da Quadra E, deste ponto segue em reta por trinta e dois metros (32,00m.) confrontando com a Rua Cinco (05), deste ponto segue em reta por cento e trinta e nove metros e quatorze centímetros (139,14m.) confrontando com os lotes números um (01) ao quatorze (14) da Quadra D, deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de vinte metros e vinte centímetros (20,20m.) confrontando com a Área Verde Três (03), deste ponto deflete a direita e segue em

Phytus RESIDENCIAL

reta por uma distância de oito metros e sessenta e nove centímetros (8,69m.), confrontando com parte do lote número quinze (15) da Quadra C, deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de oito metros e dezessete centímetros (8,17m.), AC=46°49'37" e R= dez metros (10,00m.), confrontando com parte do lote número quinze (15) da Quadra C, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de sete metros e trinta e seis centímetros (7,36m.), AC=46°49'36" e R= nove metros (9,00m.) confrontando com parte do lote número quatorze (14) da Quadra C, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e vinte metros e trinta e três centímetros (120,33m.) confrontando com parte do lote número quatorze (14), lotes números treze (13) ao Três (03) e parte do lote número dois (02) da Quadra C, deste ponto segue em reta, por uma distância de trinta e seis metros e noventa e sete centímetros (36,97m.) confrontando com a Rua Cinco (05), deste ponto segue em reta por uma distância de duzentos e setenta e sete metros e três centímetros (277,03m.), confrontando com os lotes números vinte e nove (29) ao três (03) e parte do lote número dois (02) da Quadra B, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e seis metros e noventa e sete centímetros (36,97m.) confrontando com a Rua Seis (06), deste ponto segue em reta por uma distância de cento e trinta e quatro metros e trinta e seis centímetros (134,36m.) confrontando com os lotes números vinte e seis (26) ao quatorze (14) da Quadra A, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de um metro e oitenta e nove centímetros (1,89m.), AC=06°22'09" e R= dezessete metros (17,00m.) confrontando com parte do lote número treze (13) da Quadra A, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e vinte e seis metros e vinte e nove centímetros (126,29m.) confrontando com parte do lote número treze (13), lotes números doze (12) ao dois (02) e parte do lote número um (01) da Quadra A, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de dezesseis metros e cinqüenta e um centímetros (16,51m.), AC=94°34'57" e R= dez metros (10,00m.) confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra A, deste ponto deflete a direita atravessando a Rua Um (01), daí deflete a esquerda e segue por uma distância de dezenove metros e noventa e nove centímetros (19,99m.), deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e vinte e sete centímetros (14,27m.), AC=80°21'58" e R=

Phytus RESIDENCIAL

dez metros (10,00m.) até o ponto onde teve inicio a presente descrição, neste trecho confronta com a Rua Um (01), perfazendo 12.175,75 metros quadrados.

RUA TRÊS

Inicia-se na lateral da Rua Um (01), na divisa com o lote número cinqüenta e oito (58) de Quadra F, deste ponto segue em curva por um desenvolvimento de trinta e seis metros e onze centímetros (36,11m.), AC=9º03'00" e R= duzentos e vinte e oito metros e cinqüenta e nove centímetros (228,59m.), Confrontando com a Rua Um (01), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de dezoito metros e dezoito centímetros (18,18m.), AC=104°10'12" e R= dez metros (10,00m.) confrontando com parte do lote número um (01), deste ponto segue em reta por uma distância de cento e vinte e seis metros e cinqüenta e dois centímetros (126,52m.), confrontando com parte do lote número um (01), lotes números dois (02) ao doze (12) e parte do lote número de treze (13), deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de três metros e quarenta e cinco centímetros (3,45m.), AC=06°22'09" e R= trinta e um metros (31,00m.), confrontando com parte do lote número treze (13) da Quadra H e parte da Viela Cinco (05), deste ponto segue em reta por uma distância de noventa e sete metros e dez centímetros (97,10m.) confrontando com parte da Viela Cinco (05) e lotes números quatorze (14) ao vinte e três (23) da Quadra H, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m.) confrontando com a Rua Sete (07), deste ponto segue em reta por uma distância de cento e vinte e dois metros e cinquenta e nove centímetros (122,59m.), confrontando com a Área Institucional Um (01), deste ponto segue por uma distância de trinta e dois metros (32.00m.) confrontando com a Rua 3 - A, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e setenta nove metros e setenta e seis centímetros (179,76m.) confrontando os lotes números Um (01) ao dezenove (19) da Quadra I, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m.) confrontando com a Rua Cinco (05); deste ponto segue em reta por uma distância de cento e vinte e três metros e sessenta e um centímetros (123,61m.) confrontando com os lotes números Um (01) ao doze (12) e parte do lote número treze (13) da Quadra J, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de sete metros e trinta e seis centímetros (7,36m.), AC=46°49'35" e R=

Phytus RESIDENCIAL

nove metros (9,00m.) confrontando com parte dos lotes números treze (13) e quatorze (14) da Quadra J, deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de oito metros e dezessete centímetros (8,17m.), AC=46°49'37" e R= dez metros (10,00m.) confrontando com parte do lote número quatorze (14) da Quadra J, deste ponto segue em reta por uma distância de onze metros e cinqüenta centímetros (11,50m.) confrontando com o lote número quinze (15) da Quadra J, deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de vinte metros e vinte centímetros (20,20m.) confrontando com a Área Verde Três (03), deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de cento e quarenta e seis metros e dezesseis centímetros (146,16m.) confrontando com os lotes números quinze (15) ao vinte e oito (28) da Quadra D, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m.), confrontando com a Rua Cinco (05), deste ponto segue em reta por uma distância de duzentos e oitenta e dois metros (282,00m.) confrontando com os lotes números trinta (30) ao quarenta e três (43) da Quadra E, Vieta Três (03) e lotes números quarenta e quatro (44) ao cinqüenta e oito (58) da Quadra E, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m.) confrontando com a Rua Seis (06), deste ponto segue em reta por uma distância de cento e quarenta e nove metros e quarenta e quatro centímetros (149,44m.) confrontando com os lotes números trinta (30) ao quarenta e quatro (44) da Quadra F, Viela Quatro (04) e parte do lote número quarenta e cinco (45) da Quadra F, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de um metro e oitenta e nove centímetros (1,89m.), AC=06°22'09" e R= dezessete metros (17,00m.) confrontando com parte do lote número quarenta e cinco (45) da Quadra F, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e trinta e dois metros e um centímetro (132,01m.), confrontando com parte do lote número quarenta e cinco (45), lotes números quarenta e seis (46) ao cinqüenta e sete (57) e parte do lote número cinqüenta e oito (58) da Quadra F, deste ponto deflete à esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e oitenta e sete centímetros (14,87m.), AC=85°10'30" e R= dez metros (10,00m.), até o ponto onde teve início a presente descrição, neste trecho confronta com parte do lote número cinqüenta e oito (58) da Quadra F, perfazendo 10.943,16 metros quadrados.

Phytus RESIDENCIAL

RUA TRÊS – A

Inicia-se na lateral da Rua Três (03), na divisa com o lote número um (01) da Quadra I, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m), confrontando com a Rua Três (03), deste ponto deflete à direita e segue em curva no sentido anti-horário com desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14.14m), AC=90°00'00" e R igual a nove metros (9.00m), confrontando com a Área Institucional Um (01), deste ponto segue em reta por uma distância de oitenta metros (80,00m), confrontando com a Área Institucional Um (01), deste ponto deflete à direita e segue em reta por distância de quatorze metros (14,00m), confrontando com a Área Verde Quatro (04), deste ponto deflete à direita e segue por uma distância de dezesseis metros (16.00m), confrontando com o lote número um (01) da Quadra M, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m), confrontando com a Rua Quatro (04) A, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32.00m), confrontando com os lotes números trinta e oito (38) e um (01) da Quadra I, deste ponto deflete à esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m), AC=90°00'00" e R igual a nove metros (9.00m), até o ponto onde teve inicio a presente descrição, neste trecho confronta com o lote número um (01) da Quadra I, perfazendo 1.280,77 metros quadrados.

RUA QUATRO

Inicia-se na lateral da Rua Um (01), na divisa com o lote número e seis (46) da Quadra H, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e cinco metros e sete centímetros (35,07m), confrontando com a Rua Um (01), deste ponto deflete à direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de dezoito metros e dezoito centímetros (18,18m), AC=104°10'12" e R= dez metros (10,00m), confrontando com parte do lote número um da Segue Quadra K, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e treze metros e noventa e dois centímetros (113,92m), confrontando com o lote número um (01) da Quadra K, com os lotes números nove (09) e um (01) da Quadra L e com Área Verde Quatro (04), deste ponto deflete à direita e segue em curva por um desenvolvimento de três metros e quarenta e cinco centímetros (3,45m), AC=06°22'09" e R=trinta e um metros (31,00m), confrontando com Área

Phytus RESIDENCIAL

Verde Quatro (04), deste ponto segue em reta por uma distância de cento nove metros e sessenta e seis centímetros (109,66 m), confrontando com a Área Verde Quatro (04), deste ponto deflete direita e segue por uma distância de vinte e três metros (23,00m), confrontando com a Rua Sete (07), deste ponto deflete à direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze e quatorze centímetros (14,14m), AC= 90°00'00" e R= nove metros (9,00m), confrontando com parte do lote número vinte e quatro (24,00m) da Quadra H, deste ponto segue em reta por uma distância de cem metros e sessenta e seis centímetros (100,66m), confrontando com parte do lote número vinte e quatro (24), com os lotes números vinte e cinco (25) ao trinta e três (33) da Quadra H, Viela cinco (05) e parte do Lote número trinta e quatro (34) da Quadra H, deste ponto deflete à esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de um metro e oitenta e nove centímetros (1,89m), AC=06°22'09' e R= dezessete metros (17,00m), confrontando com parte do lote número trinta e quatro (34) da Quadra H, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e vinte e dois metros e cinqüenta centímetros (122,50 m), confrontando com parte do lote número trinta e quatro (34) da Quadra H, com os lotes números trinta e cinco (35) ao quarenta e cinco (45) e parte do lote número quarenta seis (46) da Quadra H, deste ponto deflete à esquerda e segue em curva por desenvolvimento de treze metros e vinte e três centímetros (13,23m), AC=75 49 48" e R= dez metros (10,00m), até o ponto onde teve início a presente descrição, neste trecho confronta com parte do lote número quarenta e seis (46) da Quadra H, perfazendo 3.438.54 metros quadrados.

RUA QUATRO - A

Inicia-se na lateral da Rua 3 – A, na divisa com o lote número trinta e oito (38) da Quadra I, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32.00m.), confrontando com a Rua 3 - A, deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m.), AC= 90°00'00" e R= nove metros (9,00m.) confrontando com o lote número um (01) da Quadra M, deste ponto segue em reta por uma distância de trezentos e vinte e um metros e setenta e nove centímetros (321,79m.), confrontando com os lotes números um (01) ao quatorze (14) da Quadra M e a Área Verde Quatro (04) deste ponto deflete a direita e segue curva por um desenvolvimento de trinta e

Phytus RESIDENCIAL

nove metros e cinqüenta e oito centímetros (39,58m.), AC=226°49'38" e R= dez metros (10,00m) confrontando com a Área Verde Quatro (04), com a Faixa Non Aedificandi Um (01), com o lote número dezesseis (16) e parte do lote número dezessete (17) da Quadra J, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de sete metros e trinta e seis centímetros (7,36m.), AC=46°49'35" e R= nove metros (9.00m.), confrontando com parte do lote número dezessete (17) da Quadra J, deste ponto segue em reta por uma distância de noventa e seis metros e dezoito centímetros (96,18m.) confrontando com os lotes números dezoito (18) ao vinte e sete (27) da Quadra J, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,0m.) confrontando com a Rua Cinco (05), deste ponto segue em reta por uma distância de cento e setenta e nove metros e setenta e seis centímetros (179.76m) confrontando com os lotes números vinte 20 ao trinta e sete (37) e parte do lote número trinta e oito (38) da Quadra I, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m.), AC= 90'00'00" e R= nove metros (9.00m.) até o ponto onde teve inicio a presente descrição, neste trecho confronta com parte do lote número trinta e oito (38) da Quadra I, perfazendo 4.865,32 metros quadrados.

RUA CINCO

Inicia-se na lateral da Estrada Municipal IVA-158, na divisa com a Área Verde Três (03), deste ponto segue pela lateral da referida estrada por uma distância de trinta e quatro metros e noventa e nove centímetros (34,99m.) a rumo de 23°15'58"SW, deste ponto deflete a direita abandonando a referida estrada e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de onze metros e trinta e nove centímetros (11,39m.), AC=50°11'15" e R= treze metros (13,00m.), confrontando com a Área Verde Dois (02), deste ponto segue em reta por uma distância de dezenove metros e oito centímetros (19,08m.), confrontando com o lote número vinte e nove (29) da Quadra B, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de treze metros e cinqüenta e cinco centímetros (13,55m.), AC=129°26'25" e R= seis metros (6,00m.), confrontando com o lote número vinte e nove (29) da Quadra B, deste ponto deflete a direita e atravessa a Rua Dois (02), daí deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m.), AC=90°00'00" e R=

Phytus RESIDENCIAL

nove metros (9,00m.), confrontando com o lote número vinte e nove (29) da Quadra E, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m.), confrontando com os lotes números vinte e nove (29) e trinta (30) da Quadra E, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m.), AC= 90°00'00" e R= nove metros (9,00m.), confrontando com o lote número trinta (30) da Quadra E, deste ponto deflete a direita e atravessa a Rua Três (03), daí deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m.), AC-90°00'00" e R= nove metros (9,00m.), confrontando com o lote número dezenove (19) da Quadra I, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m.), confrontando com os lotes números dezenove (19) e vinte (20) da Quadra I, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m.), AC-90°00'00" e R= nove metros (9,00m.), confrontando com o lote número vinte (20) da Quadra I, deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m.) confrontando com a Rua 4 - A, deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário num desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m.), AC= 90°00'00" e R= nove metros (9.00m.), confrontando com o lote número vinte e sete (27) da Quadra J, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m.), confrontando com os lotes números vinte e sete (27) e um (01) da Quadra J, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m.), AC-90°00'00" e R= nove metros (9,00m.), confrontando com o lote número um (01) da Quadra J, deste ponto deflete a direita e atravessa a Rua Três (03), daí deflete a esquerda e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quatorze metros quatorze centímetros (14,14m.), AC=90°00'00" e R= nove metros (9,00m.), confrontando com o lote número vinte e oito (28) da Quadra D, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m.), AC=90°00'00" e R= nove metros (9,00m.) confrontando com o lote número um (01) da Quadra D, deste ponto deflete a direita e atravessa a Rua Dois (02), daí deflete a esquerda e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de onze metros e quarenta e sétimo distância de trinta (11,47m.), AC= 50°33'35" e R= treze metros (13,00m.) confrontando com

Phytus RESIDENCIAL

parte dos lotes números dois (02) e um (01) da Quadra C, deste ponto segue em reta por uma distância de vinte metros e noventa centímetros (20,90m.) confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra C, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de onze metros e trinta e três centímetros (11,33m.), AC=129°48'45" e R= cinco metros (5,00m.), até o ponto onde teve início a presente descrição, neste trecho confronta com parte do lote número um (01) da Quadra C e com a Área Verde Três (03), perfazendo 2.139,21 metros quadrados.

RUA SEIS

Inicia-se na lateral da Estrada Municipal IVA 158, na divisa com a Área Verde "02", deste ponto segue pela lateral da referida Estrada por uma distância de trinta e quatro metros e noventa e nove centímetros (34,99m.) e rumo de 23°15'58"SW, deste ponto deflete à direita abandonando a referida estrada e segue em curva no sentido anti-horário num desenvolvimento de onze metros e trinta e nove sem centímetros (11,39m), AC=50°11'15" e R= treze metros (13,00m.), confrontando com a Área Verde Um (01), deste ponto segue por uma distância de vinte e um metros e setenta e quatro centímetros (21,74m), confrontando com a Área Verde Um (01) e com o lote número vinte e seis (26) da Quadra A, deste ponto delete a esquerda o segue em curva por um desenvolvimento de treze metros e cinqüenta e cinco centímetros (13,55m.), AC= 129° 26' 25", e R= seis metros (6,00 m.), confrontando com o lote número vinte e seis (26) da Quadra A, deste ponto deflete a direita e atravessa a Rua Dois (02), deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m), AC=90°00'00" e Re nove metros (9.00m), neste trecho confronta com o lote numero vinte e nove (29) da "Quadra "F", deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m), confrontando com os lotes números vinte e nove (29) e trinta (30) da Quadra F, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m), AC=90°00'00" e R= nove metros (9,00m), confrontando com o lote número trinta (30) da Quadra "F", deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m), confrontando com a Rua Três (03), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quatorze

Phytus RESIDENCIAL

metros e quatorze centímetros (14,14m), AC=90°00'00" e R= nove metros (9,00m), confrontando com o lote número cinqüenta e oito (58) da quadra E, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m.), confrontando com os lotes números cinqüenta e oito (58) e um (01) da Quadra E, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva e por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m), AC= 90°00'00" e R=nove metros (9,00m), confrontando com o lote número um (01) da Quadra E, deste ponto deflete a direita e atravessa a Rua Dois (02); dai deflete esquerda e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de onze metros e quarenta e sete centímetros (11,47m.), AC=50°33'35" e R= treze metros (13.00m), confrontando com parte dos lotes números dois (02) e um (01) da Quadra B, deste ponto segue em reta por uma distância de vinte e três metros e cinqüenta e seis centímetros (23,56m), confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra B, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de onze metros e trinta e três centímetros (11,33m.), AC=129°48'45" e R= cinco metros (5,00m), até o ponto onde teve inicio a presente descrição, confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra B e com Área Verde Dois (02); perfazendo 1.406,86 metros quadrados.

RUA SETE

Incia-se na lateral da Rua Três (03) na divisa com a Área Institucional Um (01), deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros na (32,00m), confrontando com a Rua Três (03), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze centímetros (14,14m), AC=90°00'00" e R= nove metros (9,00m), confrontando com o lote número vinte e três (23) da Quadra H, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros (32,00m.), confrontando com os lotes números vinte e três (23) e vinte e quatro (24) da Quadra H, deste ponto segue em reta por uma distância de vinte e três metros (23,00m), confrontando com a Rua Quatro (04), deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de quatorze metros (14,00m), confrontando com a Área Verde Quatro (04), deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de cinqüenta e cinco metros (55,00m), confrontando com a Área Institucional Um (01), deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e quatorze

Phytus RESIDENCIAL

centímetros (14,14m), AC=90°00'00" e R= nove metros (9,00m), até o ponto onde teve início a presente descrição, confrontando com a Área Institucional Um (01); perfazendo 930,77 metros quadrados.

RUA OITO

Inicia-se na lateral da Rua Onze (11) na divisa com o lote número trinta e três da Quadra Q, deste ponto segue por uma distância de quatorze metros (14,00m), confrontando com a Rua Onze (11), deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de cinqüenta e seis metros e oito centímetros (56,08m), confrontando com a Área Verde Quatro (04), deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de nove metros e quarenta e cinco centímetros (9,45m), AC=17°27'51" R= trinta e um metros (31,00m), confrontando com a Área Verde Quatro (04), deste ponto segue por uma distância de sessenta e oito metros e noventa e um centímetros (68,91m), confrontando com a Área Verde Quatro (04), deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de seis centímetros (6,17m), AC=22°05'17" e R= dezesseis metros (16,00m.), confrontando com a Área Verde Quatro (04), deste ponto segue em reta por uma distância de duzentos e oito metros e onze centímetros (208,11m), confrontando com a Área Verde Quatro (04), lotes números treze (13) ao um (01) da Quadra N e Área Verde Quatro (04), deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de dezessete metros e cinqüenta e cinco centímetros (17,55m), AC=34°40'03" e R= vinte e nove metros (29,00m.), confrontando com a Área Verde Quatro (04), deste ponto segue em reta por uma distância de sessenta e três metros e trinta e sete centímetros (63,37m), confrontando com a Área Verde Quatro (04), lotes números dezoito (18) e dezessete (17), parte do lote número dezesseis (16) da Quadra K, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e setenta e oito centímetros (14,78m), AC=94°05'04" e R= nove metros (9,00m), confrontando com parte do lote número dezesseis (16) da Quadra K, deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de trinta e dois metros e oito centímetros (32,08m), confrontando com a Rua Um (01), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de treze metros e cinqüenta centímetros (13,50m), AC=85°54'56" e R= nove metros (9,00m), confrontando com parte do lote número um (01) da

Phytus RESIDENCIAL

Quadra O, deste ponto segue em reta por uma distância de sessenta e cinco metros e sessenta e cinco centímetros (65,65m), confrontando com parte do lote número um (01) e os lotes números dois (02) ao sete (07) da Quadra O, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de oito metros e quinze centímetros (8,15m), AC= 34°40'03" e R= quinze metros (15,00m.), confrontando com parte do lote número oito (08) da Quadra O, deste ponto segue em reta por uma distância de setenta metros e quarenta centímetros (70,40m), confrontando com parte do lote número oito (08) e os lotes números nove (09) ao onze (11) da Quadra O, deste ponto segue por uma distância de quarenta e dois metros e onze centímetros (42,11m.), confrontando com a Rua Nove (09), deste ponto segue por uma distância de setenta metros e quarenta e um centímetros (70,41m), confrontando com parte do lote número dezenove (19) e os lotes números vinte (20) e vinte e um (21) da Quadra P, deste ponto segue por uma distância de vinte e cinco metros e dezenove centímetros (25,19m), confrontando com a Rua Dez (10), deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de vinte e seis metros e quarenta e seis centímetros (26,46m), confrontando com a Rua Dez (10), deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de cinqüenta e três metros e oitenta e dois centímetros (53,82m), confrontando com os lotes números vinte e nove (29) ao trinta e um (31) e parte do lote número trinta e dois (32) da Quadra Q, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de cinco metros e dezoito centímetros (5,18m), AC=17°27'51" e R= dezessete metros (17,00m.), confrontando com parte do lote número trinta e dois (32), deste ponto segue em reta por uma distância de cinqüenta e cinco metros e noventa e quatro centímetros (55,94m), até o ponto onde teve inicio a presente descrição, neste trecho confronta com parte do lote número trinta e dois (32) e os lotes números trinta e quatro (34) e trinta e três (33) da Quadra Q; perfazendo 6.255,92 metros quadrados.

RUA NOVE

Inicia-se na lateral da Rua Oito (08) divisa com o lote dezenove (19) da Quadra P, deste ponto segue em reta por uma distância de quarenta e dois metros e onze centímetros (42,11m), confrontando com a Rua Oito (08), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de dez metros e quinze centímetros (10,15m), AC=

Phytus RESIDENCIAL

145°19'57" e R= quatro metros (4,00m.), confrontando com parte do lote número dez (10) da Quadra O, deste ponto segue em reta por uma distância de dez (10) da Quadra O, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e trinta e três metros e noventa e um centímetros (133,91m.), confrontando com parte do lote número (10), lotes números onze (11) ao vinte e um (21) e parte do lote número vinte e dois (22) da Quadra O, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de dezesseis metros e um centímetro (16,01m.), AC=101°55'47" e R= nove metros (9,00m.) confrontando com parte do lote número vinte e dois (22) da Quadra O, deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de trinta e dois metros e cinqüenta e sete centímetros (32,57m.) AC= 10°08'27" e R= cento e oitenta e quatro metros (184,00m) confrontando com a Rua Um (01), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido horário por um desenvolvimento de onze metros e oitenta e seis centímetros (11,86m.) AC=67°55'45" e R=dez metros (10,00m.), confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra P, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e setenta e um metros e trinta e três centímetros (171,33m.) confrontando com parte do lote número um (01), lotes números dois (02) ao dezessete (17) e parte do lote número dezoito (18) da Quadra P, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de nove metros e oito centímetros (9,08m.), AC="34°40'03 e R= quinze metros (15,00m.) até o ponto onde teve início a presente descrição, neste trecho confronta com parte dos lotes números dezoito (18) e dezenove (19) da Quadra P; perfazendo 2.456,55 metros quadrados.

RUA DEZ

Inicia-se na lateral da Rua Oito (08) na divisa do lote número vinte e nove (29) com o lote número vinte e oito (28) da Quadra Q, deste ponto segue em reta por uma distância de vinte e seis metros e quarenta e seis centímetros (26,46m.) confrontando com a Rua Oito (08), deste ponto deflete a esquerda e segue por uma distância de vinte e cinco metros e dezenove centímetros (25,19m.) confrontando com a Rua Oito (08), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de dez metros e quinze centímetros (10,15m.), AC=145°19'57" e R= quatro metros (4,00m.), confrontando com parte do lote número vinte e um (21) da Quadra P, deste ponto segue em reta por uma distância duzentos e cinquenta

Phytus RESIDENCIAL

e cinco metros e setenta e nove centímetros (255,79m.), confrontando com parte do lote número vinte e um (21), lotes números vinte e dois (22) ao quarenta e três (43) e parte do lote número quarenta e quatro (44) da Quadra P, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e sessenta e dois centímetros (14,62m.), AC=119º40'26" e R= sete metros (7,00m.), confrontando com parte do lote número quarenta e quatro (44) da Quadra P, deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de vinte e um metros e dezoito centímetros (21,18m.) confrontando com a Rua Um (01), deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de trinta metros e quarenta e dois centímetros (30,42m.), confrontando com a Rua Onze (11), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quatorze metros e vinte e sete centímetros (14,27m.), AC= 116°46'27" e R= sete metros (7,00m.) confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra Q, deste ponto segue em reta por uma distância de duzentos e oitenta e dois metros e cinqüenta e oito centímetros (282,58m.) confrontando com parte do lote número um (01), lotes números dois (02) ao dezenove (19) da Quadra Q, Viela Seis (06), lotes números vinte (20) ao vinte e sete (27) e parte do lote número vinte e oito (28) e parte do lote número vinte e oito da Quadra Q, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de três metros e setenta e três centímetros (3,73m.), AC=120º34'47" e R= dezessete metros (17,00m.), confrontando com parte do lote número vinte e oito (28), deste ponto segue em reta por uma distância de dois metros e quarenta centímetros (2,40m.) até o ponto onde teve início a presente descrição, neste trecho confronta com parte do lote número vinte e oito (28) da Quadra Q; perfazendo 4.279,76 metros quadrados.

RUA ONZE

Inicia-se na lateral da Rua Oito (08) na divisa com o lote número trinta e três (33) da Quadra Q, deste ponto segue em curva por um desenvolvimento de dez metros e quarenta e sete centímetros (10,47m.), AC= 149º57'22" e R= quatro metros, confrontando com parte do lote número trinta e três (33) da Quadra Q, deste ponto segue em reta por uma distância de trezentos e sessenta e sete metros e quarenta e cinco centímetros (367,45m.), confrontando com parte do lote número trinta e três (33), lotes números trinta e quatro (34) ao cinqüenta (50) da Quadra Q,

Phytus RESIDENCIAL

Viela Seis (06), lotes números cinqüenta e um (51) ao sessenta e seis (66) e parte do lote número sessenta e sete (67) da Quadra Q, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de dezenove metros e oitenta e sete centímetros (19,87m.), AC= 63°13'33" e R= dezoito metros (18,00m.) confrontando com parte dos lotes números sessenta e sete (67) e sessenta e oito (68) da Quadra Q, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e três metros e cinqüenta e cinco centímetros (33,55m.) confrontando com parte dos lotes números sessenta e oito (68) e um (01) da Quadra Q, deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de cinqüenta e três metros e trinta e seis centímetros (53,36m.), confrontando com as Ruas Dez (10) e Um (01), deste ponto seque por uma distância de dezesseis metros e sessenta e três centímetros (16,63m.), confrontando com o lote número quarenta e seis (46) da Quadra G, deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de quatorze metros (14,00m.) confrontando com a Gleba 1A, deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de cinquenta e seis metros e noventa e um centímetros (56.91m.), confrontando com os lotes números sete (07) ao três (03) e parte do lote número dois (02) da Quadra R, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de oito metros e noventa e dois centímetros (8,92m.), AC= 34°03'41" e R= quinze metros (15,00m.) confrontando com parte do lote número dois (02) da Quadra R, deste ponto segue em reta por uma distância de vinte e seis metros e oitenta e três centímetros (26,83m.) confrontando com parte dos lotes números dois (02) e um (01) da Quadra R, deste ponto deflete à esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de dez metros e dezenove centímetros (10,19m.), AC=145°59'29" e R= quatro metros (4,00m.), confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra R, deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de trinta e dois metros e cinqüenta e sete centímetros (32,57m.) confrontando com a propriedade de Espólio de Hermes Traldi, deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de duzentos e vinte e um metros e quarenta e oito centímetros' (221,48m.), confrontando com a Faixa Non Aedificand Três (03), deste ponto se reta por uma distância de quarenta e quatro metros e trinta e seis centímetros (44,36m.), confrontando com a Rua Doze (12), deste ponto segue em reta por uma distância de cento e oito metros e quarenta e cinco centímetros (108,45m.), confrontando com a Faixa Non Aedificandi Dois (02), deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de quarenta e oito metros e quarenta

Phytus RESIDENCIAL

e dois centímetros (48,42m.), AC=149°57'22" e R= dezoito metros e cinqüenta centímetros (18,50m.), confrontando com a Área Verde Quatro (04), deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de quatorze metros (14,00m.) até o ponto onde teve início a presente descrição, neste trecho confronta coma Rua Oito (08), perfazendo 7.851,02 metros quadrados.

RUA DOZE

Inicia-se na lateral da Rua Onze (11) na divisa com Non Aedificandi Dois (02), deste ponto segue por uma distância de quarenta e quatro metros e trinta e seis centímetros (44,36m.), confrontando com a Rua Onze (11), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de oito metros e dezesseis centímetros (8,16m.), AC=29°12'59" e R= dezesseis metros (16,00m.), confrontando com a Faixa Non Aedificandi Três (03), deste ponto segue em reta por uma distância de quarenta e cinco metros e setenta e oito centímetros (45,78m.), confrontando com a Faixa Non Aedificandi Três (03), deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de sete metros e noventa centímetros (7,90m.), AC=150°47'01" e R= três metros (3,00m.) confrontando com a Faixa Non Aedificandi Três (03), deste ponto deflete a direita e atravessa a Rua Treze (13), daí deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de oito metros e dezesseis centímetros (8,16m.), AC=29°12'59" e R= dezesseis metros (16,00m.), confrontando com parte do lote número vinte e oito (28) da Quadra T, deste ponto segue em reta por uma distância de trezentos e quarenta e sete metros e noventa e três centímetros (347,93m.), confrontando com parte do lote número vinte e oito (28), lotes números vinte e sete (27) ao dezessete (17) da Quadra T e Área Verde Seis (06), deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de seis metros e noventa e seis centímetros (6,96m.), AC=12°51'21" e R= trinta e um metros (31,00m.) confrontando com a Área Verde Seis (06), deste ponto segue em reta por uma distância de oitenta e dois metros e setenta e quatro centímetros (82,74m.), confrontando com a Área Verde Seis (06), deste ponto segue em reta por trinta e três metros e dez centímetros (33,10m.) confrontando com a Rua Dezenove (19), deste ponto segue em reta por trinta e um metros e trinta e um centímetros (31,31m.), confrontando com os lotes números um (01) e sessenta e três (63) da Quadra AB, deste ponto segue em reta por quatorze metros e quarenta e nove

Phytus RESIDENCIAL

centímetros (14,49m.), confrontando com a Rua Vinte (20) deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de dois metros e setenta centímetros (2,70m.), AC=09°06'35" e R= dezessete metros (17,00m.), confrontando com a Rua Vinte (20), deste ponto segue em reta por uma distância de dezesseis metros e trinta e cinco centímetros (16,35m.), confrontando com a Rua Vinte (20), deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e um metros e oito centímetros (31,08m.) confrontando com os lotes números um (01) e cinqüenta e dois (52) da Quadra AC, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e dois metros e noventa e nove centímetros (32,99m.), confrontando com a Rua Vinte e Um (21), deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e oito metros e oitenta e dois centímetros (38,82m.), confrontando com os lotes números um (01), cinqüenta e um (51) e cinqüenta (50) da Quadra AD, deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de vinte e nove metros e quarenta e três centímetros (29.43m.) confrontando com a Rua Vinte e Dois (22), deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de cento e quarenta e cinco metros e treze centímetros (145,13m.), confrontando com os lotes números cinco (05) ao onze (11) da Quadra Y e com a Área verde Cinco (05), deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de quatro metros e noventa e três centímetros (4,93m.), AC= 09°06'35" e R= trinta e um metros (31,00m.), confrontando com a Área Verde Cinco (05), deste ponto segue por uma distância de cento e sessenta e um metros e sessenta e quatro centímetros (161,64m.) confrontando com a Área Verde Cinco (05), deste ponto delete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de três metros e oitenta e um centímetros (3,81m.), AC=12°51'21" e dezessete metros (17,00m.), confrontando com a Área Verde Cinco (05) deste ponto segue por uma distância de vinte e dois metros e treze centímetros (22,13m.), confrontando com a Área Verde Cinco (05) e com o lote número sete (07) da Quadra X, deste ponto segue por uma distância de trinta e um metros e dezenove centímetros (31,19m.), confrontando com a Rua Dezessete (17), deste ponto segue por uma distância de trinta e um metros e cinquenta centímetros (31,50m.), confrontando com os lotes números treze (13) e doze (12) da Quadra W, deste ponto segue por uma distância de trinta e um metros e dezenove centímetros (31,19m.) confrontando com a Rua Dezesseis (16), deste ponto segue por uma distância de trinta e um metros e cinquenta centímetros (31,50m.), confrontando com os lotes números doze (12) ao

Phytus RESIDENCIAL

nove (09) da Quadra V, deste ponto segue por uma distância de trinta e três metros e vinte e dois centímetros (33,22m,), confrontando com a Rua Quinze (15), deste ponto segue por uma distância de cento e trinta e quatro metros e oitenta e quatro centímetros (134,84m.) confrontando com os lotes números vinte e dois (22) ao dezesseis (16), lote número quatorze (14) e parte do lote número quinze (15) da Quadra U, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de sete metros e oitenta e nove centímetros (7,89m.), AC= 150°45'40" e R= três metros (3,00m.) confrontando com parte do lote número quinze (15) da Quadra U, deste ponto deflete a direita e atravessa a Rua Treze (13), dai deflete a esquerda e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de oito metros e dezesseis centímetros (8,16m.), AC=29°12'59" e R= dezesseis metros (16,00m.), confrontando com a Faixa Non Aedificandi Dois (02), deste ponto segue por uma distância de quarenta e cinco metros e setenta e oito centímetros (45,78m.), confrontando com a Faixa Non Aedificandi Dois (02), deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de sete metros e noventa centímetros(7,90m.), AC=150°47'01" e R= três metros (3,00m.), até o ponto onde teve inicio a presente descrição, neste trecho confronta com a Faixa Non Aedificandi Dois (02), perfazendo 10.066,22 metros quadrados.

RUA TREZE

Inicia-se na lateral da Rua Quinze (15) na divisa com a Área Verde Cinco (05), deste ponto segue em curva por um desenvolvimento de dezessete metros e trinta e três centímetros (17,33m.) confrontando com a Área Verde Cinco (05), deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de duzentos e vinte e três metros e oitenta e cinco centímetros (223,85m.) confrontando com a Faixa Non Aedificand Dois (02), deste ponto segue por uma distância de quarenta e quatro metros e trinta e seis centímetros (44,36m.) confrontando com a Rua Doze (12), deste ponto segue por uma distância de duzentos e quatorze metros e quatorze centímetros (214,14m.) confrontando com a Faixa Non Aedificand Três (03), deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de trinta metros e setenta e três centímetros (30,73m.) confrontando com a propriedade de Espólio de Hermes Traldi, deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de sessenta e um metros e sessenta e oito centímetros

Phytus RESIDENCIAL

(61,68m.) confrontando com os lotes números um (01), dois (02) e parte do lote número três (03) da Quadra S, deste ponto segue por uma distância de quarenta e quatro metros e trinta e seis centímetros (44,36m.) confrontando com a Rua Quatorze (14), deste ponto segue por uma distância de cento é quinze metros e quarenta e quatro centímetros (115,44m.) confrontando com os lotes números um (01) ao três (03) e trinta e um (31) ao vinte e nove (29) da Quadra T, deste ponto segue em reta por uma distância de quarenta e quatro metros e trinta e seis centímetros (44,36m.) confrontando com a Rua Doze (12), deste ponto segue por uma distância de cento e setenta metros e dois centímetros (170,02m.) confrontando com os lotes números quinze (15) ao um (01) da Quadra U, deste ponto segue por uma distância de trinta e dois metros e setenta e três centímetros (32,73m.) até o ponto onde teve inicio a presente descrição, neste trecho confronta com a Rua Quinze (15); perfazendo 7.226,27 metros quadrados.

RUA QUATORZE

Inicia-se na lateral da Rua Treze (13) na divisa com o lote número um (01) da Quadra T, deste ponto segue por uma distância de quarenta e quatro metros e trinta e seis centímetros (44,36m.), confrontando com a Rua Treze (13), deste ponto deflete a esquerda e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de oito metros e dezesseis centímetros (8,16m.), AC=29°12'59" e R= dezesseis metros (16,00m.), confrontando com parte dos lotes números três (03) e quatro (04) da Quadra S, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e noventa e oito metros e setenta e quatro centímetros (198,74m.), confrontando com parte do lote número quatro (04) e lotes números cinco (05) ao vinte e três (23) da Quadra S, deste ponto deflete a esquerda e segue curva por um desenvolvimento de cinco metros e treze centímetros (5,13m.), AC=32°37'58" e R= nove metros (9,00m.) confrontando com parte do lote número vinte e quatro (24) da Quadra S, deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de cinco metros e setenta centímetros (5,70m.), AC=32°38'11" e R= dez metros (10,00m.) confrontando com parte do lote número vinte e quatro (24) da Quadra S, deste ponto segue em reta por uma distância de onze metros e vinte e quatro centímetros (11,24m.) confrontando com a Área Verde Seis (06), deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de vinte metros e quatorze centímetros (20,14m.) confrontando com a Área Verde Seis (06),

Phytus RESIDENCIAL

deste ponto deflete a direita e segue por dez metros e setenta e oito centímetros (10,78m.) confrontando com a Área Verde Seis (06) e parte do lote número dezesseis (16) da Quadra T, deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de cinco metros e setenta centímetros (5,70m.), AC= 32°38'11" e R= dez metros (10,00m.) confrontando com parte do lote número dezesseis (16), deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de cinco metros e treze centímetros (5,13m.), AC= 32°37'58" e R= nove metros (9,00m.), confrontando comparte dos lotes números quinze (15) e dezesseis (16) da Quadra T, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e sessenta e seis metros e trinta e sete centímetros (166,37m.) confrontando com parte do lote número quinze (15), lotes números quatorze (14) ao dois (02) e parte do lote número um (01) da Quadra T, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de sete metros e noventa centímetros (7,90m.), AC= 150°47'01" e R= três metros (3,00m.), até o ponto onde teve inicio a presente descrição, neste trecho confronta com parte do lote número um (01) da Quadra T; perfazendo 3.071,13 metros quadrados.

RUA QUINZE

Inicia-se na lateral da Rua Doze (12) na divisa com o lote número vinte e dois (22) da Quadra U, deste ponto segue por uma distância de trinta e três metros e vinte e dois centímetros (33,22m.) confrontando com a Rua Doze (12), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quinze metros e quarenta e sete centímetros (15,47m.), AC= 98°28'22" e R= nove metros (9,00m.), confrontando com parte do lote número nove (09) da Quadra V, deste ponto segue em reta por uma distância de noventa e oito metros e vinte e oito centímetros (98,28m.), confrontando com parte do lote número nove (09) e os lotes números oito (08) ao um (01) da Quadra V, deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de trinta e dois metros e setenta e três centímetros (32,73m.), confrontando com a Rua Treze (13), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de treze metros e trinta e sete centímetros (13,37m.), AC=127°42'43" e R= seis metros (6,00m.) confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra U deste ponto segue em reta por uma distância de setenta e quatro metros e oitenta e quatro centímetros (74,84m.) confrontando

Phytus RESIDENCIAL

com parte do lote número um (01), lotes números dois (02), vinte e quatro (24), vinte e três (23) e parte do lote número vinte e dois (22) da Quadra U, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e vinte e três centímetros (14,23m.), AC= 81°31'38" e R= dez metros (10,00m.), até o ponto onde teve inicio a presente descrição, neste trecho confronta com parte do lote número vinte e dois (22) da Quadra U; perfazendo 1.524,27 metros quadrados.

RUA DEZESEIS

Inicia-se na lateral da Rua Doze (12) na divisa com o lote número doze (12) da Quadra V, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e um metros e dezenove centímetros (31,19m.), confrontando com a Rua Doze (12), deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de quinze metros e quarenta e sete centímetros (15,47m.), AC= 98°28'22" e R= nove metros (9,00m.) confrontando com parte do lote número doze (12) da Quadra W, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e quatorze metros e vinte e oito centímetros (114,28m.) confrontando com parte do lote número doze (12) e lotes números onze (11) ao um (01) da Quadra W, deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de cinco metros e cinqüenta e quatro centímetros (5,54m.), confrontando com a Área Verde Cinco (05), deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de dezesseis metros e oitenta e cinco centímetros (16,85m.), confrontando com a Área Verde Cinco (05) deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de vinte metros e trinta e sete centímetros (20,37m.), AC= 116°44'23" e R= dez metros (10,00m.), confrontando com a Área Verde Cinco (05) e parte do lote número vinte (20) da Quadra V, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de oito metros e cinqüenta e oito centímetros (8,58m.), AC= 54°37'24"e R= nove metros (9,00m:), confrontando com parte do lote número vinte (20) da Quadra V, deste ponto segue em reta por uma distância de oitenta e oito metros e quarenta e um centímetros (88,41m.), confrontando com parte do lote número vinte (20), lotes números dezenove (19) ao treze (13) e parte do lote número doze (12) da Quadra V, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e vinte e três centímetros (14,23m.), AC= 81°31'38" e R= dez metros (10,00m.), até o ponto onde teve inicio a presente

Phytus RESIDENCIAL

descrição, neste trecho confronta com parte do lote número doze (12) da Quadra V, perfazendo 1.657,56 metros quadrados.

RUA DEZESSETE

Inicia-se na lateral da Rua Doze (12) na divisa com o lote número treze (13) da Quadra W, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e um metros e dezenove centímetros (31,19m.), confrontando com a Rua Doze (12), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quinze metros e quarenta e sete centímetros (15,47m.), AC= 98°28'22" e R= nove metros (9,00m.), confrontando com parte do lote número sete (07) da Quadra X, deste ponto segue em reta por uma distância de setenta e quatro metros e trinta centímetros (74,30m.) confrontando com parte do lote número sete (07), lotes números seis (06) ao vinte e dois (22) e parte do lote número um (01) da Quadra X, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de oito metros e cinqüenta e oito centímetros (8,58m.), AC=54°37'24".e R= nove metros (9,00m.), confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra X, deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de nove metros e cinqüenta e três centímetros (9,53m.), AC=54°37'22" e R= dez metros (10,00m.) confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra X, deste ponto segue em reta por uma distância de sete metros e onze centímetros (7,11m.) confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra X e com a Área Verde Cinco (05) deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de vinte e um metros e cinqüenta e nove centímetros (21,59m.), confrontando com a Área Verde Cinco (05), deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de cento e oito metros e sessenta e seis centímetros (108,66m.), confrontando com os lotes números vinte e três (23) ao quatorze (14) e parte do lote número treze (13) da Quadra W, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e vinte e três centímetros (14,23m.); AC= 81°31'38" e R= dez metros (10,00m.), até o ponto onde teve início a presente descrição, neste trecho confronta com parte do lote número treze (13) da Quadra W, perfazendo 1.539,90 metros quadrados.

Phytus RESIDENCIAL

RUA DEZOITO

Inicia-se na lateral da Rua Dezenove (19) na divisa com a Área Verde Seis (06), deste ponto segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de doze metros e noventa e seis centímetros (12,96m.), AC=61°53'29" e R= doze metros (12,00m.), deste ponto segue em reta por uma distância de sessenta e cinco metros e trinta e seis centímetros (65,36m.) confrontando neste trecho com a Área Verde Seis (06), deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de cento e vinte e três metros e quarenta e seis centímetros (123,46m.), neste trecho confronta com os lotes números um (01) ao doze (12) da Quadra Z e parte da Viela Sete (07); deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de vinte e seis metros e noventa e três centímetros (26,93m.) neste trecho confronta com a Rua Vinte (20), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quinze metros e vinte e nove centímetros (15,29m.), AC= 87°34'45" e R= dez metros (10,00m.), neste trecho confronta com parte do lote número dez (10) da Quadra AA, deste ponto segue em reta por uma distância de oitenta e quatro metros e oitenta e seis centímetros (84,86m.), neste trecho confronta com parte do lote número dez (10), com os lotes números nove (09) ao três (03) e parte do lote número dois (02) da Quadra AA, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de doze metros e noventa e seis centímetros (12,96m.), AC= 61°53'29" e R= doze metros (12,00m.) neste trecho confronta com parte do lote número dois (02) e parte do lote número um (01) da Quadra AA, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e sete metros e oitenta e dois centímetros (37,82m.) neste trecho confronta com parte do lote número um (01) e parte do lote número vinte e dois (22) da Quadra AA, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quatorze metros e quarenta e três centímetros (14,43m.), AC=118°06'31" e R= sete metros (7,00m.) neste trecho confronta com parte do lote número vinte e dois (22) da Quadra AA, deste ponto deflete a direita e segue em reta por uma distância de trinta e quatro metros e setenta e quatro centímetros (34,74m.) neste trecho confronta com a Rua Dezenove (19), até o ponto onde teve início a presente descrição, perfazendo 2.615,30 metros quadrados.

RUA DEZENOVE

Phytus RESIDENCIAL

Inicia-se na lateral da Rua Doze (12) na divisa com o lote número um (01) da Quadra AB, deste ponto segue em curva com desenvolvimento de quatorze metros e cinqüenta e sete centímetros (14,57m.), AC=83°27'57" e R= dez metros (10,00m.), confrontando com parte do lote número um (01), deste ponto segue em reta por uma distância de trezentos e seis metros e vinte e seis centímetros (306,26m.) confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra AB, lotes números dois (02) ao dezesseis (16) da Quadra AB, Viela Oito (08), lotes números dezessete (17) ao trinta (30) da Quadra AB e parte do lote número trinta e um (31) da Quadra AB, deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de quinze metros e vinte e nove centímetros (15,29m.), AC= 87°34'45" e R= dez metros (10,00m.), confrontando com parte do lote número trinta e um (31), deste ponto deflete a esquerda e segue em reta por uma distância de trinta e dois metros e noventa e nove centímetros (32,99m.), neste trecho confronta com a Rua Vinte (20), deste ponto deflete a esquerda e segue em curva no sentido horário por um desenvolvimento de quatorze metros e cinqüenta e dois centímetros (14,52m.), AC=92°25'15" e R= nove metros (9,00m.) neste trecho confronta com parte do lote número doze (12) da Quadra AA, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e nove metros e quarenta centímetros (109,40m.) neste trecho confronta com parte do lote número doze (12), com os lotes números treze (13) ao vinte e um (21) e com distância de trinta e quatro metros e setenta e quatro centímetros (34,74m.) neste trecho confronta com a Rua Dezoito (18), deste ponto segue ainda pela mesma reta por uma distância de cento e cinqüenta e oito metros e noventa e cinco centímetros (158,95m.) neste trecho confronta com a Área Verde Seis (06), deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de quinze metros e dezesseis centímetros (15,16m.), AC=96°32'03" e R= nove metros (9,00m.), neste trecho confronta com a Área Verde Seis (06); deste ponto deflete a esquerda e segue em reta por uma distância de trinta e três metros e dez centímetros (33,10m.) neste trecho confronta com a Rua Doze (12), até o ponto onde teve início a presente descrição, perfazendo 4.745,72 metros quadrados.

Phytus RESIDENCIAL

RUA VINTE

Inicia-se na lateral da Rua Doze (12), na divisa com o lote número um (01) da Quadra AC, deste ponto segue em curva no sentido horário por um desenvolvimento de quatorze metros e cinqüenta e quatro centímetros (14,54m.), AC= 92°34'32" e R= nove metros (9,00m.), confrontando com parte do lote número um (01), deste ponto segue em reta por uma distância de duzentos e quarenta e nove metros e cinqüenta e cinco centímetros (249,55m.) confrontando com parte do lote número um (01), lotes números dois (02) ao vinte e cinco (25) e com a Viela Nove (09) da Quadra AC, deste ponto segue pela mesma reta por uma distância de trinta e dois metros e noventa e nove centímetros (32,99m.) confrontando com a Rua Vinte e Dois (22), deste ponto segue ainda pela mesma reta por uma distância de trinta e um metros e cinquenta e cinco centímetros (31,55m.) confrontando com parte do lote número quatro (04) e com os lotes números três (03) e dois (02) e parte do lote número um (01) da Quadra AE, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de trinta e sete metros e dez centímetros (37,10m.), AC= 92°25'15" e R= vinte e três metros (23,00m.) confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra AE, com a Área Institucional Dois (02) e com parte do lote número vinte e quatro (24) da Quadra Z, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e dezoito metros e quatorze centímetros (118,14m.), confrontando com parte do lote número vinte e quatro (24), lotes números vinte e três (23) ao treze (13) e com parte da Viela Sete (07); deste ponto deflete a esquerda e segue em reta por uma distância de vinte e seis metros e noventa e três centímetros (26,93m.) confrontando com a Rua Dezoito (18), deste ponto deflete a esquerda e segue em reta por uma distância de trinta e um metros e sete centímetros (31,07m.), confrontando com parte do lote número dez (10), com o lote número onze (11) e parte do lote número doze (12) da Quadra AA, deste ponto segue pela mesma reta por uma distância de trinta e dois metros e noventa e nove centímetros (32,99m.) confrontando com a Rua Dezenove (19), deste ponto segue ainda pela mesma reta por uma distância de trinta e um metros e seis centímetros (31,06m.), confrontando com parte do lote número trinta e um (31), com o lote número trinta e dois (32) e parte do lote número trinta e três (33), deste ponto deflete a direita em curva e segue por um desenvolvimento de quatorze metros e cinqüenta e dois centímetros (14,52m.), AC= 92°25'15" e R= nove metros (9,00m.), confrontando com parte do lote número

Phytus RESIDENCIAL

trinta e três (33), deste ponto segue em reta por uma distância de trezentos e treze metros e doze centímetros (313,12m.), confrontando com parte do lote número trinta e três (33), com os lotes números trinta e quatro (34) ao sessenta e dois (62), com a Viela Oito (08) e parte do lote número sessenta e três (63) da Quadra AB, deste ponto deflete a direita em curva e segue por um desenvolvimento de quinze metros e dezesseis centímetros (15,16m.), AC= 96°32'03" e R= nove metros (9,00m.) confrontando com parte do lote número sessenta e três (63), deste ponto deflete a esquerda e segue em reta por uma distância de quatorze metros e quarenta e nove centímetros (14,49m.), confrontando com a Rua Doze (12), deste ponto deflete a esquerda em curva e segue por um desenvolvimento de dois metros e setenta centímetros (2,70m.), AC=09°06'35" e R= dezessete metros (17,00m.), confrontando com a Rua Doze (12), deste ponto segue em reta por uma distância de dezesseis metros e trinta e cinco centímetros (16,35m.), confrontando com a Rua Doze (12), até o ponto onde teve início a presente descrição, perfazendo 6.563,59 metros quadrados.

RUA VINTE E UM

Inicia-se na lateral da Rua Doze (12), na divisa com o lote número um (01) da Quadra AD, deste ponto segue em curva no sentido horário com desenvolvimento de quatorze metros e cinqüenta e quatro centímetros (14,54m.), AC=92°34'32" e R= nove metros (9,00m.), confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra AD, deste ponto segue em reta por uma distância de duzentos e quarenta e nove metros e trinta e sete centímetros (249,37m.) confrontando com parte do lote número um (01), com os lotes números dois (02) ao vinte e quatro (24), com a Viela Dez (10) e parte do lote número vinte e cinco (25) da Quadra AD, deste ponto deflete a direita em curva e segue por um desenvolvimento de quinze metros e vinte e nove centímetros (15,29m.), AC=87°34'45" e R= dez metros (10,00m.), confrontando com parte do lote número vinte e cinco (25) da Quadra AD, deste ponto deflete a esquerda e segue por uma distância de trinta e dois metros e noventa e nove centímetros (32,99m.), confrontando com a Rua Vinte e Dois (22), deste ponto deflete a esquerda em curva no sentido horário e segue por um desenvolvimento de quatorze metros e cinqüenta e dois centímetros (14,52m.), AC=92°25'15" e R= nove metros (9,00m.), confrontando com parte do lote número vinte e sete (27) da Quadra

Phytus RESIDENCIAL

AC, deste ponto segue em reta por uma distância de duzentos e quarenta e nove metros, e quarenta e seis centímetros (249,46m.), confrontando com parte do lote número vinte e sete (27), com os lotes números vinte e oito (28) ao cinqüenta e um (51), com a Viela Nove (09) e com parte do lote número cinqüenta e dois (52) da Quadra AC, deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido horário, por um desenvolvimento de quinze metros e vinte e seis centímetros (15,26m.), AC= 87°25'26" e R= dez metros (10,00m.), confrontando com parte do lote número cinqüenta e dois (52) da Quadra AC, deste ponto deflete a esquerda e seque por uma distância de trinta e dois metros e noventa e nove centímetros (32,99m.) confrontando com a Rua Doze (12), até o ponto onde teve inicio a presente descrição, perfazendo 3.971,49 metros quadrados.

RUA VINTE E DOIS

Inicia-se na lateral da Rua Doze (12) na divisa com o lote número um (01) da Quadra AG, deste ponto segue por uma distância de vinte e nove metros e quarenta e três centímetros (29,43m.) confrontando com a Rua Doze (12), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quatorze metros e cinqüenta e dois centímetros (14,52m.), AC= 94°19'27" e R=dez metros (10,00m.), confrontando com parte do lote número cinqüenta (50) da Quadra AD, deste ponto segue por uma distância de sessenta e um metros e noventa e um centímetros (61,91m.), confrontando com parte do lote número cinqüenta (50), lotes números quarenta e nove (49) ao quarenta e cinco (45) e parte do lote número quarenta e quatro (44) da Quadra AD, deste ponto deflete a direita e segue em curva por um desenvolvimento de três metros e setenta e três centímetros (3,73m.), AC=06°53'59" e R= trinta e um metros (31,00m.), confrontando com parte do lote número quarenta e quatro (44) da Quadra AD, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e oitenta e dois metros e cinqüenta e quatro centímetros (182,54m.), confrontando com parte do lote número quarenta e quatro (44), lotes números quarenta e três (43) ao quarenta (40) da Quadra AD, Viela Dez (10), lotes números trinta e nove (39) ao vinte e oito (28) e parte do lote número vinte e sete (27) da Quadra AD, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quatorze metros e cinqüenta e dois centímetros (14,52m.), AC=92°25'15" e R= nove metros

Phytus RESIDENCIAL

(9,00m.), confrontando com parte do lote número vinte e sete (27) da Quadra AD, deste ponto segue por uma distância de trinta e um metros e seis centímetros (31,06m.) confrontando com parte do lote número vinte e sete (27), lotes números vinte e seis (26) e vinte e cinco (25) da Quadra AD, deste ponto segue por uma distância de trinta e dois metros e noventa e nove centímetros (32,99m.) confrontando com a Rua Vinte e Um (21), deste ponto segue por uma distância de trinta e um metros e sete centímetros (31,07m.) confrontando com o lote número vinte e sete (27) e parte do lote número vinte e seis (26) da Quadra AC, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de quinze metros e vinte e nove centímetros (15,29m.), AC=87°34'54" e R= dez metros (10,00m.) confrontando com parte do lote número vinte e seis (26) da Quadra AC, deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de trinta e dois metros e noventa e nove centímetros (32,99m.) confrontando com a Rua Vinte (20), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de quatorze metros e cinqüenta e dois centímetros (14,52m.), AC= 92°25'15" e R= nove metros (9,00m.); confrontando com parte do lote número quatro (04) da Quadra AE, deste ponto segue em reta por uma distância de cento e dezoito metros e setenta e três centímetros (118,73m.), confrontando com parte do lote número quatro (04), lotes números cinco (05) ao quatorze (14) da Quadra AE e Área Institucional Dois (02), deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de cento e vinte e seis metros e cinqüenta e dois centímetros (126,52m.) confrontando com a Área Institucional Dois (02) e lotes números onze (11) ao um (01) da Quadra AF, deste ponto segue por trinta e seis metros e quarenta e cinco centímetros (36,45m.), confrontando com a Rua Vinte e Dois (22A), deste ponto segue por uma distância de quarenta e três metros e cinqüenta e cinco centímetros (43,55m.) confrontando com parte do lote número quatorze (14), lotes números treze (13) ao dez (10) e parte do lote número nove (09) da Quadra AG, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de dois metros e cinco centímetros (2,05m.), AC= 06°53'59" e R= dezessete metros (17,00m.), confrontando com parte do lote número nove (09) da Quadra AG, deste ponto segue por uma distância de oitenta e sete metros e setenta e nove centímetros (87,79m.), até o ponto onde teve início a presente descrição, confrontando com parte do lote número nove (09) e os lotes números oito (08) ao um (01) da Quadra AG; perfazendo 5.944,41 metros quadrados.

Phytus RESIDENCIAL

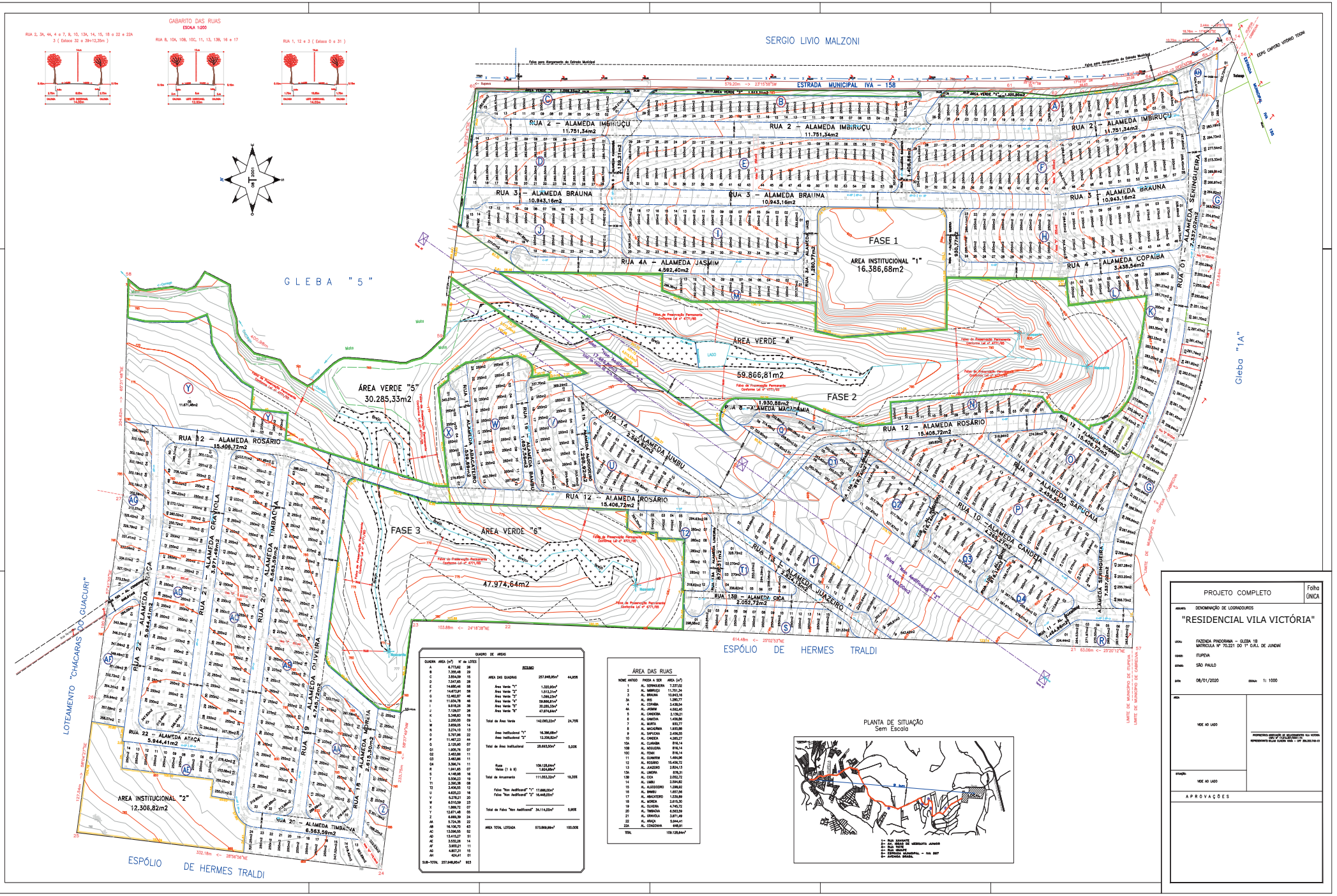
RUA VINTE E DOIS - A

Inicia-se na lateral da Rua Vinte e Dois (22) na divisa com o lote número quatorze (14) da Quadra AG, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e seis metros e quarenta e cinco centímetros (36,45m.), confrontando com a Rua Vinte e Dois (22), deste ponto deflete a direita e segue em curva no sentido anti-horário por um desenvolvimento de treze metros e quarenta e dois centímetros (13,42m.); AC=128°06'36" e R= seis metros (6,00m.) confrontando com parte do lote número um (01) da Quadra AF, deste ponto segue em reta por uma distância de trinta e um metros e trinta e nove centímetros (31,39m.) confrontando com parte dos lotes números um (01) e dois (02) da Quadra AF, deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de dezoito metros e dois centímetros (18,02m.), confrontando com a Rua Xavantes, deste ponto deflete a direita e segue por uma distância de trinta e sete metros e dois centímetros (37,02m.), confrontando com parte do lote número quinze (15) da Quadra AG, deste ponto deflete a esquerda e segue em curva por um desenvolvimento de onze metros e setenta e oito centímetros (11,78m.), AC=51°53'24" e R= treze metros (13,00m.), até o ponto onde teve início a presente descrição, confrontando com parte dos lotes números quinze (15) e quatorze (14) da Quadra AG; perfazendo 648,91 metros quadrados.

Itupeva, 02 de março de 2020.

Willam O. Viana
Diretor Presidente
Residencial Phytus

Associação de Melhoramentos Vila Victoria – **"Residencial Phytus"**
CPNJ nº 17.512.307/0001-74
Willam Oliveira Viana
Diretor Presidente


GABARITO DAS RUAS
ESCALA 1:200
SERGIO LIVIO MALZONI
ESTRADA MUNICIPAL IVA - 158
RUA 2 – ALAMEDA IMBIRUÇU
11.751,34m2
RUA 3 – ALAMEDA BRAUNA
10.943,16m2
RUA 4A – ALAMEDA JASMIM
4.592,40m2
RUA 4 – ALAMEDA COPAÍBA
3.438,54m2
RUA 01 – ALAMEDA SERINGUEIRA
FASE 1
AREA INSTITUCIONAL "1"
16.386,68m2
ÁREA VERDE "4"
59.866,81m2
FASE 2
RUA 8 – ALAMEDA MACADÂMIA
1.930,88m2
RUA 12 – ALAMEDA ROSÁRIO
15.406,72m2
RUA 14 – ALAMEDA LIMBU
2.554,40m2
RUA 13 – ALAMEDA JUAZEIRO
2.852,72m2
RUA 13B – ALAMEDA CICA
2.052,72m2
RUA 9 – ALAMEDA SAPUCAIA
3.439,56m2
RUA 10 – ALAMEDA CANDEIA
4.358,72m2
GLEBA "5"
ÁREA VERDE "5"
30.285,33m2
FASE 3
ÁREA VERDE "6"
47.974,64m2
RUA 22 – ALAMEDA ROSÁRIO
15.406,72m2
RUA 22 – ALAMEDA ARACÁ
5.944,41m2
RUA 21 – ALAMEDA CRAVIOLA
3.871,49m2
RUA 20 – ALAMEDA TIMBAÚVA
6.563,59m2
RUA 19 – ALAMEDA OLIVEIRA
4.745,72m2
RUA 18 – ALAMEDA PEREIRA
2.813,30m2
AREA INSTITUCIONAL "2"
12.306,82m2
LOTEAMENTO "CHÁCARAS DO GUACURI"
ESPÓLIO DE HERMES TRALDI
Gleba "1A"
ESPÓLIO DE HERMES TRALDI
QUADRO DE AREAS
ÁREA DAS RUAS
PLANTA DE SITUAÇÃO
Sem Escala
PROJETO COMPLETO
Folha ÚNICA
DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS
"RESIDENCIAL VILA VICTÓRIA"
FAZENDA PINDORAMA – GLEBA 1B
MATRICULA Nº 70.221 DO 1º O.R.I. DE JUNDIAÍ
ITUPEVA
SÃO PAULO
08/01/2020
1: 1000
VIDE AO LADO
APROVAÇÕES

Prefeitura de Itupeva

LEI Nº 2.198, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2020

Denomina a avenida e as ruas que especifica do Loteamento Residencial Colinas de Itupeva, Município de Itupeva, Estado de São Paulo.

TATIANA SALLES, Presidente da Câmara Municipal em exercício do cargo de Prefeita Municipal de Itupeva, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal de Itupeva na Sessão Ordinária realizada no dia 27 de outubro de 2020, PROMULGA a presente Lei:

Art. 1º A avenida e as ruas do Loteamento Residencial Colinas de Itupeva, localizado no Município de Itupeva, Estado de São Paulo, ficam denominadas da seguinte forma:

Avenida 01 (um) e Rua Dezenove (19) – Avenida Candido Portinari;

Rua 01 (um) – Rua Edgar Degas;

Rua 02 (dois) – Rua Claude Monet;

Rua 03 (três) – Avenida Pablo Picasso;

Rua 04 (quatro) – Rua Paul Cézanne;

Rua 05 (cinco) – Rua Camille Pissarro;

Rua 06 (seis) – Rua Henri Rousseau;

Rua 07 (sete) – Rua Paul Gauguin;

Rua 08 (oito) – Rua Henri Matisse;

Rua 09 (nove) – Rua Francisco Goya;

Rua 10 (dez) – Rua Ramon Casas;

Rua 11 (onze) – Rua Salvador Dalí;

Rua 12 (doze) – Rua Joan Miró;

Rua 13 (treze) – Rua Aldemir Martins;

Rua 14 (catorze) – Rua Lasar Segall;

Rua 15 (quinze) – Rua Manabu Mabe;

Rua 16 (dezesseis) – Trecho 01 (um) e Trecho 02 (dois) – Rua Almeida Junior;

Rua 17 (dezessete) – Trecho 01 (um) e Trecho 02 (dois) – Rua Anita Malfatti;

Rua 18 (dezoito) – Trecho 01 (um) e Trecho 02 (dois) – Rua Emiliano Cavalcanti;

Rua 20 (vinte) – Trecho 01 (um) e Trecho 02 (dois) – Rua Alfredo Volpi;

Rua 21 (vinte e um) – Rua Marcelo Grassmann;

Rua 22 (vinte e dois) – Rua Cícero Dias;

Rua 23 (vinte e três) – Rua Tomie Ohtake;

Rua 24 (vinte e quatro) – Rua Carybê;

Rua 25 (vinte e cinco) – Rua Iberê Camargo;

Rua 26 (vinte e seis) - Trecho 01 (um) e Trecho 02 (dois) – Rua Caravaggio;

Rua 27 (vinte e sete) - Trecho 01 (um) e Trecho 02 (dois) – Rua Leonardo da Vinci;

Rua 28 (vinte e oito) – Rua Sandro Botticelli;

Rua 29 (vinte e nove) – Rua Oscar Niemeyer;

Rua 30 (trinta) – Rua Vincent Van Gogh;

Rua 31 (trinta e um) – Rua Rembrandt.

Art. 2º Faz parte integrante da presente Lei o mapa de localização, descrição perimétrica das vias, bem como a biografia.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias orçamentárias, suplementadas se necessário.

Prefeitura de Itupeva

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Itupeva, 06 de novembro de 2020; 55º da Emancipação Política do Município.

TATIANA SALLES
Presidente da Câmara Municipal em exercício do cargo de Prefeita Municipal

Publicada na Secretaria Municipal de Gestão Pública e Registrada na Secretaria de Assuntos Jurídicos da Prefeitura Municipal de Itupeva, na data supra.

JULIANA ALEIXO MANTOVANI
Secretária Municipal de Gestão Pública

PERCY JOSE CLEVE KUSTER
Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos

ANEXO A LEI Nº 2198 / 2020

BIOGRAFIA

Assunto: Denominação de logradouros

Bairro: Colinas de Itupeva

ARTISTAS BRASILEIROS

Candido Portinari

Candido Portinari [nota (Brodowski, 30 de dezembro de 1903 — Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1962) foi um artista plástico brasileiro. Portinari pintou mais de cinco mil obras, de pequenos esboços e pinturas de proporções padrão, como O Lavrador de Café, até gigantescos murais, como os painéis Guerra e Paz, presenteados à sede da ONU em Nova Iorque em 1956,[2] e que, em dezembro de 2010, graças aos esforços de seu filho, retornaram para exibição no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Portinari é considerado um dos mais importantes pintores brasileiros de todos os tempos, sendo o pintor brasileiro a alcançar maior projeção internacional.

Candido Portinari em 1962
Nascimento 30 de dezembro de 1903
Brodowski, São Paulo
Morte 6 de fevereiro de 1962 (58 anos)
Rio de Janeiro, Guanabara
Nacionalidade brasileiro
Profissão Pintor, artista plástico
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Candido_Portinari

EMILIANO CAVALCANTE

Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque Melo, mais conhecido como Di Cavalcanti (Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1897— Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1976), foi um pintor modernista, desenhista, ilustrador, muralista e caricaturista brasileiro. Sua arte contribuiu significativamente para distinguir a arte brasileira de outros movimentos artísticos de sua época, através de suas reconhecidas cores vibrantes, formas sinuosas e temas tipicamente brasileiros como carnaval, mulatas e tropicalismos em geral. Di Cavalcanti no Museu de Arte de São Paulo (MASP), 1965

Di Cavalcanti é, juntamente com outros grandes nomes da pintura como Anita Malfatti e Tarsila do Amaral [1], um dos mais ilustres representantes do modernismo brasileiro.

Suas principais obras são: Samba, 1925; Cinco moças de Guaratinguetá, 1930; Os Músicos, 1923; Mangue 1929; Pierrete 1924; Pierrot, 1924, entre outras.
Nome completo Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo
Nascimento 6 de setembro de 1897
Rio de Janeiro, RJ

Brasil
Morte 26 de outubro de 1976 (79 anos)
Rio de Janeiro, RJ
Brasil
Nacionalidade brasileiro
Ocupação pintor, ilustrador e caricaturista

CARYBÉ

Carybé, nome artístico de Hector Julio Páride Bernabó (Lanús, 7 de fevereiro de 1911 — Salvador, 2 de outubro de 1997), foi um pintor, gravador, desenhista, ilustrador, ceramista, escultor, muralista, pesquisador, historiador e jornalista argentino, brasileiro naturalizado e residente no Brasil desde 1949 até sua morte.Em 1º de outubro de 1997 morre em Salvador.[3] Certamente não por coincidência, no Terreiro do Ilê Axé Opô Afonjá.

Carybé
Nome completo Hector Julio Páride Bernabó
Nascimento 7 de fevereiro de 1911
Lanús, Província de Buenos Aires, Argentina
Morte 2 de outubro de 1997 (86 anos)
Salvador, Bahia, Brasil
Nacionalidade: argentino
Parentesco Irmão: Arnaldo Bernabó
Cônjuge Nancy Bernabó (c. 1946; v. 1997)[1]
Filho(s) Ramiro Bernabó
Solange Bernabó
Ocupação pintor, gravador, desenhista, ilustrador, ceramista, escultor, muralista, pesquisador, historiador e jornalista
Religião candomblé
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Caryb%C3%A9

TOMIE OHTAKE

Tomie Ohtake (Kyoto, 21 de novembro de 1913 — São Paulo, 12 de fevereiro de 2015) foi uma artista plástica japonesa naturalizada [1] brasileira.

Tomie Ohtake é uma das principais representantes do abstracionismo informal. Sua obra abrange pinturas, gravuras e esculturas. Foi premiada no Salão Nacional de Arte Moderna, em 1960; e em 1988, foi abençoada com a Ordem do Rio Branco pela escultura pública comemorativa dos 80 anos da imigração japonesa, em São Paulo.[2]

Pela sua carreira consagrada, Tomie Ohtake é considerada a "dama das artes plásticas brasileira".[3] Artistas como Tomie Ohtake, Tikashi Fukushima, Manabu Mabe e outros são reconhecidos abstracionistas, representativos do Brasil, que contam com muitos apoiadores.

Tomie Ohtake é a mãe do arquiteto Ruy Ohtake[5] e Ricardo Ohtake, diretor do Instituto Tomie Ohtake.

Associação dos Moradores do Residencial Terras da Alvorada
Telefone (11) 94774-3488 E-mail: associacaoterrasdaalvorada@gmail.com

Nome completo Tomie Nakakubo
Nascimento 21 de novembro de 1913
Kyoto, Japão
Morte 12 de fevereiro de 2015 (101 anos)
São Paulo, SP
Nacionalidade japonesa
brasileira
Ocupação pintora e escultora
Movimento estético Abstracionismo
Carreira musical
Período musical 1975-2015
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Tomie_Ohtake

ALDEMIR MARTINS

Aldemir Martins (Aurora, 8 de novembro de 1922 — São Paulo, 5 de fevereiro de 2006) foi um artista plástico brasileiro, ilustrador, pintor e escultor autodidata, de grande renome e fama no país e exterior. Nascido em Ingazeira, no vale do Cariri, Ceará. Aldemir Martins dos Santos foi filho de Miguel Sucre de Souza Martins e Raimunda Veit da Costa Martins. Seu pai era pedreiro de mão cheia, Em 5 de fevereiro de 2006, aos 83 anos, Aldemir sofreu um infarto em sua residência, faleceu no Hospital São Luís em São Paulo.

Nome nativo Aldemir Martins dos Santos
Nascimento 8 de novembro de 1922
Aurora
Morte 4 de fevereiro de 2006 (83 anos)
São Paulo
Cidadania Brasil
Ocupação pintor, artista plástico, ilustrador, escultor
Prêmios Prêmio Jabuti
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Aldemir_Martins

LASAR SEGALL

Lasar Segall (Vilna, 21 de julho de 1889 — São Paulo, 2 de agosto de 1957) foi um pintor, escultor e gravurista judeu nascido no território da atual Lituânia. O trabalho de Segall teve influências do impressionismo, expressionismo e modernismo [1]. Seus temas mais significativos foram representações pictóricas do sofrimento humano: a guerra e a perseguição. No ano de 1923, Lasar Segall mudou-se definitivamente para o Brasil. Já era um artista conhecido. Contudo, foi aqui que, segundo suas próprias palavras, sua arte ganhou o "milagre da luz e da cor".[2] Foi um dos primeiros artistas modernistas a expor no Brasil. O Museu Nacional de Arte Moderna preparou uma grande retrospectiva de sua obra em 1957, em Paris. Lasar Segall morreu nesse mesmo ano, de problemas cardíacos, em sua casa, aos 68 anos.

Nome completo Lasar Segall
Nascimento 21 de julho de 1889
Vilna, Lituânia
Morte 2 de agosto de 1957 (68 anos)

TERRAS DA ALVORADA
São Paulo, Brasil
Ocupação Pintor
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Lasar_Segall

ANITA MALFATI

Anita Catarina Malfatti (São Paulo, 2 de dezembro de 1889 — São Paulo, 6 de novembro de 1964) foi uma pintora, desenhista, gravadora, ilustradora e professora brasileira.[1]

Nome completo Anita Catarina Malfatti
Nascimento 2 de dezembro de 1889
São Paulo, São Paulo
Morte 6 de novembro de 1964 (74 anos)
São Paulo, São Paulo
Nacionalidade brasileira
Ocupação pintora, gravurista, desenhista
Magnum opus
O Homem Amarelo
Torso / Ritmo
A Estudante russa
A Mulher de Cabelos Verdes
O Farol
Ventania
Tropical
Movimento estético Modernismo brasileiro, Expressionismo
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Anita_Malfatti

ALMEIDA JUNIOR

José Ferraz de Almeida Júnior (Itu, 8 de maio de 1850 — Piracicaba, 13 de novembro de 1899), foi um pintor e desenhista brasileiro da segunda metade do século XIX. É frequentemente aclamado pela biografia como precursor da abordagem de temática regionalista, [desambiguação necessária] introduzindo assuntos até então inéditos na produção acadêmica brasileira: o amplo destaque conferido a personagens simples e anônimos e a fidedignidade com que retratou a cultura caipira, suprimindo a monumentalidade em voga no ensino artístico oficial em favor de um naturalismo. Almeida Júnior morreu precocemente, aos 49 anos, em 13 de novembro de 1899. Foi apunhalado em frente ao Hotel Central de Piracicaba, (hoje já demolido), por José de Almeida Sampaio, seu primo e marido de Maria Laura do Amaral Gurgel, com quem o pintor manteve um relacionamento secreto por vários anos.

Nascimento 8 de maio de 1850
Itu
Morte 13 de novembro de 1899 (49 anos)
Piracicaba
Nacionalidade brasileiro
Ocupação Pintor, professor, gravurista
Magnum opus O Derrubador Brasileiro; Caipira Picando Fumo; A Partida da Monção; Saudade; Descanso do modelo

Associação dos Moradores do Residencial Terras da Alvorada
Telefone: (11) 94787-3486 E-mail: associacao@terrasdaalvorada.com.br

Movimento estético academicismo brasileiro; realismo
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Almeida_J%C3%BAnior

OSCAR NIEMEYER

Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho foi um arquiteto brasileiro, considerado uma das figuras-chave no desenvolvimento da arquitetura moderna. Nascido no Rio de Janeiro, Niemeyer estudou na Escola Nacional de Belas Artes (atual UFRJ). Em 1956, Niemeyer foi convidado pelo presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, para projetar os prédios públicos da nova capital do Brasil, que seria construída no centro do país. Niemeyer continuou a trabalhar até dias antes de sua morte, em 5 de dezembro de 2012, aos 104 anos.

Nascimento 15 de dezembro de 1907
Morte: 05 de dezembro de 2012
Nacionalidade: brasileiro
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Oscar_Niemeyer

MANABU MABE

Manabu Mabe (Kumamoto, 14 de setembro de 1924 — São Paulo, 22 de setembro de 1997) foi um pintor, desenhista e tapeceiro japonês naturalizado brasileiro. Pioneiro do abstracionismo no Brasil. Em 1997, alguns meses antes de falecer Manabu Mabe, participou de uma vinheta interprogramas pintando o logotipo da extinta Rede Manchete de televisão.[14] No mesmo ano, por causa da Diabetes, Mabe morre em São Paulo por complicações decorrentes de um transplante de rim.

Nome completo Manabu Mabe
Nascimento 14 de setembro de 1924
Kumamoto, Japão
Morte 22 de setembro de 1997 (73 anos)
São Paulo, Brasil
Nacionalidade Brasil brasileira
Ocupação artista plástico, tapeceiro

FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Manabu_Mabe

IBERÊ CAMARGO

Iberê Camargo (Restinga Seca, 18 de novembro de 1914 — Porto Alegre, 9 de agosto de 1994) foi um pintor, professor e gravurista brasileiro. Em 1948, Iberê e Maria Coussirat viajaram para a Europa, onde permaneceram durante dois anos e meio. Em Roma, Iberê estudou pintura com Giorgio de Chirico, gravura com Carlo Alberto Petrucci e materiais com Leoni Augusto Rosa. Em Paris, frequentou a Academia André Lhote, atraído tanto pela leitura do Tratado da Paisagem quanto pela fama de grande professor que esse possuía. Em 5 de dezembro de 1980, durante uma briga na Rua Sorocaba, no Rio de Janeiro, Iberê - então com 66 anos - atirou com seu revólver no engenheiro Sérgio Alexandre Esteves Areal, de 32 anos, que veio a falecer[2]. Preso em flagrante, ficou

Associação dos Moradores do Residencial Terras da Alvorada

preso por 28 dias no Batalhão de Choque da Polícia Militar[3]. Alegando legítima defesa, foi absolvido liminarmente em 30 de janeiro de 1981[4], veredito confirmado em 02 de junho de 1982

Em 1995, no ano seguinte à sua morte, foi criada a Fundação Iberê Camargo, com sede na antiga moradia do artista, no bairro Nonoai, que tem como objetivos a preservação, o estudo e a divulgação da obra do artista.

Nome nativo Iberê Bassani de Camargo
Nascimento 18 de novembro de 1914
Restinga Seca, Rio Grande do Sul, Brasil
Morte 9 de agosto de 1994 (79 anos)
Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
Sepultamento Cemitério da Santa Casa de Misericórdia
Nacionalidade Brasil
Cidadania Brasil
Ocupação Pintor, professor e gravurista
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Iber%C3%AA_Camargo

ALFREDO VOLPI

Alfredo Volpi (Lucca, 14 de abril de 1896 — São Paulo, 28 de maio de 1988) foi um pintor ítalo-brasileiro considerado pela crítica como um dos artistas mais importantes da segunda geração do modernismo. Uma das características de suas obras são as bandeirinhas e os casarios.Começou a pintar em 1911, executando murais decorativos. Em seguida, trabalhou com óleo sobre madeira, consagrando-se como mestre utilizador de têmpera sobre tela.

Nome completo Alfredo Volpi
Nascimento 14 de abril de 1896
Lucca
Morte 28 de maio de 1988 (92 anos)
São Paulo
Nacionalidade Italiano
Ocupação pintor
Principais trabalhos Grande Fachada Festiva, Bandeirinhas Estruturadas, Jogadores de Dados, Sereia, séries das Madonna de Alfredo Volpi, Festa de São João, entre outras.
Prêmios Prêmio de melhor pintor nacional na segunda Bienal de São Paulo (1953)
Movimento estético modernismo
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Alfredo_Volpi

MARCELO GRASSMANN

Marcello Grassmann (São Simão, 23 de setembro de 1925 — São Paulo, 21 de junho de 2013[1]) foi um desenhista, artista plástico e gravador brasileiro.Radicado em São Paulo, estudou mecânica, entalhe e fundição na Escola Profissional Masculina do Brás. Ilustrador do "Suplemento Literário" do jornal "Diário de S. Paulo" no final dos anos 1940, atuou também no "O Estado de S. Paulo". Marcello, foi um dos desenhistas brasileiros mais premiados da história da arte moderna. Morreu em 21 de junho de 2013, aos 88

Associação dos Moradores do Residencial Terras da Alvorada
Telefone: (11) 94797-3488 E-mail: associacaoterrasdaalvorada@gmail.com

anos, de falência múltipla dos órgãos após ter sido internado com um quadro de pneumonia por dez dias no Hospital Samaritano em São Paulo.[1] Foi cremado em cerimônia no Cemitério da Vila Alpina na zona leste da cidade.

Nome completo Marcello Grassmann
Nascimento 23 de setembro de 1925
São Simão, SP, Brasil
Morte 21 de junho de 2013 (87 anos)
São Paulo, SP
Nacionalidade brasileiro
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Marcelo_Grassmann

CICERO DIAS

Cícero dos Santos Dias (Escada, 5 de março de 1907 — Paris, 28 de janeiro de 2003) foi um pintor do modernismo brasileiro. Nascido em Escada, Pernambuco, foi o sétimo dos onze filhos do casal Pedro dos Santos Dias e Maria Gentil de Barros Dias, e passou a infância num engenho de sua cidade de origem, na Zona da Mata pernambucana. Em 1920, com treze anos, foi para o Rio de Janeiro. Entre os anos de 1925 e 1927, Cícero conheceu os modernistas e estudou pintura. Em 1927, realizou sua primeira exposição individual, no Rio de Janeiro e, em 1928, abandonou a Escola de Belas Artes, passando a dedicar-se exclusivamente à pintura.Morreu em 28 de janeiro de 2003, em sua residência na Rue Long Champ, Paris. O Pintor morreu rodeado por sua esposa Raymonde, sua filha Sylvia e seus dois netos. Encontra-se sepultado no cemitério Montparnasse, centro de Paris.

Nome completo Cícero dos Santos Dias
Nascimento 5 de março de 1907
Escada, Pernambuco
Brasil
Morte 28 de janeiro de 2003 (95 anos)
Paris, Île-de-France
França
Área Pintura
Desenho
Ilustração
Cenografia
Movimento(s) Modernismo
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%ADcero_Dias

ARTISTAS FRANCESES

HENRI MATISSE

Henri-Émile-Benoît Matisse (Le Cateau-Cambrésis, 31 de dezembro de 1869 — Nice, 3 de novembro de 1954) foi um artista francês, conhecido por seu uso da cor e sua arte de desenhar, fluida e original. Foi um desenhista, gravurista e escultor, mas é principalmente

Associação dos Moradores do Residencial Terras da Alvorada
Telefone (11) 9 4707-3488 E-mail: associacao.terrasdaalvorada@gmail.com

conhecido como um pintor. Matisse é considerado, juntamente com Picasso e Marcel Duchamp, como um dos três artistas seminais do século XX, responsável por uma evolução significativa na pintura e na esculturaEmbora fosse inicialmente rotulado de fauvista (uso de cores puras, sem misturar com outras), na década de 1920 ele foi cada vez mais aclamado como um defensor da tradição clássica na pintura francesa.[4] Seu domínio da linguagem expressiva da cor e do desenho, exibido em um conjunto de obras ao longo de mais de meio século, valeram-lhe o reconhecimento como uma figura de liderança na arte moderna. Seu trabalho A tristeza do rei foi o último autorretrato.

Henri Matisse foi sepultado no cemitério de Cimiez, em Nice.
Nome completo Henri-Émile-Benoît Matisse
Nascimento 31 de dezembro de 1869
Le Cateau-Cambrésis, Nord-Pas-de-Calais
França
Morte 3 de novembro de 1954 (84 anos)
Nice, Provença-Alpes-Costa Azul
França
Ocupação Pintor, desenhista e escultor
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Henri_Matisse

EDGAR DEGAS

Edgar Hilaire Germain Degas (Paris, 19 de julho de 1834 — Paris, 27 de Setembro, 1917) foi um pintor, gravurista, escultor e fotógrafo francês. É conhecido sobretudo pela sua visão particular no mundo do ballet, sabendo captar os mais belos e súbteis cenários. É ainda reconhecido pelos seus célebres pastéis e como um dos fundadores do impressionismo. Filho primogénito do rico banqueiro Auguste Degas e de Célestine Musson, Edgar Hilaire Germain Degas[nota 1] nasceu em Paris a 19 de julho de 1834. O pai pertencia a uma família nobre da Bretanha, que se tinha mudado para Nápoles durante a Revolução Francesa; a mãe, Celestina, era originária de Nova Orléans (Luisiana) e a sua família dedicava-se à produção de algodão.[6] Foi batizado com o nome de Edgar-Hilaire Germaine de Gas e passou a sua infância na rua St. George, próximo dos Jardins do Luxemburgo em Paris.[7] Mesmo com quatro irmãos e irmãs, teve uma infância afetada pela morte de sua mãe, em 1847.

Nascimento 19 de julho de 1834
Paris,França
Morte 27 de setembro de 1917 (83 anos)
Paris
Nacionalidade Francês
Ocupação Pintor, gravurista, escultor, fotógrafo
Movimento estético Impressionismo.
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Edgar_Degas

PAUL CÉZANNE

Paul Cézanne (Aix-en-Provence, 19 de janeiro de 1839 — Aix-en-Provence, 22 de outubro de 1906) foi um pintor pós-impressionista francês, cujo trabalho forneceu as

bases da transição das concepções do fazer artístico do século XIX para a arte radicalmente inovadora do século XX. Cézanne pode ser considerado como a ponte entre o impressionismo do final do século XIX e o cubismo do início do século XX. A frase atribuída a Matisse e a Picasso, de que Cézanne "é o pai de todos nós", deve ser levada em conta.

A morte de Cézanne

Um dia, Cézanne trabalhava em campo aberto quando foi surpreendido por uma tempestade. Só foi para casa após trabalhar duas horas na chuva. No caminho caiu, foi socorrido por um motorista que passava e o ajudou a ir para casa. Cézanne recuperou a consciência após ser tratado. No dia seguinte, pretendia continuar o seu trabalho, mas estava muito fraco e acabou por desfalecer. Foi colocado numa cama, de onde nunca mais se levantou. Morreu alguns dias após o acidente, em 22 de outubro de 1906, de pneumonia. Foi enterrado num antigo cemitério de sua amada cidade natal.

Nascimento 19 de janeiro de 1839
Flag of France.svg Aix-en-Provence
Morte 22 de outubro de 1906 (67 anos)
Flag of France.svg Aix-en-Provence
Nacionalidade Francês
Ocupação pintor
Movimento estético Impressionismo. Pós-impressionismo. Arte Moderna.
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Paul_C%C3%A9zanne

CLAUDE MONET

Oscar-Claude Monet (Paris, 14 de novembro de 1840 — Giverny, 5 de dezembro de 1926) foi um pintor francês e o mais célebre entre os pintores impressionistas.O termo impressionismo surgiu devido a um dos primeiros quadros de Monet, "Impressão, nascer do sol", de uma crítica feita ao quadro pelo pintor e escritor Louis Leroy: "Impressão, nascer do Sol" – eu bem o sabia! Pensava eu, justamente, se estou impressionado é porque há lá uma impressão. Claude Monet nasceu em Paris, em 14 de novembro de 1840 na 9º arrondissement.[3] Seu pai, Claude - Auguste, tinha uma mercearia modesta. Aos cinco anos, sua família mudou-se para Le Havre, na Normandia. Seu pai desejava que Claude continuasse no comércio da família, mas ele desejava pintar. Foi a sua tia Marie-Jeanne Lecadre que o apoiou a seguir a carreira artística, pois ela também foi pintora. Monet teve uma catarata no fim da sua vida. A doença o atacou por causa das muitas horas com seus olhos expostos ao sol, pois gostava de pintar ao ar livre em diferentes horários do dia e em várias épocas do ano, o que foi outra característica do Impressionismo. Durante sua doença Monet não parou de pintar, - usou nessa época de sua vida cores mais fortes como o vermelho-carne e vermelho goiaba, cor tijolo, entre outros.

Monet morreu em 1926 e está enterrado no cemitério da igreja de Giverny, departamento de Eure, na Alta Normandia, norte da França.

Nome nativo Oscar-Claude Monet
Nascimento 14 de novembro de 1840

TERRAS DA ALVORADA

Paris, Île-de-France, Reino da França
Morte 5 de dezembro de 1926 (86 anos)
Giverny, Normandia, República Francesa
Residência Giverny
Sepultamento cemitério de Giverny
Nacionalidade Francês
Cidadania França
Cônjuge Camille Doncieux, Alice Hoschedé
Filho(s) Jean Monet, Michel Monet
Alma mater École nationale supérieure des Beaux-Arts
Ocupação Pintor
Principais trabalhos Impressão, nascer do sol
Femmes au jardin
Banhistas na Grenouillière
Magnum opus Impressão, nascer do sol, Nenúfares
Movimento estético Impressionismo
Religião ateísmo
Causa da morte câncer de pulmão
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Claude_Monet

CAMILLE PISSARO

Jacob Abraham Camille Pissarro (Charlotte Amalie, ilha de São Tomás nas Índias Ocidentais Dinamarquesas, hoje Ilhas Virgens Americanas, 10 de julho de 1830 — Paris, 13 de novembro de 1903) foi um pintor francês, co-fundador do impressionismo, e o único que participou nas oito exposições do grupo (1874-1886). O seu pai, Abraham Frederic Gabriel Pissarro, era português criptojudeu de Bragança, que, no final do século XVIII, quando ainda pequeno, emigrara com a sua família para Bordéus, onde na altura existia uma comunidade significativa de judeus portugueses refugiados da Inquisição. A mãe dele era crioula e tinha o nome Rachel Manzano-Pomie..Durante seus últimos anos, realizou várias viagens pela Europa, em busca de novos temas. Hoje é considerado um dos paisagistas mais importantes do século XIX. Os seus trabalhos mais conhecidos são "Le Verger", "Les châtaigniers à Osny" e "Place du Théâtre Français". Camille Pissarro morreu a 13 de novembro de 1903 em Paris.

Nome completo Jacob Abraham Camille Pissarro
Nascimento 10 de julho de 1830
Charlotte Amalie
Morte 13 de novembro de 1903 (73 anos)
Paris
Ocupação Pintor
Movimento estético Impressionismo
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Camille_Pissarro

PAUL GAUGUIN

Eugène-Henri-Paul Gauguin (Paris, 7 de junho de 1848 — Ilhas Marquesas, 8 de maio de 1903) foi um pintor francês do pós-impressionismo. Apesar de ter nascido em Paris,

Associação dos Moradores do Residencial Terras da Alvorada
Telefone: (11) 4497-3488 E-mail: associacaoterrasdaalvorada@gmail.com

viveu até sete anos em Lima, no Peru, para onde os seus pais (um jornalista francês e uma escritora peruana), Aos 35 anos, após a quebra da Bolsa de Paris, tomou a decisão mais importante de sua vida: dedicar-se totalmente à pintura. Começou, assim, uma vida de viagens e boémia, que resultou numa produção artística singular e determinante das vanguardas do século XX. Ao contrário de muitos pintores, não se incorporou ao movimento impressionista da época[1]. Expôs pela primeira vez em 1876. Mas não seria uma vida fácil, tendo atravessado dificuldades econômicas, problemas conjugais, privações e doenças.Nessa fase, criou algumas de suas obras mais importantes, como "De onde viemos? O que somos? Para onde vamos?", uma tela enorme que sintetiza toda a sua pintura, realizada antes de uma frustrada tentativa de suicídio utilizando arsênio. Em setembro de 1901, transferiu-se para a ilha Hiva Oa, uma das Ilhas Marquesas, onde veio a falecer de sífilis[4].Encontra-se sepultado no cemitério de Atuona, no Arquipélago das Marquesas, na Polinésia Francesa.

Nome completo Eugène-Henri-Paul Gauguin
Nascimento 7 de junho de 1848
Paris, França
Morte 8 de maio de 1903 (54 anos)
Ilhas Marquesas, Polinésia Francesa
Nacionalidade França francês
Principais trabalhos O Cristo Amarelo (1889)
Duas taitianas com flores de manga (1899)
Área Pintura, escultura, cerâmica, gravura
Movimento(s) Pós-impressionismo, Primitivismo.
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Paul_Gauguin

HENRI ROUSSEAU

Henri-Julien-Félix Rousseau (Laval, 21 de maio de 1844 — Paris, 2 de setembro de 1910), conhecido também pelo público como o douanier (aduaneiro) por ter trabalhado como inspetor de alfândega, foi um pintor francês inserido no movimento moderno do pós-impressionismo. A sua obra foi pouco apreciada pelo público geral e pelos críticos seus contemporâneos tendo sido constantemente remetida para o grupo da arte naïf e primitivista - pelo seu carácter autodidata, resultado da inexistência de formação académica no campo artístico, pela recusa dos cânones da arte reconhecida até então e pela aparente ingenuidade grotesca. Inicialmente Rousseau é um pintor dos tempos livres, um autodidata apaixonado pela natureza e que a retrata como uma realidade simples, que lhe oferece o escape à vida quotidiana do burguês humilde. Dedica-se à paisagem, uma paisagem calma, bucólica, estranhamente ordenada e artificial, onde todos os elementos têm igual importância, onde não existe hierarquia formal.

Nome completo Henri-Julien-Félix Rousseau
Nascimento 21 de maio de 1844
Laval
Morte 2 de setembro de 1910 (66 anos)
Paris
Nacionalidade França Francês
Área Pintura

TERRAS DA ALVORADA
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Henri_Rousseau

ARTISTAS ESPANHÓIS

SALVADOR DALI

Salvador Dalí i Domènech, 1º Marquês de Dalí de Púbol (Figueres, 11 de maio de 1904 — Figueres, 23 de janeiro de 1989) foi um importante pintor catalão, conhecido pelo seu trabalho surrealista. O trabalho de Dalí chama a atenção pela incrível combinação de imagens bizarras, oníricas, com excelente qualidade plástica. Dalí foi influenciado pelos mestres do classicismo. Em 23 de janeiro de 1989, enquanto assistia sua gravação favorita de Tristão e Isolda, morreu de insuficiência cardíaca em Figueres, com a idade de 84, e, vindo círculo completo, está sepultado na cripta do seu Teatro-Museu Dalí, em Figueres, do outro lado da rua, a partir da igreja de Sant Pere, onde ocorreram seu funeral, primeira comunhão, e de batismo, a três quarteirões da casa onde nasceu.

Nome completo Salvador Domingo Felipe Jacinto Dalí i Domènech
Nascimento 11 de maio de 1904
Figueres,
Morte 23 de janeiro de 1989 (84 anos)
Figueres, Espanha
Cônjuge Gala Éluard Dalí
Filho(s) Cecile Éluard Boaretto
Ocupação Pintor, desenhista, fotógrafo e escultor
Principais trabalhos A Persistência da Memória
Sofá-lábios de Mae West
A Tentação de Santo Antônio
Escola/tradição Escola de Belas-Artes de San Fernando, Madrid
Movimento estético Cubismo, dadaísmo, surrealismo
Título 1º Marquês de Dalí de Púbol
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Salvador_Dal%C3%AD

FRANCISCO GOYA

Francisco José de Goya y Lucientes (Fuendetodos, 30 de março de 1746 — Bordéus, 15 ou 16 de abril de 1828) foi um pintor e gravador espanhol. Durante a última parte de sua vida, Goya cobriu as paredes de sua Quinta del Sordo com as famosas "pinturas negras", as últimas e mais misteriosas de seu gênio atormentado, como "Saturno devorando um filho" (1819-1823) que se encontra atualmente no Museu do Prado. Esta pintura constitui uma referência aos conflitos internos de Espanha, durante o reinado absolutista de Fernando VII, mas será também um reflexo da degradação da sua saúde física e mental.

Conhecido como "Goya, o Turbulento" e considerado às vezes como "o Shakespeare do pincel"[2], suas produções artísticas incluem uma ampla variedade representativa de retratos, paisagens, cenas mitológicas, tragédia, comédia, sátira, farsa, homens, deuses e demônios, feiticeiros, e um pouco do obsceno.[2]Em 1824, Goya exilou-se em Bordéus,

Associação dos Moradores do Residencial Terras da Alvorada
Telefone: (11) 94797-3488 E-mail: associacaoterrasdaalvorada@gmail.com

França, vindo a morrer quatro anos depois naquela cidade. Encontra-se sepultado em San Antonio del la Florida, Madrid na Espanha.[3]" O sono da razão produz monstros.

Nascimento 30 de março de 1746
Bandera de España 1701-1760.svg Espanha, Fuendetodos
Morte 15 de abril de 1828 (82 anos)
França França, Bordéus
Nacionalidade Espanhol
Ocupação Pintor, gravador
Movimento estético Neoclassicismo, Romantismo.
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Francisco_de_Goya

JOAN MIRÓ

Joan Miró i Ferrà (Barcelona, 20 de abril de 1893 — Palma de Maiorca, 25 de dezembro de 1983) foi um escultor, pintor, gravurista e ceramista surrealista catalão.[1] Em 1954, ganhou o prêmio de gravura da Bienal de Veneza e, quatro anos mais tarde, o mural que realizou para o edifício da UNESCO em Paris[1] ganhou o Prêmio Internacional da Fundação Guggenheim. Em 1963, o Museu Nacional de Arte Moderna de Paris realizou uma exposição de toda a sua obra.Em 1978 recebeu a Medalha de Ouro da Generalidade da Catalunha e o |Prêmio Antonio Feltrinelli de 1936

Nome completo Joan Miró i Ferrà
Nascimento 20 de abril de 1893
Barcelona
Morte 25 de dezembro de 1983 (90 anos)
Palma de Maiorca
Ocupação pintor, escultor, gravador e ceramista com capacidade de cerâmica.
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Joan_Mir%C3%B3

PABLO PICASSO

Pablo Ruiz Picasso (Málaga, 25 de outubro de 1881 — Mougins, 8 de abril de 1973), foi um pintor espanhol, escultor, ceramista, cenógrafo, poeta e dramaturgo que passou a maior parte da sua vida na França. É conhecido como o co-fundador do cubismo- ao lado de Georges Braque -, inventor da escultura construída,[1][2] o inventor da colagem e pela variedade de estilos que ajudou a desenvolver e explorar. Dentre as suas obras mais famosas estão os quadros cubistas As Meninas D'Avignon (1907) e Guernica (1937), uma pintura do bombardeio alemão de Guernica durante a Guerra Civil Espanhola.

Pablo Picasso morreu a 8 de abril de 1973 em Mougins, França, com 91 anos de idade. Na noite anterior ele havia brindado com os amigos dizendo "Bebam à minha saúde. Vocês sabem que não posso beber mais." Picasso depois teria ido pintar até três da manhã antes de ir dormir. Acordou na manhã seguinte com dores no peito e sem conseguir se levantar, morrendo poucos minutos depois de um infarte. Encontra-se

Associação dos Moradores do Residencial Terras da Alvorada
Telefone: (11) 94777-3468 E-mail: associacaoterrasdaalvorada@gmail.com

sepultado no Castelo de Vauvenargues, Aix-en-Provence, Provença-Alpes-Costa Azul, sul de França.[9]

Nascimento 25 de outubro de 1881
Málaga, Andaluzia, Espanha
Morte 8 de abril de 1973 (91 anos)
Mougins, Provença-Alpes-Costa Azul, França
Principais trabalhos Les demoiselles d'Avignon
Guernica
Dora Maar au Chat
Prémios Prêmio Lenin da Paz (1962)
Área Pintura
Escultura
Movimento(s) Cubismo
Publicações Picasso. Écrits
Assinatura
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Pablo_Picasso

RAMON CASAS

Ramon Casas i Carbó (pronúncia catalã: [rə'mon ˈkazəs]; 4 de janeiro de 1866 - 29 de fevereiro de 1932) foi um artista espanhol. Vivendo em um momento turbulento na história de Barcelona, ele era conhecido como retratista, desenhando e pintando a elite intelectual, econômica e política de Barcelona, Paris, Madri e além; Ele também era conhecido por suas pinturas de cenas de multidões que iam desde a plateia em uma tourada até a assembléia para uma execução aos manifestantes nas ruas de Barcelona. Também um designer gráfico, seus cartazes e cartões postais ajudaram a definir o movimento de arte catalão conhecido como modernismo. Nos anos 20, Casas havia caído longe das tendências vanguardistas de sua juventude. Se alguma coisa, seu trabalho deste período parece ter vindo de um pintor acadêmico de uma época anterior ao seu trabalho da década de 1890. Continuou pintando paisagens e retratos, assim como cartazes antituberculose e similares, mas na época de sua morte em 1932, logo após o surgimento da Segunda República Espanhola, ele já era mais uma figura do passado do que o presente.

Nascido Ramon Casas i Carbó
4 de janeiro de 1866
Barcelona, Catalunha, Espanha
Morreu em 29 de fevereiro de 1932 (aos 66 anos)
Barcelona, Catalunha, Espanha
Nacionalidade Espanhola
Conhecido por Pintura
Movimento Modernismo
FONTE
https://www.google.com/search?q=TRADUTOR&oq=TRADUTOR&aqs=chrome..69i57.3138j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8

ARTISTAS ITALIANOS

LEONARDO DA VINCI

Leonardo di Ser Piero da Vinci (Loudspeaker.svg? pron.), ou simplesmente Leonardo da Vinci (Anchiano, 15 de abril de 1452[1] — Amboise, 2 de maio de 1519), foi um polímata nascido na atual Itália,[1][nb 2] uma das figuras mais importantes do Alto Renascimento,[1] que se destacou como cientista, matemático, engenheiro, inventor, anatomista, pintor, escultor, arquiteto, botânico, poeta e músico.[2][3][4] É ainda conhecido como o percursor da aviação e da balística.[2] Leonardo frequentemente foi descrito como o arquétipo do homem do Renascimento, alguém cuja curiosidade insaciável era igualada apenas pela sua capacidade de invenção.[5] É considerado um dos maiores pintores de todos os tempos e como possivelmente a pessoa dotada de talentos mais diversos a ter vivido.[6] Segundo a historiadora de arte Helen Gardner, a profundidade e o alcance de seus interesses não tiveram precedentes e sua mente e personalidade parecem sobre-humanos para nós, e o homem em si [nos parece] misterioso e distante.[5]

Leonardo morreu em Clos Lucé, em 2 de maio de 1519. Francisco havia se tornado um grande amigo; e Vasari relata que o rei segurava a cabeça de Leonardo em seus braços quando este morreu — embora a história, amada pelos franceses e retratada em pinturas românticas de artistas como Ingres e Angelica Kauffmann, possa ser mais lenda do que realidade.

FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Leonardo_da_Vinci

CARAVAGGIO

Michelangelo Merisi (ou Amerighi), conhecido como Caravaggio (Caravaggio, 29 de setembro de 1571 — Porto Ercole, 18 de julho de 1610), foi um dos mais notados pintores italianos, atuante em Roma, Nápoles, Malta e Sicília, entre 1593 e 1610. Seu trabalho exerceu influência importante no estilo barroco, estilo do qual foi o primeiro grande representante. Caravaggio era o nome da aldeia natal da sua família e foi escolhido como seu nome artístico.

Após uma carreira de pouco mais de uma década, Caravaggio morreu em circunstâncias desconhecidas, em julho de 1610, aos 38 anos. Seu corpo permaneceu em local desconhecido por séculos.[4]

Em 16 de junho de 2010, uma equipe de cientistas e universitários italianos do "Comitê Caravaggio" anunciou a identificação dos restos mortais do pintor, graças a análises de DNA e de carbono-14, no pequeno cemitério da frazione de Porto Ercole, na comuna de Monte Argentario, na Toscana. A probabilidade de certeza desta descoberta, divulgada pelos pesquisadores, é de 85%.[5]Em estudo divulgado em setembro de 2018, identificou-se que a morte de Caravaggio foi provocada por uma infecção causada pela

bactéria "Staphylococcus aureus", contraída a menos de um mês de sua morte por ferimentos em decorrência de uma briga, na qual foi ferido por uma espada. Para chegar a esta conclusão, pesquisadores analisaram seus dentes molares, caninos e incisivos, ondem abundam os vasos sanguíneos - para determinar a causa real de sua morte.

Nome completo Michelangelo Merisi (da Caravaggio)
Nascimento 29 de setembro de 1571
Caravaggio, Itália
Morte 18 de julho de 1610 (38 anos)
Porto Ercole, na comuna de Monte Argentario, Itália
Nacionalidade Italiano
Ocupação Pintor
Principais trabalhos A deposição de Cristo (1602)
Movimento estético Barroco
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Caravaggio

SANDRO BOTTICELLI

Alessandro di Mariano di Vanni Filipepi ou Sandro Botticelli (Florença, 1º de março de 1445 – 17 de maio de 1510), foi um pintor italiano. Assim como um de seus irmãos, havia sido apelidado de "botticelli", que significa em italiano "pequeno tonel", o epíteto substitui o "es panucam" sobrenome de família, passando a identificar o futuro pintor.[1] Aprendiz no ateliê de Filippo Lippi[1], estudou na Escola Florentina do Renascimento e igualmente receptivo às aquisições introduzidas por Masaccio na pintura do Quatrocento e às tendências do Gótico tardio, seguiu os preceitos da perspectiva central e estudou as esculturas da Antiguidade, evoluindo posteriormente para a acentuação das formas decorativas e da atenção dispensada à harmonia linear do traçado e ao vigor e pureza do colorido. Suas obras tardias revelariam ainda um expressionismo trágico, de agitação visionária, fruto certamente da pregação de Savonarola. Sandro Botticelli usava todas as cores, em especial cores frias.

Faleceu em 17 de maio de 1510. Está sepultado na *Abbazia Di Ognissanti* em Florença.[2]
Nome completo Alessandro di Mariano di Vanni Filipepi
Nascimento 1 de março de 1445
Florença
Morte 17 de maio de 1510 (65 anos)
Florença
Nacionalidade italiano
Ocupação Pintor
Principais trabalhos Primavera
O Nascimento de Vênus
A Adoração dos Magos
Outros trabalhos
Movimento estético Renascimento
Escola Florentina
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Sandro_Botticelli

Associação dos Moradores do Residencial Terras da Alvorada
Telefone: (11) 4781-4429 Email: associacao@terrasdaalvorada.com.br

ARTISTAS HOLANDESES

REMBRANDT

Rembrandt Harmenszoon van Rijn (Leida, 15 de julho de 1606 — Amsterdam, 4 de outubro de 1669) foi um pintor e gravador holandês. É geralmente considerado um dos maiores nomes da história da arte europeia e o mais importante da história holandesa.[1] É considerado, por alguns, como o maior pintor de todos os tempos.[2][3] As suas contribuições à arte surgiram em um período denominado pelos historiadores de "Século de Ouro dos Países Baixos", no qual a influência política, a ciência, o comércio e a cultura holandesa — particularmente a pintura — atingiram seu ápice.

Nome completo Rembrandt Harmenszoon van Rijn
Nascimento 15 de julho de 1606
Países Baixos Leida, República Unida dos Países Baixos
Morte 4 de outubro de 1669 (63 anos)
Países Baixos Amsterdã, República Unida dos Países Baixos
Nacionalidade holandês
Ocupação Pintor, gravador
Principais trabalhos A Ronda Noturna, Aula de Anatomia do Dr. Tulp, vários autorretratos
Movimento estético
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Rembrandt

VINCENT VAN GOGH

Vincent Willem van Gogh (holandês: ['vɪnsɛnt 'ʋɪləm vɑn 'ɣɔx] (Ltspkr.png ouça); Zundert, 30 de março de 1853 – Auvers-sur-Oise, 29 de julho de 1890) foi um pintor holandês considerado uma das figuras mais famosas e influentes da história da arte ocidental. Ele criou mais de dois mil trabalhos em pouco mais de uma década, incluindo por volta de 860 pinturas a óleo, a maioria dos quais durante seus dois últimos anos de vida. Suas obras abrangem paisagens, naturezas-mortas, retratos e autorretratos caracterizados por cores dramáticas e vibrantes, além de pinceladas impulsivas e expressivas que contribuíram para as fundações da arte moderna.

A fama de Van Gogh passou a crescer de forma gradual entre artistas, críticos, comerciantes e colecionadores após as primeiras exibições de suas obras ao fim da década de 1880.[237] André Antoine exibiu trabalhos do pintor em 1887 conjuntamente aos de Georges Seurat e Paul Signac no Teatro Livre de Paris. Alguns deles foram adquiridos por Julien Tanguy.[238] Sua obra foi descrita em 1889 por Albert Aurier no jornal Le Moderniste Illustré como caracterizada por "chama, intensidade e luz do sol".[239] Dez de seus quadros foram exibidos em janeiro de 1890 em Bruxelas pela Sociedade de Artistas Independentes.[240]

Exibições memoriais foram realizadas em Bruxelas, Paris, Haia e Antuérpia.

TERRAS DA ALVORADA
Autorretrato, 1887
Nome completo Vincent Willem van Gogh
Nascimento 30 de março de 1853
Zundert, Brabante do Norte,
Países Baixos
Morte 29 de julho de 1890 (37 anos)
Auvers-sur-Oise, França
Progenitores Mãe: Anna Cornelia Carbentus
Pai: Theodorus van Gogh
Ocupação Pintor
Treinamento Anton Mauve
Movimento estético Pós-impressionismo.
FONTE https://pt.wikipedia.org/wiki/Vincent_van_Gog

Associação dos Moradores do Residencial Terras da Alvorada
Telefone (11) 4587-2448 E-mail: associacao@terrasdaalvorada.com.br

TERRAS DA ALVORADA

ANEXO A LEI Nº 2.198 / 2020

MEMORIAL DESCRITIVO

Assunto: Denominação de Logradouro

Proprietário da Área: Prefeitura Municipal de Itupeva

Bairro: **Colinas de Itupeva**

RUA 1

Tem início no ponto 21 localizado no canto de divisa da Área Institucional 1 com a Área desmembrada da Gleba B, atualmente Rua 1 do Loteamento Colinas do Japi; daí na divisa com a Área Institucional 1 segue **2,91** metros em reta; na divisa com a Rua 2 segue **36,07** metros em reta; na divisa com o lote 1 da Quadra AP segue: **30,18** metros em reta, **11,97** metros em curva à direita de raio 16,00 metros, **14,34** metros em reta; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 2 segue **28,85** metros em reta; deflete à esquerda e na divisa com a Área Institucional 2 segue: **14,75** metros em curva à direita de raio 20,00 metros, **22,42** metros em reta, **22,44** metros em curva à esquerda de raio 30,00 metros, **16,79** metros em reta, até encontrar o ponto 19; daí confrontando com a área desmembrada da Gleba B atualmente lote 30 da Quadra "E" e Rua 1 do Loteamento Colinas do Japi, segue pelos seguintes rumos e distâncias: segue por um rumo de **53° 20' 15" SE** numa distância de **56,00** metros até encontrar o ponto 20; daí deflete à esquerda e segue por um rumo de **36° 39' 45" NE** numa distância de **14,00** metros até encontrar o ponto 21, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.523,99** m².

RUA 2

Tem início no canto de divisa da Rua 1 com a Área Institucional 1; daí na divisa com a Área Institucional 1 segue: **14,96** metros em curva à direita de raio 20,00 metros, **33,47** metros em reta, **24,28** metros em curva à esquerda de raio 33,00 metros, **56,03** metros em reta; na divisa com o Sistema de Lazer 1 segue **5,00** metros em reta; na divisa com a Quadra C segue: lote 6 - **22,00** metros em reta, lote 5 - **20,00** metros em reta, lote 4 - **20,00** metros em reta, lote 3 - **20,00** metros em reta, lote 2 - **20,00** metros em reta, lote 1 - **13,00** metros em reta, **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 3 segue **41,00** metros em reta; deflete à esquerda e na divisa com a Quadra D segue: lote 6 - **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **13,00** metros em reta, lote 5 - **20,00** metros em reta, lote 4 - **20,00** metros em reta, lote 3 - **20,00** metros em reta, lote 2 - **20,00** metros em reta, lote 1 - **22,00** metros em reta; na divisa com o Sistema de Lazer 2 segue **5,03** metros em reta; na divisa com a Rua 1 segue **28,85** metros em reta; deflete à esquerda e na divisa do lote 1 da Quadra AP segue **7,22** metros em curva à direita de raio 3,00 metros, **30,74** metros em reta, **11,77** metros em curva à direita de raio 16,00 metros, **13,79** metros em reta, **7,18** metros em curva à direita de raio 3,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 1 segue **36,07** metros em reta, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **4.951,81** m².

RUA 3

Tem início no canto de divisa do lote 5 da Quadra A com o Sistema de Lazer 3; daí na divisa com o Sistema de Lazer 3 segue: **497,49** metros em reta, **112,72** metros em curva à esquerda de raio 145,00 metros; deflete à direita e na divisa com o Sistema de Lazer 3 segue **4,00** metros em reta; deflete à esquerda e na divisa com a Quadra K segue: lote 1 - **15,00** metros em curva à esquerda de raio 149,00 metros, lote 2 - **15,00** metros em curva à esquerda de raio 149,00 metros, lote 3 - **19,12** metros em curva à esquerda de raio 149,00 metros, lote 4 - **9,43** metros em curva à esquerda de raio 149,00 metros, **12,07** metros em reta, lote 5 - **21,50** metros em reta, lote 6 - **21,50** metros em reta, lote 7 – **21,50** metros em reta, lote 8 - **28,45** metros em reta; na divisa com a Rua 11 segue: **16,64** metros em reta, **29,13** metros em curva à direita de raio 66,00 metros; na divisa com o lote 1 da Quadra L segue **29,10** metros em curva à direita de

TERRAS DA ALVORADA

raio 66,00 metros; na divisa com a Área Verde 2 segue: **1,91** metros em curva à direita de raio 66,00 metros, **89,72** metros em reta; na divisa com o lote 1 da Quadra M segue: **8,69** metros em reta, **9,86** metros em curva à esquerda de raio 79,00 metros; na divisa com a Rua 12 segue **27,98** metros em curva à esquerda de raio 79,00 metros; na divisa com a Quadra R segue: lote 4 - **35,73** metros em curva à esquerda de raio 79,00 metros, lote 5 - **6,57** metros em curva à esquerda de raio 79,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 5 segue **4,00** metros em curva à esquerda de raio 79,00 metros; na divisa com a Quadra Q segue: lote 18 – **38,03** metros em curva à esquerda de raio 79,00 metros, lote 1 - **11,01** metros em curva à esquerda de raio 79,00 metros, **33,48** metros em reta; na divisa com a Viela de Passagem 6 segue **4,00** metros em reta; na divisa com a Quadra P segue: lote 16 - **44,55** metros em reta, lote 1 - **44,45** metros em reta; na divisa com a Viela de passagem 7 segue **4,00** metros em reta; na divisa com a Quadra O segue: lote 12 - **3,98** metros em reta, **40,58** metros em curva à direita de raio 888,50 metros, lote 1 - **44,60** metros em curva à direita de raio 888,50 metros; na divisa com a Viela de Passagem 8 segue **4,00** metros em reta; na divisa com o Sistema de Lazer 5 segue: **9,02** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **20,96** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros; na divisa com a Avenida 1 segue **82,14** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros; na divisa com o lote 9 da Quadra AJ segue: **21,49** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros, **9,95** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **37,88** metros em reta; deflete à direita e na divisa com o lote 9 da Quadra AJ segue **11,29** metros em reta; deflete à esquerda e na divisa com o lote 9 da Quadra AJ segue **35,20** metros em reta; deflete à esquerda e confrontando com a Gleba A1 segue com rumo magnético **NE 22° 42' 25"** na distância de **33,02** metros; deflete à esquerda e na divisa com o lote 1 da Quadra N segue **43,34** metros em reta; deflete à esquerda e na divisa com o lote 1 da Quadra N segue **11,29** metros em reta; deflete à direita e na divisa com a Quadra N segue: lote 1 - **18,94** metros em reta, lote 2 - **18,94** metros em reta, **9,95** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **39,71** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros, lote 3 – **35,06** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros, **10,68** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 4 - **16,32** metros em reta, lote 5 - **6,39** metros em reta, **9,65** metros em curva à esquerda de raio 907,50 metros, lote 6 - **15,02** metros em curva à esquerda de raio 907,50 metros, lote 7 - **16,51** metros em curva à esquerda de raio 907,50 metros, lote 8 - **18,50** metros em curva à esquerda de raio 907,50 metros, lote 9 - **5,54** metros em curva à esquerda de raio 907,50 metros, **14,46** metros em reta, lote 10 – **20,00** metros em reta, lote 11 - **20,00** metros em reta, lote 12 – **20,00** metros em reta, lote 13 – **20,00** metros em reta, lote 14 – **20,00** metros em reta, lote 15 – **20,00** metros em reta, lote 16 - **22,28** metros em curva à direita de raio 60,00 metros, lote 17 - **45,28** metros em curva à direita de raio 60,00 metros, lote 18 - **33,58** metros em curva à direita de raio 60,00 metros, **6,53** metros em reta; na divisa com a Área Verde 1 segue: **95,55** metros em reta, **36,65** metros em curva à esquerda de raio 89,00 metros; na divisa com o lote 1 da Quadra J segue: **37,08** metros em curva à esquerda de raio 89,00 metros, **28,66** metros em reta; na divisa com a Rua 10 segue **31,00** metros em reta; na divisa com a Quadra I segue: lote 5 – 31,00 metros em reta, lote 6 – **31,00** metros em reta; na divisa com a Rua 9 segue **33,79** metros em curva à direita de raio 126,00 metros; na divisa com a Quadra H segue: lote 5 - **52,18** metros em curva à direita de raio 126,00 metros, lote 6 - **48,17** metros em curva à direita de raio 126,00 metros, lote 7 - **13,34** metros em curva a direita de raio 126,00 metros, **12,48** metros em reta, lote 8 - **14,85** metros em reta; na divisa com a Área Verde 1 segue **30,14** metros em reta; na divisa com o lote 1 da Quadra G segue **30,02** metros em reta; na divisa com a Rua 8 segue **31,00** metros em reta; na divisa com a Quadra F segue: lote 5 - **31,00** metros em reta, lote 6 - **31,00** metros em reta; na divisa com a Rua 7 segue **31,00** metros em reta; na divisa com a Quadra E segue: lote 5 - **31,00** metros em reta, lote 6 - **31,00** metros em reta; na divisa com a Rua 6 segue **31,00** metros em reta; na divisa com o lote 6 da Quadra D segue **22,00** metros em reta; na divisa com a Rua 2 segue **41,00** metros em reta; na divisa com o lote 1 da Quadra C segue **22,00** metros em reta; na divisa com a Rua 4 segue **31,00** metros em reta; na divisa com a Quadra B segue: lote 6 - **31,00** metros em reta, lote 7 - **28,00** metros em reta; deflete à direita e na divisa com a Rua 5 segue **27,61** metros em reta; deflete à esquerda e na divisa com o lote 5 da Quadra A segue **30,25** metros em curva à esquerda de raio 13,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **30.669,83** m².

Associação dos Moradores do Residencial Terras da Alvorada
Telefone: (11) 9.4797-3488 E-mail: associacao@terrasdaalvorada.com.br

TERRAS DA ALVORADA

RUA 4

Tem início no canto de divisa da Rua 3 com o lote 1 da Quadra C; daí na divisa com a Quadra C segue: lote1 – **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **13,00** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 - **20,00** metros em reta, lote 4 - **20,00** metros em reta, lote 5 - **20,00** metros em reta, lote 6 – **3,01** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **15,44** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com o Sistema de Lazer 1 segue **12,87** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra B segue: lote 1 - **15,44** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **3,01** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 - **20,00** metros em reta, lote 4 - **20,00** metros em reta, lote 5 - **20,00** metros em reta, lote 6 - **13,00** metros em reta, **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 3 segue **31,00** metros em reta, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.739,03** m².

RUA 5

Tem início no canto de divisa da Rua 3 com o lote 7 da Quadra B; daí na divisa com a Quadra B segue: lote 7 - **18,85** metros em curva à direita de raio 12,00 metros, **10,00** metros em reta, lote 8 – **20,00** metros em reta, lote 9 - **20,00** metros em reta, lote 10 - **20,00** metros em reta, lote 11 - **20,00** metros em reta, lote 12 - **3,01** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **15,44** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com o Sistema de Lazer 1 segue **6,44** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Área Institucional 1 segue **21,87** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **0,86** metro em reta; na divisa com o Sistema de Lazer 3 segue **5,00** metros em reta; na divisa com a Quadra A segue: lote 1 - **25,05** metros em reta, lote 2 - **22,00** metros em reta, lote 3 - **22,00** metros em reta, lote 4 - **21,00** metros em reta, lote 5 - **6,81** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 3 segue **27,61** metros em reta, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.707,08** m².

RUA 6

Tem início no canto de divisa da Rua 3 com o lote 6 da Quadra E; daí na divisa com a Quadra E segue: lote 6 - **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **13,00** metros em reta, lote 7 - **20,00** metros em reta, lote 8 - **20,00** metros em reta, lote 9 - **20,00** metros em reta, lote 10 - **20,00** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **12,39** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com o Sistema de Lazer 2 segue **13,56** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra D segue: lote 1 - **17,80** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 - **20,00** metros em reta, lote 4 - **20,00** metros em reta, lote 5 - **20,00** metros em reta, lote 6 - **13,00** metros em reta, **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 3 segue **31,00** metros em reta, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.699,89** m².

RUA 7

Tem início no canto de divisa da Rua 3 com o lote 6 da Quadra F; daí na divisa com a Quadra F segue: lote 6 - **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **13,00** metros em reta, lote 7 – **20,00** metros em reta, lote 8 – **20,00** metros em reta, lote 9 - **20,00** metros em reta, lote 10 - **2,63** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **15,58** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com o Sistema de Lazer 2 segue **12,80** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra E segue: lote 1 - **15,37** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **2,63** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 – **20,00** metros em reta, lote 5 – **13,00** metros em reta, **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 3 segue **31,00** metros em reta, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.473,98** m².

TERRAS DA ALVORADA

RUA 8

Tem início no canto de divisa da Rua 3 com o lote 1 da Quadra G; daí na divisa com a Quadra G segue: lote 1 - **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **12,50** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 – **29,10** metros em reta; na divisa com a Área Institucional 2 segue: **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **28,35** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com o Sistema de Lazer 2 segue **6,25** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra F segue: lote 1 – **9,15** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **8,60** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 – **20,00** metros em reta, lote 5 – **13,00** metros em reta, **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 3 segue **31,00** metros em reta, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.551,69** m².

RUA 9

Tem início no canto de divisa da Rua 3 com o lote 6 da Quadra I; daí na divisa com a Quadra I segue: lote 6 - **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **13,00** metros em reta, lote 7 – **20,00** metros em reta, lote 8 – **20,00** metros em reta, lote 9 – **14,16** metros em reta, lote 10 - **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **18,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passam 1 segue **7,15** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra H segue: lote 1 - **10,90** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, lote 2 – **7,40** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **4,78** metros em reta, lote 3 – **17,00** metros em reta, lote 4 – **17,00** metros em reta, lote 5 – **24,20** metros em reta, **16,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 3 segue **33,79** metros em curva à esquerda de raio 126,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.362,05** m².

RUA 10

Tem início no canto de divisa da Rua 3 com o lote 1 da Quadra J; daí na divisa com a Quadra J segue: lote 1 - **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **10,00** metros em reta, lote 2 - **22,00** metros em reta, lote 3 – **24,81** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **18,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 2 segue **7,15** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra I segue: lote 1 – **12,00** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, lote 2 – **6,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **3,81** metros em reta, lote 3 - **20,00** metros em reta, lote 4 – **20,00** metros em reta, lote 5 – **13,00** metros em reta, **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 3 segue **31,00** metros em reta, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.229,41** m².

RUA 11

Tem início no canto de divisa da Rua 3 com o lote 8 da Quadra K; daí na divisa com a Quadra K segue: lote 8 - **14,13** metros em curva à direita de raio 6,00 metros, **39,22** metros em reta, lote 9 – **45,38** metros em reta, **15,73** metros em curva à direita de raio 20,00 metros, **1,79** metros em reta, lote 10 – **21,50** metros em reta, lote 11 – **21,50** metros em reta, lote 12 - **7,70** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **6,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, lote 13 – **12,00** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 3 segue **7,15** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra L segue: lote 10 - **18,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **6,16** metros em reta, lote 9 – **24,50** metros em reta, lote 8 – **21,83** metros em reta, **2,68** metros em curva à esquerda de raio 33,00 metros, lote 7 – **18,10** metros em curva à esquerda de raio 33,00 metros, lote 6 – **5,18** metros em curva à esquerda de raio 33,00 metros, **14,78** metros em reta, lote 5 - **20,00** metros em reta, lote 4 - **20,00** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 1 – **4,82** metros

TERRAS DA ALVORADA

em reta, **22,90** metros em curva à direita de raio 20,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 3 segue **29,13** metros em curva à esquerda de raio 66,00 metros, **16,64** metros em reta, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **2.731,92** m².

RUA 12

Tem início no canto de divisa da Rua 3 com o lote 1 da Quadra M; daí na divisa com a Quadra M segue: lote 1 - **12,54** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **18,01** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **13,17** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 4 – **18,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 4 segue **7,15** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra R segue: lote 1 – **18,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 – **11,18** metros em reta, **12,54** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 3 segue **27,98** metros em curva à direita de raio 79,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.129,25** m².

RUA 13

Tem início no canto de divisa da Avenida 1 com o lote 12 da Quadra AI; daí na divisa com a Quadra AI segue: lote 12 - **14,03** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **14,01** metros em curva à direita de raio 150,00 metros, lote 11 – **23,50** metros em curva à direita de raio 150,00 metros, lote 10 – **23,50** metros em curva à direita de raio 150,00 metros, lote 9 - **23,50** metros em curva à direita de raio 150,00 metros, lote 8 – **23,50** metros em curva à direita de raio 150,00 metros, lote 7 – **23,50** metros em curva à direita de raio 150,00 metros, lote 6 – **23,50** metros em curva à direita de raio 150,00 metros, lote 5 – **23,50** metros em curva à direita de raio 150,00 metros, lote 4 – **22,19** metros em curva à direita de raio 150,00 metros, **1,00** metro em reta, lote 3 – **22,00** metros em reta, lote 2 – **22,13** metros em reta, lote 1 – **20,00** metros em reta; na divisa com a Área Verde 3 segue **119,21** metros em reta; na divisa com a Quadra AL segue: lote 1 - **35,45** metros em curva à direita de raio 150,00 metros, **9,75** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **12,42** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros, lote 2 – **25,40** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros; na divisa com a Rua 30 segue **26,13** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros; na divisa com o lote 15 da Quadra AM segue **30,54** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros; na divisa com a Rua 29 segue **25,21** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros; na divisa com a Quadra AK segue: lote 6 – **28,29** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros, lote 5 – **31,84** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros, lote 4 – **9,67** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros, **10,60** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **4,13** metros em curva à esquerda de raio 169,00 metros, lote 3 – **20,21** metros em curva à esquerda de raio 169,00 metros, lote 2 – **13,74** metros em curva à esquerda de raio 169,00 metros, **6,27** metros em reta, lote 1 - **10,00** metros em reta; na divisa com a Área Verde 4 segue **70,38** metros em reta; na divisa dom a Área Institucional 3 segue **15,00** metros em reta; na divisa com o Sistema de Lazer 8 segue **82,69** metros em reta, **28,32** metros em curva à esquerda de raio 169,00 metros; na divisa com a Quadra AJ segue: lote 1 – **20,04** metros em curva à esquerda de raio 169,00 metros, lote 2 – **20,06** metros em curva à esquerda de raio 169,00 metros, lote 3 – **17,49** metros em curva à esquerda de raio 169,00 metros, lote 4 – **26,28** metros em curva à esquerda de raio 169,00 metros, lote 5 – **22,93** metros em curva à esquerda de raio 169,00 metros, lote 6 – **20,76** metros em curva à esquerda de raio 169,00 metros, lote 7 – **18,54** metros em curva à esquerda de raio 169,00 metros, lote 8 – **20,01** metros em curva à esquerda de raio 169,00 metros, lote 9 – **34,64** metros em curva à esquerda de raio 169,00 metros, **12,68** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Avenida 1 segue **35,44** metros em curva à direita de raio 185,25 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **11.176,32** m².

RUA 14

Tem início no canto de divisa da Avenida 1 com o Sistema de Lazer 5; daí na divisa com o Sistema de Lazer 5 segue: **13,78** metros em curva à direita de raio 5,00 metros, **45,37** metros em reta, **5,04** metros

TERRAS DA ALVORADA

em curva à direita de raio 9,00 metros, **18,67** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 8 segue **4,03** metros em curva à esquerda de raio 9,00 metros; na divisa com a Quadra O segue: lote 1 – **21,00** metros curva à esquerda de raio 10,00 metros, **6,03** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **5,59** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 – **20,00** metros em reta, lote 5 – **11,40** metros em reta, **14,46** metros em curva à direita de raio 20,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Avenida 1 segue **52,78** metros em curva à esquerda de raio 156,25 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.413,89** m².

RUA 15

Tem início no canto de divisa da Avenida 1 com o lote 10 da Quadra AH; daí na divisa com a Quadra AH segue: lote 10 - **10,69** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **13,11** metros em curva à direita de raio 97,00 metros, lote 11 – **18,80** metros em curva à direita de raio 97,00 metros, lote 12 – **25,00** metros em curva à direita de raio 97,00 metros, lote 13 – **22,00** metros em curva à direita de raio 97,00 metros, lote 14 – **22,80** metros em curva à direita de raio 97,00 metros, lote 15 – **18,97** metros em curva à direita de raio 97,00 metros, lote 16 – **14,72** metros em curva à direita de raio 97,00 metros, lote 17 – **5,08** metros em curva à direita de raio 97,00 metros, **8,86** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **22,34** metros em curva à esquerda de raio 15,60 metros, lote 18 – **14,01** metros em curva à esquerda de raio 15,60 metros; na divisa com a Viela de Passagem 9 segue **7,06** metros em curva à esquerda de raio 15,60 metros; na divisa com a Quadra AL segue: lote 2 – **20,53** metros em curva à esquerda de raio 15,60 metros, lote 3 – **12,72** metros em curva à esquerda de raio 15,60 metros, **7,32** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **3,78** metros em curva à esquerda de raio 110,00 metros, lote 4 – **17,27** metros em curva à esquerda de raio 110,00 metros, lote 5 – **17,23** metros em curva à esquerda de raio 110,00 metros, lote 6 – **17,23** metros em curva à esquerda de raio 110,00 metros, lote 7 – **17,23** metros em curva à esquerda de raio 110,00 metros, lote 8 – **17,23** metros em curva à esquerda de raio 110,00 metros, lote 9 – **17,23** metros em curva à esquerda de raio 110,00 metros, lote 10 – **17,23** metros em curva à esquerda de raio 110,00 metros, lote 11 – **17,23** metros em curva à esquerda de raio 110,00 metros, lote 12 – **11,67** metros em curva à esquerda de raio 110,00 metros, **15,38** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Avenida 1 segue **30,61** metros em curva à direita de raio 185,25 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **2.876,90** m².

RUA 16 – Trecho 1

Tem início no canto de divisa da Avenida 1 com o lote 10 da Quadra AG; daí na divisa com a Quadra AG segue: lote 10 - **11,77** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **11,35** metros em curva à esquerda de raio 113,00 metros, lote 11 - **14,47** metros em curva à esquerda de raio 113,00 metros, **5,54** metros em curva à direita de raio 87,00, lote 12 - **31,93** metros em curva à direita de raio 87,00 metros, lote 13 - **20,16** metros em curva à direita de raio 87,00 metros, lote 14 - **4,50** metros em curva à direita de raio 87,00 metros, **17,00** metros em curva à esquerda de raio 113,00 metros, lote 15 – **22,04** metros em curva à esquerda de raio 113,00 metros, lote 16 – **21,32** metros em curva à esquerda de raio 113,00 metros, lote 17 – **19,69** metros em curva à esquerda de raio 113,00 metros, lote 18 – **2,04** metros em curva à esquerda de raio 113,00 metros, **5,13** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **19,15** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 10 segue **7,21** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra AH segue: lote 1 – **17,35** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **6,07** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **2,23** metros em curva à direita de raio 100,00 metros, lote 2 – **36,95** metros em curva à direita de raio 100,00 metros, lote 3 – **25,63** metros em curva à direita de raio 100,00 metros, lote 4 – **6,30** metros em curva à direita de raio 100,00 metros, **17,68** metros em curva à esquerda de raio 100,00 metros, lote 5 – **17,38** metros em curva à esquerda de raio 100,00 metros, lote 6 – **12,42** metros em curva à esquerda de raio 100,00 metros, lote 7 – **15,25** metros em curva à esquerda de raio 100,00 metros, lote 8 – **8,70** metros em curva à esquerda de raio 100,00 metros, **8,54** metros em curva à direita de raio 100,00 metros, lote 9 – **8,70** metros em curva à direita de raio 100,00 metros, **15,38** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à

TERRAS DA ALVORADA

esquerda e na divisa com a Avenida 1 segue **29,97** metros em curva à direita de raio 185,25 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **2.631,13** m².

RUA 16 – Trecho 2

Tem início no canto de divisa da Avenida 1 com o lote 6 da Quadra O; daí na divisa com a Quadra O segue: lote 6 - **17,33** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **29,33** metros em reta, lote 7 – **20,00** metros em reta, lote 8 – **20,00** metros em reta, lote 9 – **20,00** metros em reta, lote 10 – **20,00** metros em reta, lote 11 – **20,00** metros em reta, lote 12 - **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **19,90** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 7 segue **4,03** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra P segue: lote 1 - **19,82** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **3,35** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 – **20,00** metros em reta, lote 5 – **20,00** metros em reta, lote 6 – **20,00** metros em reta, lote 7 – **20,00** metros em reta, lote 8 – **13,78** metros em reta, **12,92** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Avenida 1 segue **34,00** metros em curva à esquerda de raio 156,25 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **2.250,67** m².

RUA 17 – Trecho 1

Tem início no canto de divisa da Avenida 1 com o lote 6 da Quadra AF; daí na divisa com a Quadra AF segue: lote 6 - **13,99** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **10,31** metros em curva à esquerda de raio 113,00 metros, lote 7 – **20,10** metros em curva à esquerda de raio 113,00 metros, lote 8 – **15,49** metros em curva à esquerda de raio 113,00 metros, **4,60** metros em curva à direita de raio 200,00 metros, lote 9 – **20,05** metros em curva à direita de raio 200,00 metros, lote 10 – **26,15** metros em curva à direita de raio 200,00 metros, lote 11 – **23,14** metros em curva à direita de raio 200,00 metros, **10,05** metros em reta, lote 12 – **24,81** metros em reta, lote 13 – **5,01** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **17,82** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 11 segue **7,15** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra AG segue: lote 1 – **18,78** metros em curva a esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 2 – **17,97** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 – **1,91** metros em reta, **18,11** metros em curva à esquerda de raio 213,00 metros, lote 5 – **20,18** metros em curva à esquerda de raio 213,00 metros, lote 6 – **15,00** metros em curva à esquerda de raio 213,00 metros, lote 7 – **20,05** metros em curva à esquerda de raio 213,00 metros, lote 8 – **5,41** metros em curva à esquerda de raio 213,00 metros, **14,63** metros em curva à direita de raio 100,00 metros, lote 9 – **25,43** metros em curva à direita de raio 100,00 metros, **14,33** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Avenida 1 segue **31,01** metros em reta, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **2.560,98** m².

RUA 17 – Trecho 2

Tem início no canto de divisa da Avenida 1 com o lote 9 da Quadra P; daí na divisa com a Quadra P segue: lote 9 - **15,36** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **22,24** metros em reta, lote 10 – **20,00** metros em reta, lote 11 – **20,00** metros em reta, lote 12 – **20,00** metros em reta, lote 13 – **20,00** metros em reta, lote 14 – **20,00** metros em reta, lote 15 – **20,00** metros em reta, lote 16 – **3,00** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **19,90** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 6 segue **4,03** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra Q segue: lote 1 - **19,82** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 2 – **16,58** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 – **20,00** metros em reta, lote 5 – **20,00** metros em reta, lote 6 – **20,00** metros em reta, lote 7 – **20,00** metros em reta, lote 8 – **20,00** metros em reta, lote 9 – **12,89** metros em reta, **12,92** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Avenida 1 segue **31,29** metros em reta, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **2.409,07** m².

TERRAS DA ALVORADA

RUA 18 – Trecho 1

Tem início no canto de divisa da Rotatória da Avenida 1 com o lote 7 da Quadra AE; daí na divisa com a Quadra AE segue: lote 7 - **9,86** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **4,84** metros em curva à esquerda de raio 163,00 metros, lote 8 – **20,87** metros em curva à esquerda de raio 163,00 metros, lote 9 – **19,72** metros em curva à esquerda de raio 163,00 metros, **1,28** metros em reta, lote 10 – **21,15** metros em reta, lote 11 - **1,38** metros em reta, **19,83** metros em curva à direita de raio 37,00 metros, lote 12 - **9,85** metros em reta, **7,98** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **20,15** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, lote 13 – **20,14** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Área Verde 3 segue **22,97** metros em reta; na divisa com a Quadra AF segue: lote 1 - **1,62** metros em reta, **14,24** metros em curva à esquerda de raio 50,00 metros, lote 2 – **12,56** metros em curva à esquerda de raio 50,00, **7,52** metros em reta, lote 3 - **16,29** metros em reta, **3,73** metros em curva à direita de raio 150,00 metros, lote 4 – **20,03** metros em curva à direita de raio 150,00 metros, lote 5 - **14,30** metros em curva à direita de raio 150,00 metros, **12,11** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a rotatória da Avenida 1 segue **25,41** metros em curva à direita de raio 35,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.786,21** m².

RUA 18 – Trecho 2

Tem início no canto de divisa da Rotatória da Avenida 1 com o lote 10 da Quadra Q, na divisa com a Quadra Q segue: lote 10 - **10,90** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **6,00** metros em reta, lote 11 – **20,00** metros em reta, lote 12 – **20,00** metros em reta, lote 13 – **20,00** metros em reta, lote 14 – **20,00** metros em reta, lote 15 – **20,00** metros em reta, lote 16 – **20,00** metros em reta, lote 17 – **20,00** metros em reta, lote 18 – **12,81** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **13,44** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 5 segue **4,03** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra R segue: lote 5 – **26,28** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 6 – **16,47** metros em reta, lote 7 – **19,00** metros em reta, lote 8 – **19,00** metros em reta, lote 9 – **18,00** metros em reta, lote 10 – **20,00** metros em reta, lote 11 – **20,00** metros em reta, lote 12 – **20,00** metros em reta, lote 13 – **20,00** metros em reta, lote 14 – **6,34** metros em reta, **10,90** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda, na divisa com a rotatória da Avenida 1 segue **25,20** metros em curva à direita de raio 35,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **2.502,88** m².

RUA 19

Tem início no canto de divisa da Rotatória da Avenida 1 com o lote 14 da Quadra R; daí na divisa com a Quadra R segue: lote 14 - **9,28** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **6,76** metros em curva à esquerda de raio 200,00 metros, lote 15 - **34,04** metros em curva à esquerda de raio 200,00 metros; na divisa com a Rua 20 – Trecho 2 segue **31,71** metros em curva à esquerda de raio 200,00 metros; na divisa com o lote 6 da Quadra S segue **5,52** metros em curva à esquerda de raio 200,00 metros; na divisa com a Rua 21 segue **41,38** metros em curva à esquerda de raio 200,00 metros; na divisa com o lote 1 da Quadra Y segue **18,56** metros em curva à esquerda de raio 400,00 metros; na divisa com a Rua 22 segue **30,36** metros em curva à esquerda de raio 400,00 metros; na divisa com a Quadra Z segue: Lote 9 – **29,19** metros em curva à esquerda de raio 400,00 metros, lote 1 – **31,64** metros em curva à esquerda de raio 400,00 metros; na divisa com a Rua 24 segue **30,95** metros em curva à esquerda de raio 400,00 metros; na divisa com a Quadra AA segue: lote 10 – 5,03 metros em curva à esquerda de raio 400,00 metros, **26,01** metros em curva à direita de raio 157,00 metros, lote 1 – **35,10** metros em curva à direita de raio 157,00 metros, **13,27** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 25 segue: **12,26** metros em curva à direita de raio 180,00 metros, **27,78** metros em curva à esquerda de raio 80,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Quadra AC segue: lote 5 - **11,58** metros em curva à direita de raio 6,00 metros, **47,91** metros em curva à esquerda de raio 180,00 metros, lote 6 - **19,33** metros em curva à esquerda de raio 180,00 metros, **41,89** metros em curva à direita de raio 377,00 metros; na divisa

TERRAS DA ALVORADA

com a Rua 23 segue **34,78** metros em curva à direita de raio 377,00 metros; na divisa com a Quadra AD segue: lote 3 – **40,05** metros em curva à direita de raio 377,00 metros, lote 4 – **21,93** metros em curva à direita de raio 377,00 metros, **22,39** metros em curva à direita de raio 177,00 metros; na divisa com a Rua 20 – Trecho 1 segue **33,47** metros em curva à direita de raio 177,00 metros; na divisa com a Quadra AE segue: lote 6 – **24,85** metros em curva à direita de raio 177,00 metros, lote 7 – **21,39** metros em curva à direita de raio 177,00 metros, **10,38** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a rotatória da Avenida 1 segue **33,99** metros em curva à direita de raio 35,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **7.644,19** m².

RUA 20 – Trecho 1

Tem início no canto de divisa da Rua 19 com o lote 4 da Quadra AD; daí na divisa com a Quadra AD segue: lote 4 - **12,70** metros em curva à direita de raio 6,00 metros, **21,64** metros em curva à esquerda de raio 256,00 metros, lote 5 – **20,18** metros em curva à esquerda de raio 256,00 metros, lote 6 – **20,03** metros em curva à esquerda de raio 256,00 metros, lote 7 – **3,53** metros em curva à esquerda de raio 256,00 metros, **16,47** metros em reta, lote 8 - **13,49** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **18,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 12 segue **7,15** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra AE segue: lote 1 - **18,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 2 - **21,15** metros em reta, lote 3 – **8,80** metros em reta, **12,30** metros em curva à direita de raio 243,00 metros, lote 4 – **20,92** metros em curva à direita de raio 243,00 metros, lote 5 – **20,86** metros em curva à direita de raio 243,00 metros, lote 6 – **16,87** metros em curva à direita de raio 243,00 metros, **14,14** metros em curva à direita de raio 12,00 metros; deflete à esquerda, na divisa com a Rua 19 segue **33,47** metros em curva à esquerda de raio 177,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.771,10** m².

RUA 20 – Trecho 2

Tem início no canto de divisa da Rua 19 com o lote 15 da Quadra R; daí na divisa com a Quadra R segue: lote 15 - **12,42** metros em curva à direita de raio 6,00 metros, **21,88** metros em reta, lote 16 – **20,00** metros em reta, lote 17 – **20,00** metros em reta, lote 18 – **20,00** metros em reta, lote 19 – **15,25** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 20 - **13,61** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Área Verde 2 segue **17,97** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra S segue: lote 1 – **12,17** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **12,20** metros em reta, lote 2 - **20,00** metros em reta, lote 3 - **20,00** metros em reta, lote 4 - **20,00** metros em reta, lote 5 - **20,00** metros em reta, lote 6 – **18,00** metros em reta, **10,97** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda, na divisa com a Rua 19 segue **31,71** metros em curva à direita de raio 200,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.821,49** m².

RUA 21

Tem início no canto de divisa da Rua 19 com o lote 6 da Quadra S; daí na divisa com a Quadra S segue: lote 6 - **16,05** metros em curva à direita de raio 12,00 metros, **31,50** metros em reta, lote 5 – **22,46** metros em reta, lote 7 – **35,76** metros em reta, **11,11** metros em curva à esquerda de raio 100,00 metros; na divisa com a Rua 26 – Trecho 2 segue **28,59** metros em curva à esquerda de raio 100,00 metros; na divisa com a Quadra T segue: lote 4 – **32,80** metros em curva à esquerda de raio 100,00 metros, lote 5 – **32,74** metros em curva à esquerda de raio 100,00 metros; na divisa com a Rua 27 – Trecho 2 segue **31,27** metros em reta; na divisa com a Quadra U segue: lote 8 – **37,26** metros em reta, lote 9 – **35,00** metros em reta, **12,20** metros em curva à direita de raio 6,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 28 segue **42,82** metros em reta; deflete à esquerda e na divisa a Quadra W segue: lote 5 - **13,30** metros em curva à direita de raio 12,00 metros, **37,26** metros em reta, lote 6 – **35,00** metros em reta; na divisa com a Rua 27 – Trecho 1 segue **29,81** metros em reta; na divisa a Quadra X segue: lote 5 – **37,32** metros em curva à

TERRAS DA ALVORADA

direita de raio 77,00 metros, lote 6 – **32,02** metros em curva à direita de raio 77,00 metros; na divisa com a Rua 26 – Trecho 1 segue: **25,73** metros em curva à direita de raio 77,00 metros, **10,20** metros em reta; na divisa com a Quadra Y segue: lote 6 – **42,95** metros em reta, lote 2 – **22,47** metros em reta, lote 1 – **27,50** metros em reta, **10,40** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 19 segue **41,38** metros em curva à direita de raio 200,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **7.354,56** m².

RUA 22

Tem início no canto de divisa da Rua 19 com o lote 1 da Quadra Y; daí na divisa com a Quadra Y segue: lote 1 - **13,36** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **12,02** metros em curva à esquerda de raio 366,00 metros, lote 2 – **18,01** metros em curva à esquerda de raio 366,00 metros, lote 3 – **20,01** metros em curva à esquerda de raio 366,00 metros, lote 4 – **17,90** metros em curva à esquerda de raio 366,00 metros, **7,81** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; na divisa com o Sistema de Lazer 7 segue: **23,18** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **11,95** metros em reta; deflete à esquerda e na divisa com a Quadra Z segue: lote 6 – **34,06** metros em curva à direita de raio 353,00 metros, lote 7 –**20,02** metros em curva à direita de raio 353,00 metros, lote 8 – **20,51** metros em curva à direita de raio 353,00 metros, lote 9 – **15,30** metros em curva à direita de raio 353,00 metros, **14,27** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda, na divisa com a Rua 19 segue **30,36** metros em curva à direita de raio 400,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.432,21** m².

RUA 23

Tem início no canto de divisa da Rua 19 com o lote 6 da Quadra AC; daí na divisa com a Quadra AC segue: lote 6 - **13,46** metros em curva à direita de raio 6,00 metros, **28,47** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 7 – **23,12** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, lote 1 – **7,43** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Área Verde 3 segue– **13,20** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra AD segue: lote 1 - **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **15,00** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **8,53** metros em reta, **11,88** metros em curva à direita de raio 12,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 19 segue **34,78** metros em curva à esquerda de raio 377,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **968,89** m².

RUA 24

Tem início no canto de divisa da Rua 19 com o lote 1 da Quadra Z; daí na divisa com a Quadra Z segue: lote 1 - **15,50** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **11,87** metros em curva à esquerda de raio 273,00 metros, lote 2 – **20,51** metros em curva à esquerda de raio 273,00 metros, lote 3 – **20,03** metros em curva à esquerda de raio 273,00 metros, lote 4 – **13,30** metros em curva à esquerda de raio 273,00 metros, **5,37** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 5 – **18,68** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 13 segue: **7,16** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra AA segue: lote 6 – **15,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, lote 7 – **2,61** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,74** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **12,92** metros em curva à direita de raio 260,00 metros, lote 8 – **20,53** metros em curva à direita de raio 260,00 metros, lote 9 – **20,52** metros em curva à direita de raio 260,00 metros, lote 10 – **14,18** metros em curva à direita de raio 260,00 metros, **11,87** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda, na divisa com a Rua 19 segue **30,95** metros em curva à direita de raio 400,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.359,01** m².

RUA 25

Tem inicio no canto de divisa do lote 5 da Quadra AA com o Sistema de Lazer 7; daí na divisa com o Sistema de Lazer 7 segue **6,70** metros em reta, **27,89** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **8,40** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **66,86** metros em curva à direita de raio 167,00 metros,

TERRAS DA ALVORADA

8,13 metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **28,20** metros em curva à esquerda de raio 15,00 metros; na divisa com a Quadra AB segue: lote 1 - **6,98** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **29,39** metros em curva à esquerda de raio 93,00 metros; lote 2 – **16,02** metros em curva à esquerda de raio 93,00 metros, lote 3 – **16,02** metros em curva à esquerda de raio 93,00 metros, lote 4 – **16,02** metros em curva à esquerda de raio 93,00 metros, lote 5 – **8,13** metros em curva à esquerda de raio 93,00 metros, **11,88** metros em reta, lote 6 – **20,00** metros em reta, lote 7 – **20,00** metros em reta, lote 8 – **5,00** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **8,22** metros em curva à esquerda e raio 10,00 metros, lote 9 – **10,08** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 14 segue **7,15** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra AC segue: lote 1 – **18,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **10,00** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 - **6,88** metros em reta, **15,66** metros em curva à direita de raio 80,00 metros, lote 5 - **51,94** metros em curva à direita de raio 80,00 metros; daí na divisa com a Rua 19 segue **27,78** metros em curva à direita de raio 80,00 metros, **12,26** metros em curva à esquerda de raio 180,00 metros; daí na divisa com a Quadra AA segue: lote 1 – **9,14** metros em curva à esquerda de raio 180,00 metros, lote 2 – **20,53** metros em curva à esquerda de raio 180,00 metros, lote 3 – **20,56** metros em curva à esquerda de raio 180,00 metros, lote 4 – **20,34** metros em curva à esquerda de raio 180,00 metros, lote 5 – **24,88** metros em curva à esquerda de raio 180,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **4.080,04m²**.

RUA 26 – Trecho 1

Tem inicio no canto de divisa da Rua 21 com o lote 6 da Quadra X; daí na divisa com a Quadra X segue: lote 6 - **15,16** metros em curva à direita de raio 12,00 metros, **9,00** metros em reta, lote 7 – **20,00** metros em reta, lote 8 – **20,00** metros em reta, lote 9 – **17,46** metros em reta, **2,58** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 10 – **2,78** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **14,20** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com o Sistema de Lazer 7 segue **13,03** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra Y segue: lote 4 – **16,52** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,74** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **10,66** metros em reta, lote 5 – **18,20** metros em reta, lote 6 – **25,78** metros em reta, **13,27** metros em curva à direita de raio 6,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 21 segue: **10,20** metros em reta, **25,73** metros em curva à esquerda de raio 77,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.305,91m²**.

RUA 26 – Trecho 2

Tem inicio no canto de divisa da Rua 21 com o lote 7 da Quadra S; daí na divisa com a Quadra S segue: lote 7 - **12,48** metros em curva à direita de raio 12,00 metros, **19,15** metros em reta, lote 8 – **29,05** metros em reta, **5,62** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **8,05** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Área Verde 2 segue **17,81** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra T segue: lote 1 – **10,00** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, lote 2 – **7,89** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,48** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **5,19** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 – **17,00** metros em reta, **10,89** metros em curva à direita de raio 6,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 21 segue **28,59** metros em curva à direita de raio 100,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.044,98m²**.

RUA 27 – Trecho 1

Tem inicio no canto de divisa da Rua 21 com o lote 6 da Quadra W; daí na divisa com a Quadra W segue: lote 6 - **12,20** metros em curva à direita de raio 6,00 metros, **23,56** metros em reta, lote 7 - **20,00** metros em reta, lote 8 – **20,00** metros em reta, lote 9 – **14,79** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 10 – **18,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de passagem 16 segue **7,15** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra X segue: lote 1 – **18,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita

TERRAS DA ALVORADA

de raio 9,00 metros, **15,54** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 – **20,00** metros em reta, lote 5 – **10,94** metros em reta, **11,73** metros em curva à direita de raio 12,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 21 segue **29,81** metros em reta, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.550,05m²**.

RUA 27 – Trecho 2

Tem inicio no canto de divisa da Rua 21 com o lote 5 da Quadra T; daí na divisa com a Quadra T segue: lote 5 - **11,89** metros em curva à direita de raio 6,00 metros, **22,67** metros em reta, lote 6 – **20,00** metros em reta, lote 7 – **20,00** metros em reta, lote 8 – **20,00** metros em reta, lote 9 – **20,00** metros em reta, lote 10 – **19,23** metros em reta, lote 11 - **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **14,76** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, lote 12 – **13,19** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 15 segue **7,16** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra U segue: lote 1 – **8,64** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **5,60** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 – **20,00** metros em reta, lote 5 - **20,00** metros em reta, lote 6 – **20,00** metros em reta, lote 7 – **20,00** metros em reta, lote 8 – **4,89** metros em reta, **13,30** metros em curva à direita de raio 12,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 27 segue **31,27** metros em reta, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **2.119,70m²**.

RUA 28

Tem inicio no canto de divisa da Área Verde 2 com o lote 12 da Quadra V; daí na divisa com a Quadra V segue: lote 12 – **8,10** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **20,44** metros em reta, lote 11 – **20,00** metros em reta, lote 10 – **20,00** metros em reta, lote 9 – **20,00** metros em reta, lote 8 – **20,00** metros em reta, lote 7 – **10,00** metros em reta, **7,10** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **10,26** metros em curva à esquerda de raio 13,00 metros, lote 6 – **10,26** metros em curva à esquerda de raio 13,00 metros, **7,10** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **8,00** metros em reta, lote 5 - **20,00** metros em reta, lote 4 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 2 – **11,01** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **6,17** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, lote 1 – **12,13** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 17 segue **7,15** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra W segue: lote 1 – **18,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **11,62** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 – **20,00** metros em reta, lote 5 – **5,97** metros em reta; na divisa com a Rua 21 segue **42,82** metros em reta; na divisa com a Quadra U segue: lote 9 – **22,48** metros em reta, lote 10 – **20,00** metros em reta, lote 11 – **20,00** metros em reta, lote 12 – **20,00** metros em reta, lote 13 – **17,79** metros em reta, **5,55** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 14 – **10,00** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, lote 15 - **10,00** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Área Verde 2 segue **15,65** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **3.655,54m²**.

RUA 29

Tem inicio no canto de divisa da Rotatória da Rua 13 com o lote 15 da Quadra AM; daí na divisa com a Quadra AM segue: lote 15 – **11,11** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **7,65** metros em reta, lote 16 – **18,34** metros em reta, lote 17 – **20,38** metros em reta, lote 18 – **12,41** metros em reta, **8,13** metros em curva à esquerda de raio 100,00 metros, lote 19 – **23,20** metros em curva à esquerda de raio 100,00 metros, lote 20 – **22,95** metros em curva à esquerda de raio 100,00 metros, lote 21 – **4,06** metros em curva à esquerda de raio 100,00 metros, **5,94** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 18 segue **12,05** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra AK segue: lote 13 – **17,30** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, lote 12 – **14,37** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **4,96** metros em curva à direita de raio 9,00 metros,

TERRAS DA ALVORADA

5,32 metros em curva à direita de raio 87,00 metros, lote 11 – **35,85** metros em curva à direita de raio 87,00 metros, lote 10 – **11,15** metros em curva à direita de raio 87,00 metros, **10,20** metros em reta, lote 9 – **20,21** metros em reta, lote 8 – **18,19** metros em reta, lote 7 – **10,93** metros em reta, **6,47** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 6 – **4,20** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a rotatória da Rua 13 segue **25,21** metros em curva à direita de raio 35,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **1.925,38m²**.

RUA 30

Tem inicio no canto de divisa da Rotatória da Rua 13 com o lote 2 da Quadra AL; daí na divisa com a Quadra AL segue: lote 2 - **10,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 3 – **18,36** metros em curva à esquerda de raio 187,00 metros, lote 4 – **16,00** metros em curva à esquerda de raio 187,00 metros, lote 5 – **16,00** metros em curva à esquerda de raio 187,00 metros, lote 6 - **16,00** metros em curva à esquerda de raio 187,00 metros, lote 7 - **16,00** metros em curva à esquerda de raio 187,00 metros, lote 8 –**16,00** metros em curva à esquerda de raio 187,00 metros, lote 9 - **16,00** metros em curva à esquerda de raio 187,00 metros; lote 10 – **3,85** metros em curva à esquerda de raio 187,00 metros, **14,15** metros em reta, lote 11 – **19,00** metros em reta; na divisa com o Sistema de Lazer 10 segue **15,00** metros em reta; na divisa com a Quadra AO segue: lote 1 – **20,00** metros em reta, lote 2 – **20,00** metros em reta, lote 3 – **20,00** metros em reta, lote 4 – **20,92** metros em reta, lote 5 - **5,13** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **8,91** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, lote 6 - **8,91** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Viela de Passagem 19 segue **7,15** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros; na divisa com a Quadra AN segue: lote 1 – **17,83** metros em curva à esquerda de raio 10,00 metros, **5,13** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **16,29** metros em reta, lote 2 - **18,00** metros em reta, lote 3 - **18,00** metros em reta, lote 4 – **10,00** metros em reta; na divisa com a Rua 31 segue **42,00** metros em reta; na divisa com a Quadra AM segue: lote 8 – **16,00** metros em reta, lote 9 – **8,79** metros em reta, **10,21** metros em curva à direita de raio 173,00 metros, lote 10 – **19,00** metros em curva à direita de raio 173,00 metros, lote 11 – **19,00** metros em curva à direita de raio 173,00 metros, lote 12 – **19,00** metros em curva à direita de raio 173,00 metros, lote 13 – **19,00** metros em curva à direita de raio 173,00 metros, lote 14 – **16,22** metros em curva à direita de raio 173,00 metros, lote 15 – **4,52** metros em curva à direita de raio 173,00 metros, **11,54** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda na divisa com a rotatória da Rua 13 segue **26,13** metros em curva à direita de raio 35,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **3.819,12m²**.

RUA 31

Tem início no canto de divisa da Rua 30 com o lote 4 da Quadra AN; daí na divisa com a Quadra AN segue: lote 4 - **14,14** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **36,00** metros em reta, lote 5 - **11,64** metros em reta, **4,36** metros em curva à esquerda de raio 63,00 metros, lote 6 - **19,03** metros em curva à esquerda de raio 63,00 metros, lote 7 - **2,78** metros em curva à esquerda de raio 63,00 metros, **25,43** metros em reta; deflete à esquerda e na divisa com Área Verde 4 segue **11,25** metros em reta; na divisa com a Quadra AM segue: lote 1 - **23,54** metros em reta, **7,10** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **17,48** metros em curva à esquerda de raio 13,00 metros, lote 2 – **11,54** metros em curva à esquerda de raio 13,00 metros, lote 3 – **11,91** metros em curva à esquerda de raio 13,00 metros, lote 4 – **15,60** metros em curva à esquerda de raio 13,00 metros, lote 5 – **4,83** metros em curva à esquerda de raio 13,00 metros, **7,10** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **3,68** metros em reta, lote 6 - **9,43** metros em reta, **19,29** metros em curva à direita de raio 30,00 metros, **33,74** metros em curva à direita de raio 50,00 metros, **6,64** metros em reta, lote 7 - **30,00** metros em reta, **31,42** metros em curva à direita de raio 20,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rua 30 segue **42,00** metros em reta, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **2.461,62** m².

TERRAS DA ALVORADA

AVENIDA 1

Tem inicio no canto de divisa da rotatória da Rua 3 com o Sistema de Lazer 5; daí na divisa com o Sistema de Lazer 5 segue **10,13** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **42,92** metros em curva à direita de raio 156,25 metros; na divisa com a Rua 14 segue **52,78** metros em curva à direita de raio 156,25 metros; na divisa com a Quadra O segue: lote 5 – **45,96** metros em curva à direita de raio 156,25 metros, lote 6 – **31,07** metros em curva à direita de raio 156,25 metros; na divisa com a Rua 16 – Trecho 2 segue **34,00** metros em curva à direita de raio 156,25 metros; na divisa com a Quadra P segue: lote 8 – **32,51** metros em reta, lote 9 – **30,06** metros em reta; na divisa com a Rua 17 – Trecho 2 segue **31,29** metros em reta; na divisa com a Quadra Q segue: lote 9 – **32,51** metros em reta, lote 10 – **11,71** metros em reta, **9,07** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, **17,91** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros; na divisa com a Rua 18 – Trecho 2 segue **25,20** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros; na divisa com o lote 14 da Quadra R segue **33,78** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros; na divisa com a Rua 19 segue **33,99** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros; na divisa com o lote 7 da Quadra AE segue **19,56** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros; na divisa com a Rua 18 – Trecho 1 segue **25,41** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros; na divisa com a Quadra AF segue: lote 5 - **24,62** metros em curva à esquerda de raio 35,00 metros, **9,07** metros em curva à direita de raio 9,00 metros, lote 6 - **39,23** metros em reta; na divisa com a Rua 17 – Trecho 1 segue **31,01** metros em reta; na divisa com a Quadra AG segue: lote 9 - **31,80** metros em reta, lote 10 – **39,29** metros em reta; na divisa com a Rua 16 - Trecho 1 segue **29,97** metros em curva à esquerda de raio 185,25 metros; na divisa com a Quadra AH segue: lote 9 – **28,56** metros em curva à esquerda de raio 185,25 metros, lote 10 – **33,41** metros em curva à esquerda de raio 185,25 metros; na divisa com a Rua 15 segue **30,61** metros em curva à esquerda de raio 185,25 metros; na divisa com o lote 12 da Quadra AI segue **21,05** metros em curva à direita de raio 185,25 metros; na divisa com a Rua 13 segue **35,44** metros em curva à esquerda de raio 185,25 metros; na divisa com o lote 9 da Quadra AJ segue: **68,37** metros em curva à esquerda de raio 185,25 metros, **8,20** metros em curva à direita de raio 9,00 metros; deflete à esquerda e na divisa com a Rotatória da Rua 3 segue **39,69** metros em curva à direita de raio 35,00 metros, até o ponto inicial desta descrição, encerrando a área de **13.435,70**m².

JOSÉ ROBERTO ORLANDO
DIRETOR PRESIDENTE
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO RESIDENCIAL TERRAS DA ALVORADA


FAZENDA SÃO VENÂNCIO
FAZENDA SÃO VENÂNCIO
NATAL MATTIUCCI
SÉRGIO RICARDO DELLA CROSSI
SÉRGIO RICARDO DELLA CROSSI
ÁREA VERDE 1
ÁREA VERDE 2
ÁREA VERDE 3
ÁREA VERDE 4
ÁREA INSTITUCIONAL 1
ÁREA INSTITUCIONAL 2
ÁREA INSTITUCIONAL 3
SISTEMA DE LAZER 8
GLEBA A1
20.888,58m2
ÁREA DESMEMBRADA (DA GLEBA B) ATUALMENTE LOTEAMENTO COLINAS DO JAPI
ÁREA DESMEMBRADA (DA GLEBA B) ATUALMENTE LOTEAMENTO COLINAS DO JAPI
ÁREA DESMEMBRADA (DA GLEBA B) ATUALMENTE LOTEAMENTO COLINAS DO JAPI
ANTONIO DE BONNA
ANTONIO DE BONNA
VILLAFRANCA AGRO PASTORIL LTDA.
VILLAFRANCA AGRO PASTORIL LTDA.
GLEBA 1
JOSÉ PATRIGNANI
ANNA GARCIA PATRIGNANI e
ARISTIDES PATRIGNANI
GLEBA 2
MARIA DONIZETTI DE
OLIVEIRA COSTA
IRENE DE BONA ZACCHI,
IRIS ZACCHI, FLORINDA DEBONE
ZACCHI, JOÃO ZAQUE, ROSA DE
BONE ZAQUE e ISMAIL DANIZETE ZACCHI
RUA "1"
RUA "2"
RUA "3"
RUA "4"
RUA "5"
RUA "6"
RUA "7"
EQUIPAMENTO PÚBLICO
SISTEMA DE LAZER
PROJETO DE TOPONÍMIA
FL. 1/1
ASSUNTO : PROJETO DE ATRIBUIÇÃO DE NOMES À RUAS E AVENIDAS
LOCAL : ACESSO PRINCIPAL PELA RUA 01 E RUA 02 DO LOTEAMENTO COLINAS DO JAPI, GLEBA U, BAIRRO CAXAMBU, MUNICIPIO DE ITUPEVA, ESTADO DE SÃO PAULO
DATA : 22/04/20
ESCALA : 1/1500
PROP. :
LOTEAMENTO COLINAS DE ITUPEVA
Situação Sem Escala
VER PLANTA DE SITUAÇÃO AO LADO
Prop.: LOTEAMENTO COLINAS DE ITUPEVA
CNPJ nº: 25.028.765/0001-69
Resp.: JOSÉ ROBERTO ORLANDO (DIRETOR PRESIDENTE)
CPF nº 011.770.008-81
ÁREA (m2) (%)
LOTES (443 unidades) ..... 403.550,73 ... 45,24
RUAS ..... 140.176,81 ... 15,72
ÁREA INSTITUCIONAL 45.644,00 5,12
ÁREA VERDE ..... 273.765,01 ... 30,69
SISTEMA DE LAZER 28.851,45 3,23
TOTAL ..... 891.990,00 ... 100,00
Desenho por:
Arq. Urb. MARIANA ZORZI
OBS.: